ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.877

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Caracas: para Foster Dulles foi uma lição

Comunismo é mais um problema econômico que político, por aqui

Correspondência de LUIS PAULISTANO
(Enviado especial do DIÁRIO CARIOCA)

CARACAS (Via aérea) — Depois de haver anunciado que viera a Caracas ùnicamente pelo interêsse que lhe despertava a irradiação da influência do comunismo internacional na América, o sr. Foster Dulles já está compreendendo que a maior utilidade de sua vinda está no conhecimento, que lhe é fartamente servido, dos motivos de descontentamento

(Conclui na 2.ª Página)

O TEMPO

TEMPO: instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: em ligeiro declínio.
VENTOS: de sul a leste, frescos.
MÁXIMA: 31,9
MÍNIMA: 21,8

REVOLTA CONTRA LUTERO NO P. T. B.

Vão sair 3 deputados e 6 vereadores em sinal de protesto

Três deputados e seis vereadores abandonarão o PTB carioca como protesto contra a ditadura instalada no partido pelo sr. Lutero Vargas.

O ato do deputado Vargas que provocou a reação foi o convite que fez ao sr. Luís Paes Leme, recém-expulso da UDN, para ingressar no partido.

AS ACUSAÇÕES

Outros atos ditatoriais são atribuídos ao filho do Presidente da República, como o retardamento da punição de Many Crokratt de Sá, o do escândalo dos caminhões feira, só agora afastado da direção paroquial de Olaria, com a nomeação de um interventor para substituí-lo.

O sr. Lutero Vargas, que passou a temer pela sua reeleição — achando que o sobrenome Vargas que lhe deu em 1950, 80.000 votos poderá lhe ser desfavorável em 1954 — começou a intervir em todos os diretórios distritais contrariando os seus colegas de re-

(Conclui na 2.ª Página)

NÃO FALTAM PROFESSÔRAS



A vereadora (e professora) Lígia Lessa Bastos, afirma que não faltam professôras no quadro da Prefeitura. Apenas, é que muitas delas estão nos gabinetes, em vez de nas escolas — (Texto na 12.ª pág.)

Entradas falsas para o Maracanã

Inúmeros torcedores do selecionado brasileiro — que jogará no próximo domingo contra o chileno, no Maracanã — foram logrados, ontem, por falsos cambistas que, nas imediações do teatro Municipal, venderam-lhes falsos ingressos, à razão de 900 cruzeiros por camarote e 80 por cadeira numerada.

Os preços oficiais dêsses ingressos são de, respectivamente, 220 e 55 cruzeiros.

Taça Rivadávia

As entradas vendidas pelos falsos cambistas foram impressas para a Taça Rivadávia Corrêa Meyer (disputada no ano passado) e, segundo diziam aos compradores, tinham sido adquiridas na CBD, já a preço de câmbio, por 400 cruzeiros o camarote e 65 as cadeiras.

Um logrado

O sr. Luiz Lopes comprou, a Cr$ 80,00 cada, quatro cadeiras numeradas. No momento da tran-

(Conclui na 2.ª Página)

Encontraram enterrada a pulseirinha da cantora (rádio) Rogéria

A pulseirinha roubada da cantora Rogéria, que tem a inscrição "um dia talvez, quem sabe..." foi encontrada, ontem, entre as raízes de uma árvore, em plena Praça Siqueira Campos (Jardim Trianon), em São Paulo, por policiais cariocas, que para lá seguiram acompanhados do autor do furto, o ladrão Valdemar de Oliveira.

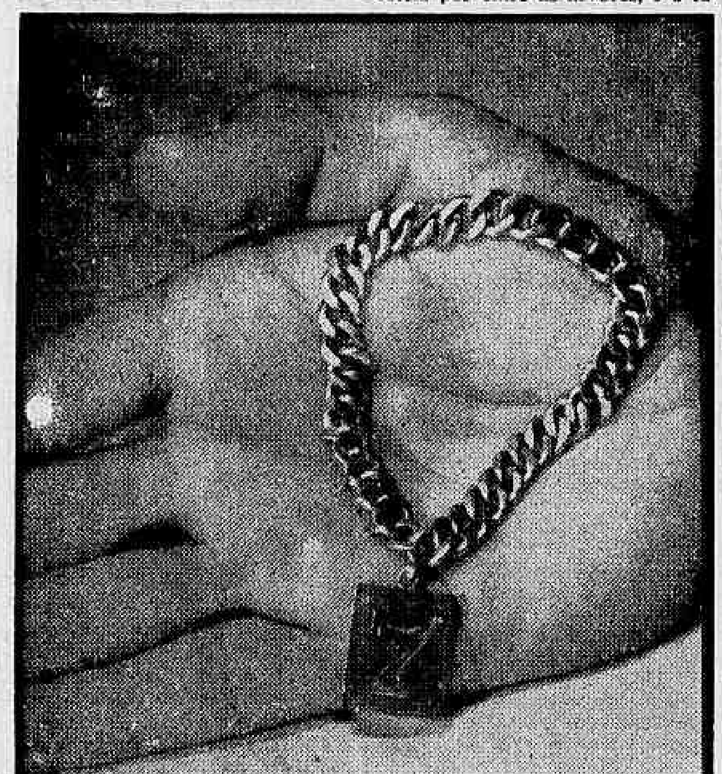
A jóia estava enterrada a uns quatro centímetros da superfície, enrrolada em desgastado papel de sêda, e ali se encontrava há mais de um mês.

SOB INTENSA CHUVA

— O encontro da pulseirinha foi feito sob intensa chuva. A água corria por entre as árvores, e o ladrão Valdemar de Oliveira não conseguiu a princípio encontrar o local exato onde houvera enterrado a jóia, disse-nos o detetive Aluísio Devoto, chefe da Seção de Roubos e Furtos do 4º Distrito Policial e o organizador da caravana policial.

— Pensei, mesmo, acrescentou que Valdemar havia nos engoda-

(Conclui na 2.ª Página)



Esta é a pulseira de Rogéria, fotografada na redação do D.C., e que traz no verso a inscrição: "Um dia talvez, quem sabe..." e no reverso o número sete

904 as aprovadas no Instituto de Educação; relação

Das 3.197 candidatas que prestaram exame de admissão ao Instituto de Educação (prova de Português, eliminatória) apenas 904 foram aprovadas, segundo a relação nominal distribuida, ontem, pela Secretaria do Instituto e que publicamos em nossa seção "DIÁRIO EDUCACIONAL" (página 9).

Segundo, porém, informações do prof. Cândido Jucá Filho, que dirigiu os trabalhos de correção de provas, o total de aprovadas é de 905; quem será pois, a noningentésima quinta que não consta da lista oficial?

PROVA DE MATEMÁTICA

Acompanhando a relação, em ordem alfabética, das candidatas aprovadas na prova de Português, a Secretaria do Instituto de Edu-

(Conclui na 2.ª Página)

Nereu: a Imprensa e o Congresso, juntos, preservarão o regime

— Se a imprensa confiar em nós, como nós confiamos na imprensa, teremos, pela colaboração e pelo entendimento mútuos, assegurada a preservação das nossas instituições democráticas — disse o presidente Nereu Ramos agradecendo a homenagem dos cronistas e repórteres políticos, logo após a sua reeleição para a presidência da Câmara, pela quarta vez consecutiva.'

O sr. Nereu Ramos foi saudado, em nome dos jornalistas, pelo nosso companheiro Pedro Dantas.

A REELEIÇÃO

A reeleição do sr. Nereu Ramos se deu quase por unanimidade sendo que o único voto contra foi do próprio Nereu, que votou no sr. Gustavo Capanema, líder

(Conclui na 2.ª Página)

Brasil contra as colônias no continente

CARACAS, 11 (Condensado para o D.C., dos telegramas do INS, UP e AFP) — Aderindo hoje às nações americanas que têm pleiteado a extinção do colonialismo no Hemisfério Ocidental, o Brasil apresentou à Décima Conferência um projeto de resolução no sentido de "que se elimine definitivamente na América o regime de subordinação a potências estrangeiras".

Salienta o Brasil, nas considerandas de seu citado projeto de resolução, "que a América só terá realizado seu destino histórico e cumprido sua vocação de liberdade quando já não houver mais qualquer porção do território americano sob o poder político de nações extra-continentais".

Regime de tutela

Conforme já o fizeram outras nações (Guatemala e Argentina), anteriormente, sugere o Brasil de que nos lugares em que a população «não estiver preparada para exercer, em breve prazo, seu direito de auto-determinação, seja

(Conclui na 2.ª Página)

MÃE E FILHA



NOVA YORK — Marlene Dietrich, felicita sua filha, por ocasião da estréia desta como estrêla de uma peça da Broadway. — (Foto INP-DC, via aérea).

Paranhos: o PSP do Estado do Rio não faz cambalacho nenhum

— O PSD fluminense não faz cambalacho com ninguém. Os seus compromissos são com o povo e assim pensam os seus dirigentes no Estado do Rio e o dr. Ademar de Barros que é o presidente do PSP nacional.

Foi esta a declaração do deputado Paranhos de Oliveira à reportagem do D. C. em vista das notícias publicadas pela imprensa com referência as articulações que o sr. Cirilo Jr. promove junto ao PSP paulista, dando como fiador a seção fluminense do mesmo partido para contar com as boas graças do governador Amaral Peixoto.

Autonomia

O sr. Paranhos de Oliveira disse que desconhece inteiramente essa intervenção no pensamento da seção fluminense do PSP a qual não se identifica com o partido que está no Poder em seu Estado nem tampouco serve de instrumento a êsse partido ou a frações dêsse partido.

Acrescentou que a autonomia das decisões da seção fluminense do PSP encontrava a solidariedade do sr. Ademar de Barros de quem tem recebido as recomendações de independência política e que se relacionam intimamente com as decisões subordinadas à vontade popular. Dessa maneira — concluiu — o PSP não fará cambalacho porque não trairá os compromissos que mantêm com o povo e qualquer coligação que, porventura, venha a fazer, será baseada num programa politico-administrativo que consulte os interêsses do povo e a economia do Estado fluminense, programa êsse, que será prèviamente submetido à opinião pública fluminense.

O Ministro Rão descansando no "hall" do Hotel Tamanaco, em Caracas, dos discursos protocolares (café e comunismo), e das discussões pacificadoras (Peru-Equador) - (Foto de L. Paulistano)

Ameaça faltar eleitor na futura eleição

Se não for votada uma lei de emergência revalidando os títulos eleitorais não haverá no Brasil inteiro, nas próximas eleições, mais de 1 milhão de eleitores.

Essa informação foi dada ontem pelo sr. Nereu Ramos, pouco depois da sua reeleição como presidente da Câmara, ao receber o sr. Ari Franco.

Situação e Projeto

Existe, entretanto, um projeto de lei, já aprovado pela Câmara e em trâmitação no Senado, que oferece essa solução de emergência. Sua aprovação deve se dar com urgência, sob pena de se tornar ineficaz.

Os títulos eleitorais existentes foram expedidos para vigorar apenas por três eleições e os títulos com retratos, expedidos em virtude de instruções da Justiça Eleitoral, e já em grande número, foram declarados ilegais. A lei em votação revalida os primeiros e dá validade aos segundo, expedidos até a data da lei.

Para se ter uma idéia mais concreta da matéria, basta dizer que, na capital de São Paulo existiam 770.000 títulos eleitorais, que foram recolhidos no pleito de 22 de março. Depois dessa data foram expedidos apenas 230.000 títulos novos, não indo o alistamento, em todo o Estado, a mais de 500.000 títulos. O tempo que nos separa do pleito não é suficiente para um grande alistamento.

Cêrco a Scelba

ROMA, 11 (United Press) — O govêrno do primeiro ministro Mario Scelba, referendado já pelo Parlamento, enfrentou hoje, em cheio, os problemas mais importantes que o assediam: a oposição ao Exército Europeu, a ameaça de que os comunistas provoquem novas greves, e os esforços que fazem para envolver altos funcionários em um escândalo sensacional.

★ Doido de atirar pedras ★

No curso da elaboração constitucional, em 1946, fizemos destas colunas as mais veementes e reiteradas ponderações contra os erros enormes em que incidiam os constituintes preparando um regime cheio de absurdos, que o comprometeriam gravemente. O sistema de suplências, gerador de abusos, está promovendo uma rotação graciosa de compadres, que penetram no Senado, tomam assento no recinto, participam dos debates e das votações, sem serem senadores, pois não se candidataram a êsse mandato, não foram votados e, muito menos, eleitos. Hoje faz parte do quadro de aliciação de correligionários, coronéis da roça, o senador ofereceu-lhes uma estação de notoriedade com subsídios e ajudas de custo. O capítulo das inelegibilidades foi outro, inçado de incoerências, pois a Carta, instituindo o voto secreto e a Justiça Eleitoral, *ipso facto*, deveria prescindir de prevenções inúteis, mas altamente prejudiciais à formação das carreiras políticas na República. Os prazos exagerados da duração dos mandatos federais mereceram igualmente uma crítica sensata. O resultado da extensão para um quinquênio do período de govêrno do chefe do Poder Executivo, desencontrado da duração das legislaturas, estabeleceu uma confusão e desconcêrto que se irá agravando pelo tempo afora. A condescendência com a famosa "autonomia", das capitais da União e dos Estados, bem como das cidades que interessam à defesa nacional – já abriu a porteira para uma exploração da política profissional, que vai ser mais um elemento escandaloso da grande bagunça nacional.

A neutralidade da sede do Govêrno Federal é medida histórica na grande nação que modelou o regime presidencial federativo pelas contingências e exigências da sua realidade política. O Govêrno central não poderia ser hóspede e, consequentemente, dependente de qualquer dos Estados associados. A necessidade de independência e segurança, nesse problema, era justamente a que se referia ao Govêrno Federal e não a que alegavam os políticos municipais: O Executivo, o Legislativo e o Poder Judiciário pediam resguardos muitíssimo mais importantes, que as pretensões das camorras eleitorais, tão preocupadas em fabricar mais um queijo para ser comido pelas facções esfaimadas.

Ainda não temos a *"autonomia"* do Distrito Federal, isto é, sua escravização à baixa ralé das fraudes eleitorais, mas a Paulicéia já está passando pela funesta experiência, abandonados os maiores interêsses políticos e administrativos do Município à malignidade histérica de um tarado, que a ingenuidade das urnas elevou ao seu Govêrno.

No absurdo conflito, propositalmente suscitado por Jânio Quadros com o governador Garcez, não vemos uma solução legal que o resguarde ao menos moralmente da agressão. O inocente já demitiu os membros da Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo. Mas a cláusula 11.ª do Convênio celebrado entre o Estado e o Município, em 23 de janeiro de 1952, e demais legislação estadual e municipal para regularizar o assunto, tendo ainda em vista os grandes interêsses morais e materiais nele envolvidos – determinam que caiba ao Governador do Estado a indicação do respectivo presidente. Ora, o presidente demissionário conta ainda, agora, com a plena confiança do sr. Lucas Garcez, mas o Prefeito não alimenta os mesmos sentimentos e declara-se decidido não sòmente a não reconduzir o sr. Matarazzo Sobrinho, segundo exigência do governador, como também se dispõe à nomear livremente o presidente e tôda comissão, sem dar a mínima satisfação a ninguém.

Não sabemos se no arsenal das leis estaduais haverá alguma que permita o imediato *impeachment* do prefeito. Se o caso não puder ser resolvido, ressalvando o prestígio e a dignidade do sr. Lucas Garcez, não sabemos onde irá parar sua autoridade política, mòrmente no instante em que se mostra tão vacilante, tão indeciso, tão dúplice no pronunciamento que deve aos partidos majoritários, quanto à escolha do candidato à sua sucessão.

J. E. DE MACEDO SOARES

Banco do Brasil S. A.

AVISO

Títulos aceitos pelo Banco

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o Sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio, a 120 e 180 dias de prazo, de Cr$ 100.000,00, 200.000,00, 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,00, emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO, nos têrmos de contrato celebrado a 31-8-53.

Desde 8-3-54, os primeiros títulos, de Cr$ .... 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PÚBLICOS, na Agência Central do Banco do Brasil S. A., à rua 1.º de Março 66.

O Banco do Brasil S. A. abonará aos tomadores os juros de 6% a. a. e, convindo ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% ao ano, pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954.

PELO BANCO DO BRASIL S. A.

FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
SUPERINTENDENTE

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco 173 — 10.º andar
Sede — Rua 15 de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo

Deverá ser examinada pela ONU a questão da infiltração comunista internacional

Propõe o delegado da Argentina na X Conferência Interamericana

CARACAS, 11 (INS) — O delegado argentino, Rodolfo Munoz, declarou hoje que as Nações Unidas eram a organização incumbida de tratar da questão comunista em uma escala internacional, e pediu, ainda, nos debates na Comissão Político-Jurídica de hoje, que seja adotada uma resolução reconhecendo o direito de qualquer país de escolher sua própria fórma de govêrno, sem qualquer intervenção extra-continentals.

FRENTE À GUERRA FRIA

Muñoz declarou que as Nações Unidas devido ao seu caráter universal e sua capacidade para tratar dos problemas mais diversos, poderia fazer frente à guerra fria, que afetava, em maior ou menor grau, a tôdas as regiões do mundo.

Disse que a Argentina não negava a autoridade das organizações regionais para considerar o problema, mas acreditava que a ação de tais organizações regionais não deveria exceder-se em certos limites, nem tocar questões de caráter universal.

Muñoz declarou que, por essa razão a delegação argentina acreditava ser inoportuno adotar fórmulas desnecessárias que só serviam para complicar as questões, sem solucionar o problema.

COMPETÊNCIA DAS NAÇÕES UNIDAS

CARACAS, 11 (AFP) — A Argentina considera que, na medida em que o comunismo internacional pode afetar as relações internacionais pròpriamente ditas, essa questão ressalta, em primeiro lugar e fundamentalmente, da competência das Nações Unidas, declarou o sr. Ludolfo Munoz, representante argentino, no decurso de sua intervenção, hoje, perante a Comissão Jurídico-Política da Décima Conferência Interamericana. Depois de haver exposto as considerações de ordem jurídica em favor da tese argentina a êsse respeito, o sr. Munoz afirmou que a ONU é o organismo que, em razão do seu caráter mais universal e do seu encargo constante, dedicado ao estudo dos problemas mais variados e complexos, melhor está capacitada para orientar a política internacional, levando devidamente em conta a complexidade da guerra fria, que afeta, em grau mais ou menos elevado, todos os povos e tôdas as regiões.

O delegado argentino, que intervinha no quadro do debate geral sôbre o problema da luta contra a penetração do comunismo internacional na América, acrescentou que a Argentina não nega competência ao organismo regional, mas considera que a ação do mesmo não deve exceder os limites de uma esfera de atividades, podendo chegar a uma nota discordante, em face dos interêsses mais universais. E' por isso que a delegação argentina, disse êle, considera inoportuno adotar fórmulas que, não sendo necessárias, complicam a solução do problema que se deseja resolver.

NÃO INTERVENÇÃO

Referindo-se ao princípio de não intervenção, declarou que a resolução que será adotada pela conferência deverá conter uma cláusula reconhecendo expressamente o direito dos povos, de escolherem os seus próprios sistemas de govêrno. Qualquer ambiguidade a êsse respeito poderia levar a concluir-se que, sob o pretexto de nos proteger de um fato futuro, nos dão um golpe mortal na livre determinação dos povos da América. O delegado argentino frisou, em seguida, "O dever sagrado da Conferência", de afirmar a solidariedade interamericana, não sòmente quanto à ameaça determinada, mas ainda contra qualquer intervenção extracontinental.

Com relação à condenação do comunismo internacional e à aplicação dos tratados existentes, o delegado argentino exprimiu "sérias dúvidas de que os acordos internacionais possam ser modificados ou alargados na sua aplicação por outros meios além dos reconhecidos pelo direito internacional, para alterar ou interpretar as disposições dos tratados". Não podemos mais aceitar, disse, que se projete resolver situações internacionais por meio da ameaça de coerção, renunciando assim à tradição jurídica americana ligada às formas de conciliação e solução pacífica das controvérsias internacionais.

Ultimas do ESPORTE

Quatro campeonatos serão disputados êste ano pelos clubes cariocas

Quantro campeonatos serão disputados este ano pelos clubes filiados a Federação Metropolitana de Futebol: amadores, compreendendo atletas com mais de 14 anos e menos de 17; aspirantes a profissionais, com a idade limite entre 17 e 20 anos; e reservas de profissionais e profissionais, com mais de 17 e menos de 35 anos. Essa decisão foi aprovada ontem, durante a Assembléia Geral da F M F, reunida para apreciar o projeto Alves de Morais.

SESSÃO PERMANENTE

Outras resoluções foram também aprovadas na citada reunião, contudo, em vista do projeto ser dos mais volumosos, a Assembléia ficará reunida em sessão permanente durante as 3.as e 6.as feiras.

COMEÇA EM JUNHO

O campeonato carioca começará no 2º domingo de junho do corrente ano, terminando a 31 de janeiro de 1955.

PERÍODO OFICIAL E RIO x SÃO PAULO

Outra resolução aprovada pela Assembléia Geral, é aquela que se refere ao período oficial da temporada de futebol, que ficou compreendida entre 1º de maio a 31 de janeiro. Nos meses de abril e maio, será disputado o Rio e São Paulo, ou seja, a «Taça Roberto Pedrosa». Esteve igualmente em estudos o calendário internacional.

REGISTRO DE ATLETAS

Os atletas profissionais estrangeiros que contarem mais de 31 anos, não poderão ser registrados; e os brasileiros não poderão ser inscritos antes dos 17 e após os 35 anos.

Modificações na convenção sôbre asilo diplomático

CARACAS, 11, (*UP*) — Teve início, hoje, a apresentação de modificações no projeto de convenção sôbre asilo diplomático, que será discutido pela X Conferência Interamericana. Quase tôdas as emendas são de redação; mas a Bolívia deseja que se aprove uma relativa a processo e aplicação.

A Comissão Interamericana de Jurisconsultos propôs um artigo expressando "não ser lícito" aos Estados dar asilo a "culpados de delitos comuns que, anteriormente ao asilo, foram processados em forma ou que tenham sido condenados por tribunais ordinários", bem como "aos desertores de fôrças de terra, mar e ar, a menos que o fato se revista, claramente, de carater político".

VITIMA DO CAPITÓLIO



WASHINGTON — O governador Luís Marin Munoz, de Pôrto Rico, conversando com o deputado Georges Fallon, um dos cinco congressistas americanos feridos a tiros, quando do atentado no Capitólio. O governador visitou também, o Presidente Eisenhower, a quem apresentou suas escusas pela sinistra tentativa praticada pelos seus compatriotas. — (Foto INP-DC).

★ RESENHA ★ *Internacional*

Previne-se a Grã-Bretanha contra a ameaça de guerra bacteriológica

LONDRES, 11 (INS) — O Ministro de Abastecimentos Ducan Sandys, revelou hoje que a Grã-Bretanha realizou nos «últimos anos» experiências na defesa contra a guerra bacteriológica frente às costas da Escocia, e que este ano tais experiências continuarão em águas das Ilhas Bahamas.

Hoje os debates

PARIS, 11 (United Press) — A propósito do congresso extraordinário do Partido Radical Socialista, os comentaristas políticos acreditam que sòmente amanhã é que começarão os debates acalorados em tôrno do Tratado da Comunidade Defensiva Européia.

Advertido Laniel

PARIS, 11 (INS) — Os dirigentes do partido direitista associado ao General Charles de Gaule, hoje, advertiram ao Premier Joseph Laniel que os quatro Ministros que integram o Gabinete renunciariam, se se iniciassem os debates sôbre o Exército Europeu, antes de 26 de abril.

Progresso russo

LONDRES, 11 (INS) — O marechal Voroshilov, presidente do Supremo Soviet, num discurso que pronunciou ontem à noite em Leningrado disse que os cientistas russos tinham conseguido "aplicar a energia atômica à serviço da economia socialista".

Novo secretário

WASHINGTON, 11 (UP) — O presidente Eisenhower nomeou, hoje, o secretário adjunto da Defesa para o cargo de secretário da Marinha. Charles Thomas, o novo nomeado substituirá, nesse cargo, a Robert Anderson, que foi designado para o lugar de Roger Kyes, demissionário do pôsto de secretário assistente da Defesa.

Pedido da França

PARIS, 11 (U.P.) — A Comissão Nacional de Defesa, chefiada pelo presidente René Coty, ordenou ao chefe do Estado-Maior, general Paul Ely, que se dirija a Washington para informar aos norte-americanos a respeito das necessidades da França a fim de conseguir uma vitória militar na Indo-China.

Pinto recusou falar

NOVA YORK, 11 (A.F.P.) — Julio Pinto Gandia, um dos líderes do Partido Nacionalista de Pôrto Rico em Nova York, foi prêso hoje, por haver recusado a responder a perguntas que tinham sido feitas pela Justiça. Essas perguntas relacionavam-se com o atentado que ocorreu na segunda-feira passada.

Haya de la Torre

CARACAS, 11 (A.F.P.) — A solução iminente do caso do refugiado político peruano Haya de la Torre é anunciada hoje, sob largos títulos, pelos jornais de Caracas, onde se espera o regresso do ministro colombiano dos Negócios Estrangeiros, sr. Evaristo Sourdis.

Irão à Genebra

PARIS, 11 (A.F.P.) — Comunica-se oficialmente, nesta capital, a lista dos países, entre as dezessels nações que enviaram tropas para a Coréia, que até hoje já aderiram à Conferência de Genebra. São êles a Austrália, Nova Zelândia, Canadá, Turquia, Tailândia, Filipinas, Colômbia, e, naturalmente, França e Inglaterra.

A Guatemala repele qualquer intervenção

CARACAS, 11 (*INS*) — O Ministro das Relações Exteriores da Guatemala, Guillermo Toriello, muito emocionado, declarou hoje, à Comissão Política da X Conferência Interamericana que a Guatemala não estava disposta a permitir a intervenção em seus assuntos internos, por nenhum país ou grupo de países, — continentais, ou extra-continentais.

DEFENDERÁ SEU TERRITÓRIO

Se a América iniciar um ataque coletivo, — disse Toriello, — "meu país se levantará como um só homem para se defender".

Qualquer que fosse a intervenção que viesse a ser levada a efeito contra a Guatemala, esta se defenderia na sua integridade territorial, acrescentou Toriello, manifestando que não apoiará nenhuma interpretação do Pacto do Rio de Janeiro, que abra a porta à intervenção coletiva.

Declarou que tal princípio foi claramente repelido pelos países, quando foi adotado e não se pode admitir interpretação posterior.

"Quero categòricamente deixar declarado que não posso aceitar nenhuma nova interpretação que tenha a intenção de transformar o Tratado do Rio de Janeiro em um instrumento de intervenção.

O Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, não mencionou a Guatemala ao pedir uma resolução condenando a intervenção do "Comunismo Internacional", no Hemisfério Ocidental, mas Toriello, desde o início declarou que a resolução não passava de manobra destinada a intervir na Guatemala.

Toriello declarou, na semana passada que funcionários norte-americanos, os quais não foram identificados, pareciam estar dirigindo uma campanha para derrocar-se o govêrno da Guatemala e "voltar-se à política da estaca e da diplomacia do dólar na América Latina".

A resolução de Dulles de conseguir o apôio da maioria da Conferência de 20 nações, pede que se condene o comunismo internacional como u'a ameaça para as Américas e um intercâmbio de informações sôbre as atividades comunistas, devendo ser consideradas algumas emendas esta tarde.

Os delegados latino-americanos, entretanto, expressaram hoje, grande satisfação ante uma sugestão norte-americana no sentido de ser celebrada uma quarta Conferência Extraordinária Econômica e Social, em Washington, em fins do ano em curso.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

PARTIU . . .

retirados o seu armamento e as suas peças móveis. Transformado em mera socata flutuante, foi comprado em concorrência pela firma italiana "Cantieri Navagli", por 515 mil dólares, e ontem rumou para Spezia.

SEGURO DE 700 MIL DÓLARES

O ex-encouraçado "Minas Gerais", que há dias vinha sendo preparado por técnicos da "Lloyd's of London" para viajar, foi segurado pela quanatia de 700 mil dólares aproximadamente, o que motivou a vinda ao Brasil do capitão Nobel e sua equipe de especialistas, especialmente para supervisionar os trabalhos em tôrno da preciosa sucata.

Sob as vistas dos técnicos da "Lloyd's of London", o "Minas Gerais" teve vedadas tôdas as suas válvulas de fundo, cortado o eixo e retiradas as suas duas hélices de 22 toneladas cada uma, as quais, no entanto, seguirão sôbre o convés. As portas estanques, por seu turno, foram também fechadas, com que ficou completamente isolada a parte interna do navio.

Na superestrutura foram feitos os arranjos indispensáveis para abrigar os 10 homens que constituem, nesta derradeira viagem a reboque, a sua última equipagem.

Operação de reboque

O grupo embarcado no "Minas Gerais", sob o comando do capitão Van Gyssen, dispõe de meios de comunicação pelo rádio, por bandeiras e semáforas, e terá como missão, além do auxílio às manobras dos rebocadores, o contrôle do estado do navio, tendo para isso sido instalado um gerador. Chegando a Spezia, na Itália, começarão as obras de desmontagem do "Minas Gerais", operação que, segundo declararam os técnicos, levará nada menos de oito meses.

50 dias de viagem

O reboque do casco do "Minas Gerais" que pesa 19.281 toneladas, e mede 165 metros de comprimento por 25,20 e 7,65 de calado, importará numa operação que será reaalizada em cêrca de 50 dias de viagem direta a Spezia, mantendo, conforme o estado do mar e o vento que encontrar o "Minas Gerais", uma velocidade média de 6 milhas horárias.

O "Minas Gerais" foi rebocado pelos navios holandeses "Zwartzee" e "Oostzee" de 4500 e 2600 HP, respectivamente, sob a direção do capitão Zet, velho lobo do mar de mais de 60 anos de idade.

Diaristas da . . .

Duas letras a mais

O movimento visa, também, pleitear a promoção de duas letras, de acordo com a lei, uma vez que, incluidos na tabela de mensalistas, a isso teriam direito.

Vereadores . . .

OUTRA SOLUÇÃO

O vereador Frederico Trota apontou outra solução para o problema. Com facilidade seria vencido o "impasse", se fôsse empregado na formação dos professôres primários que estudam nas escolas municipais, o regime permitido pelo art. 9.º da Lei Orgânica do Ensino Normal, isto é, um curso de apenas dois anos, tal qual se está fazendo nas escolas normais particulares. O Secretário de Educação — adiantou — poderia, ainda, fazer a compressão do curso com a suspressão das férias, de forma a que de ano e meio a ano e meio uma nova leva de mestre-escolas estivesse em condições de reger as classes.

Contestando o secretário

O sr. Frederico Trota ainda declarou: "Quero contestar, em parte, as declarações do Secretário de Educação, no tocante à lei 649, de 1951, aliás de minha autoria. As dotações dadas em 1952 e 1953 foram pequenas, porém permitiam que o Executivo iniciasse a execução do plano que a lei previa, uma vez que, com a construção de 150 escolas a mais para normais e professôras de primeiro grau, teríamos sem dúvida resolvido o problema da instrução primária no Distrito Federal. Infelizmente o Executivo não agiu e até acredito que se tenho perdido completamente, caso o Tribunal de Contas não registre o contrato para a construção de escolas de madeira".

SOBRAM . . .

tanto, são contratadas pela Municipalidade. E' preciso que essas trabalhem, para que suas futuras colegas tenham assegurados seus lugares, quando receberem o diploma.

Extensão do horário

As professoras da PDF, representadas, ontem, por uma comissão, reafirmaram às professorandas seu propósito de trabalhar além do expediente, para impedir que as formadas por estabelecimentos particulares sejam contratadas para servir nas escolas públicas.

Espectativa

A conselho da vereadora Ligia Bastos, as normalistas aguardarão, doravante, a atitude da Secretaria de Educação a respeito do caso, já que estão convencidas que sua reação diante da ameaça de contratação das extra-oficiais, foi de molde a fazer as autoridades municipais desistirem de seu intento.

500 professôras

Segundo estamos informados, a Prefeitura necessita no momento de nada menos de 500 professoras para atender ao funcionamento do terceiro turno nas escolas.

O levantamento estatístico está sendo feito pela Diretoria do Ensino Primário da PDF.

Os peixes da . . .

ressante é revelar que a morte dos peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas coincide com a elevação de temperatura. O prof. observa que a alta temperatura acelera as reações químicas.

Mar: amigo ou inimigo?

A segunda hipótese formulada pelo prof. Airton Gonçalves (e êle faz questão que sejam consideradas hipóteses) é a da ocorrência de ácido sulfídrico (formado de enxofre e hidrogênio) solução letal para a vida animal. Trata-se de um fenômeno verificado em tôdas as lagoas do litoral do Brasil que se comunicam com o mar, periódica ou permanentemente. Há uma diuturna renovação de águda devido ao movimento de marés. A água do mar, embora causando a formação de ácido sulfídrico, não permite sua disseminação, diluindo-o ou carreando-o para o mar. Mas o mar é sobretudo o grande aliado impedindo que o teor de oxigênio caia a ponto de impedir a vida.

A comunicação com o mar

Coincidindo a mortandade de peixes com o fechamento do canal de comunicação da Lagoa com o mar, poderia apontar-se como sendo essa a sua causa; 1 — Acumular-se-iam as formações de ácido sulfídrico; 2 — cairia o teor de oxigênio. Se a ocorrência de ácido sulfídrico impossibilitasse a vida, mas houvesse comunicação constante com o mar, os peixes poderiam procurar a saída, pois o instinto de conservação seria mais forte. É comum aos peixes procurarem águas mais favoráveis ao se encontrarem em águas desfavoráveis. Mais tarde poderiam voltar, explicou-nos o prof. Airton Gonçalves. Acrescentou que na verdade, os alevinos (filhotes) preferem águas menos salgadas. E isso deve ser verdadeiro para todos os peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas que, além de tudo, são capazes de viver em água salgada, pois a lagoa tem elevado teor de sal.

As providências

Para assumir-se uma atitude de salvação dos peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas — disse-nos o prof. Airton Gonçalves — seriam necessárias estudos liminológicos para determinar suas condições físicas, químicas e biológicas. Esse estudo tomaria vários casos, comparando reações, de acôrdo com o movimento de marés, comunicação com o mar ou não, etc., nos diversos meses do ano, assim também como identificação das espécies que ocorrem ali (tainha, parati, robalo, etc.) Verificar o "zoo-planctum" e "fito-planctum" (microrganismos da água salgada), a flora e fauna. Enfim, um estudo completo das condições dominantes na lagoa, para que se tentasse uma solução.

Poluição

O prof. Airton aventa em seguida, a hipótese da poluição, como uma das possíveis causas da mortandade de Peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas, causada pelo lançamento de substâncias químicas em suas águas, principalmente por fábricas nas imediações. Mas informa que não tem um conhecimento perfeito das adjacências para apontar êsse motivo como o principal. Informa que no Tietê, cuja geografia conhece metro a metro (cúbico), o fenômeno da poluição é verdadeiro, havendo áreas impossíveis à vida dos peixes.

Consulta por telefone

Concluindo, disse-nos o prof. Airton Gonçalves:

— Em ciência nada se pode afirmar sem longos estudos do assunto. Apesar de conhecer a Lagoa Rodrigo de Freitas por morar nas adjacências (e pelo cheiro, na época de mortandade de peixes), não poderia fazer afirmações. Considere a entrevista como uma consulta médica feita por telefone. O resto é hipótese.

Reinicio da...

veram reiniciar a campanhas para aprovação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros com base exclusiva nas massas trabalhadoras, sem qualquer interferência do Ministério do Trabalho.

Hoje à tarde vários presidentes de sindicatos, por convocação dos Sindicatos dos Marceneiros, deverão reunir-se, a fim de elaborar planos para intensificar a campanha pró-salário mínimo e exigir que a Comissão Executiva da Comissão Inter-Sindical Pró-Aplicação do Novo Salário Mínimo, para que a mesma tome atitude.

Concentração

Pretendem os dirigentes sindicais organizar mais uma concentração de trabalhadores, que em manifestações de massa exijam do govêrno a aprovação do novo salário mínimo. Antecendo esta concentração os trabalhadores assinarão um memorial solicitando ao Presidente da República a imediata aprovação do salário mínimo de 2.400 cruzeiros.

Reuniões de fábrica

Com o objetivo de intensificar a campanha os dirigentes do sindicato dos marceneiros resolveram unificar as Comissões de Salário (que reivindica aumento salarial para a classe) e a de Salário Mínimo. Estas comissões, por sua vez, deverão visitar as fábricas e reunir seus operários, insuflando-os à luta pelo salário mínimo. Dada a impossibilidade de serem estas reuniões realizadas nos estabelecimentos decidiram os marceneiros alugar salões nos subúrbios, a fim de possibilitar a presença de grande número de operários.

Empurrarão

Os trabalhadores, nas assembléias ontem realizadas, decidiram, ainda, exigir que os dirigentes das Comissões Inter-Sindical Pró-Aplicação do Salário Mínimo convoquem uma reunião da mesma, imediatamente, a fim de que a campanha seja reiniciada. Esperam desta forma levar os dirigentes da Comissão a assumir uma atitude que até o presente não queriam.

Entrega de certificados dos cursos da ABP

A Associação Brasileira de Propaganda realizará hoje, às 18,30 horas, em sua sede própria, na Av Rio Branco n. 14 — 17.º and., a solenidade da entrega dos certificados aos alunos que concluiram os cursos de Técnica de Publicidade e de Promoção de Vendas em 1953.

A sessão será presidida pelo dr. Manoel Maria de Vasconcelos e contará com a presença de grande número de convidados.

Antonio Casemiro Peixoto

✝

Filhos, genros, noras e netos agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu querido pai, sôgro e avô e de novo convidam demais parentes e amigos para assistir à missa de 7.º dia que mandarão rezar, pelo seu eterno repouso, no altar-mór da Igreja de N. S. do Rosário, na Rua Uruguaiana, amanhã, sábado, às 10 horas, pelo que se confessam antecipadamente gratos.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Brasil contra . . .

posta sob um regime de tutela», de acôrdo com o estipulado na Carta das Nações Unidas.

Ressalva ainda a proposta brasileira que o seu projeto «não se refere a territórios matéria de litígio ou reclamação entre países extra-continentais e algumas repúblicas americanas».

Considera-se que essa ressalva diz respeito, sem dúvida alguma, ao caso da reclamação argentina contra a Grã Bretanha, pelo domínio sôbre as ilhas Malvinas (Falkland), as Sandwich e Georgias do Sul, assim como sôbre parte do Circulo Polar Antártico; e para a situação entre a Guatemala e a Grã Bretanha, também, a respeito de Belice.

Texto do projeto

E' o seguinte o texto do projeto de resolução brasileiro relativo aos "territórios americanos sob o poder político de Estado extra-continentais": "A 10.ª Conferência Interamericana considerando: que uma solução na 9.ª Conferência Internacional Americana expressou a aspiração comum dos Estados americanos de que se ponha têrmo ao regime colonial no continente; que a Comissão Americana de Territórios Dependentes, nomeada pela 9.ª Conferência Internacional Americana, apresentou um relatório que lhe havia sido encomendado pela referida Conferência; que a América só terá realizado seu destino histórico e cumprido sua vocação de liberdade quando já não exista mais nenhuma porção de território americano sob o poder político de nações extracontinentais; que é necessário, através de meios pacíficos e com a compreensão e ajuda dos países extra-continentais interessados, encontrar o melhor caminho que permita aos mencionados territórios organizar sua própria existência autônoma, de maneira que se transformem em novos membros da comunidade das nações, amantes da ordem e laboriosos; que constitui uma aspiração permanente dos povos dêste hemisfério contribuir para que todos os referidos territórios possam emergir do atual regime de subordinação para participar, num plano de igualdade e independencia, dos benefícios da comunhão americana e das responsabilidades da vida internacional; que a Carta das Nações Unidas atribui às potências administradoras a "missão sagrada" de desenvolver a capacidade de govêrno próprio dos territórios dependentes e de auxiliá-los no desenvolvimento de suas instituições políticas livres; que os Estados membros da Organização dos Estados Americanos são igualmente membros da Organização das Nações Unidas, da qual a primeira é um organismo regional, segundo os têrmos do art. 53, § 2, da Carta da ONU e do art. 4 da Carta da OEA; que, desta forma, tanto os Estados americanos como as potências extra-continentais, em relação aos problemas comuns, têm competência para examinar e interessar-se em promover a aplicação das disposições da Carta das Nações Unidas, com vistas à efetiva realização dos elevados propósitos que as inspiraram, resolve:

1) — Declarar sua firme convicção de que os países extra-continentais que exercem poder político sôbre porções de território da América não tardarão em ultimar as medidas compreendidas nos têrmos da Carta das Nações Unidas para permitir que os respectivos povos possam exercer plenamente seu direito de autodeterminação, a fim de que se elimine definitivamente na América o regime de subordinação a potências extra-continentais;

2) — Expressar sua convicção de que, quando devido a condições peculiares, qualquer dessas porções de território americano não esteja preparada para exercer, em breve prazo, seu direito de autodeterminação, é conveniente e desejável que se coloque sob regime de tutela, isto é, de administração internacional, conforme o art. 77, da Carta das Nações Unidas, a fim de facilitar seu desenvolvimento progressivo para alcançar autonomia ou independência.

3) — Declarar que a presente resolução não se refere a territórios que são matéria de litígio ou reclamações entre países extra-continentais e algumas repúblicas americanas, formulando votos para que tais litígios ou reclamações se resolvam com a maior brevidade, de acôrdo com os métodos de solução pacífica previsto nos tratados vigentes.

4) — Transmitir às Nações Unidas todos os textos das deliberações sôbre o tema 2 do programa da Décima Conferência Interamericana.

Quem criou o caso

Sobretudo, causa espécie observar-se que foi a própria orientação do govêrno norte-americano, em suas relações com os demais países do Continente, que propiciou estes debates.

Criando caso com a pequena Guatemala, os americanos emprestaram à revolução guatemalteca uma importância internacional tão grande e tanta pressão fizeram que outros países ficaram sobressaltados.

O projeto anticomunista norte-americano passou, então, a preocupar demasiado pelas consequências que de sua aprovação poderiam advir. Em Caracas, o Secretário de Estado conheceu essa reação desde o primeiro momento, não só pelas declarações de diversos chanceleres como pelos aplausos que recebe cada voz erguida em protesto contra o intervencionismo e em favor de medidas de ordem econômica para melhorar o padrão de vida dos povos subdesenvolvidos.

Toriello, um pretexto

Assim sendo, o incidente Dulles x Toriello erigiu-se em excelente pretexto para que, cada um a seu turno, as delegações mais libertas da ascendência norte-americana exponham suas magoas e proponham medidas que visam restringir cada vez mais a submissão econômica em que vivem. O que ainda ontem disseram o Panamá e a Bolívia, na Comissão política é bastante significativo desse movimento.

Solidariedade que não basta

Em apoio caloroso dos Estados Unidos acorrem sòmente os representantes do Paraguai (que até julga interessante a intervenção), da República Dominicana, de Honduras, da Venezuela e de El Salvador.

De volta aos Estados Unidos, porém, o Secretário de Estado certamente tratará de rever sua política, de forma a tornar suas teses capazes de acrescentar outras companhias a essa sua frente democrática, tanto mais quanto o México, através de um discurso do seu chanceller, já demonstrou também sua disposição de evitar que, a pretexto de anticomunismo, a América se entregue ao policialismo.

Problema econômico

CARACAS (Via aérea) — A segunda reunião realizada para discutir o problema do comunismo na América não fêz mais que acentuar a determinacão de muitas repúblicas do Continente de considerar a luta anticomunista em têrmos econômicos, evitando qualquer solução de puro caráter político.

A questão foi posta com precisão absoluta pela sra. Cecilia de Remon, segunda pessoa da delegação panamenha, que apresentou um aditivo à proposta norte-americana assinalando a necessidade de se extinguir, nos países americanos, a discriminação racial e a desigualdade de salários.

Seguranca do Canal

A sra. Cecilia de Remon criticou severamente os Estados Unidos, fazendo notar que o perigo comunista deriva em sua maior parte da falta de apoio econômico às populações, o que, na região do Canal do Panamá se faz sentir principalmente sob a forma de diferenças de salários: os nativos recebendo, por igual trabalho, remuneração que representa apenas uma fração da que cabe aos norte-americanos.

O delegado boliviano apoiou as declarações da representante panamenha, acrescentando ainda que outro grande defeito do atual sistema político está no poderio das organizações de informações. As emprêsas noticiosas se postas a serviço de monopólios, criam opinião falsa e confundem o sentimento popular. Contra isso, a Bolívia sugeriu a extinção dos monopólios, ressaltando que o uso dos meios de informação a serviço dos trustes levará a América à bancarrota.

Os que apoiam

A Venezuela, Honduras, El Salvador e Cuba apoiaram o projeto norte-americano, com restrições apenas quanto à possibilidade de intervenção. Honduras extremou-se na sua simpatia pelas medidas de repressão, declarando-se favorável até ao projeto da República Dominicana que institui uma polícia internacional contra o comunismo.

Quarenta minutos

O sr. Miguel Angel de Campa y Caraveda, chanceler de Cuba esgotou o tempo e a paciencia da assistencia, falando durânte 40 minutos, para apoiar tudo que diga respeito a repressão.

Caracas: para . . .

francamente manifestados por várias delegações.

Essas queixas são de tal monta que o projeto norte-americano terminará mais como tema da Comissão de assuntos políticos.

Longe de ser derrota

Contudo, não se pode dizer que o sr. Dulles, haja sofrido uma derrota, de vez que pretendeu dar ao combate anticomunista um sentido exclusivamente político. Ao contrário, a experiência que colhe, nestes debates, servirá talvez para uma revisão em tôda a política norte-americana, evitando-lhe dissabores futuros do mesmo tope dêsse desastroso caso da Guatemala.

904 aprovadas . . .

cação distribuiu o seguinte edital:

"Torno público para conhecimento dos interessados que as candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação, aprovadas na Prova Escrita de Português (eliminatória), deverão comparecer a êste Instituto, sito na Rua Mariz e Barros n. 273, no próximo dia 13 do corrente mês, sábado, às 9 horas, para prestar a prova escrita de Matemática.

As provas escritas de Geografia e História do Brasil serão realizadas nos dias 15 (segunda-feira) e 16 (têrça-feira), respectivamente, no mesmo horário.

As candidatas deverão trazer consigo lápis-tinta, devidamente apontado e apontador, não lhes sendo permitido entrar no Instituto com qualquer outro material suplementar como papel para rascunho, borrachas, réguas, livros, embrulhos, sombrinhas, capas, bôlsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão lateral (à esquerda do Instituto) para o Ginásio, sala anexa, e para as salas de números pares; pelo portão lateral (à direita do Instituto), para as salas de números impares e sala de Música".

Encontraram . . .

do e procurava um momento oportuno para fugir, mas titubeando entre as árvores conseguiu, finalmenje, encontrar o objeto.

E' aqui

— «Waldemar se abaixou, perto da árvore e exclamou: E aqui. Escavacou, um pouco, e nos entregou o objeto sujo de terra. Havíamos encontrado a pulseirinhaque Rogéria já dava como perdida», acrescentou o detetive.

Conhecido em São Paulo

O ladrão Waldemar de Oliveira é conhecido em São Paulo pelo vulgo de «Chorão» e nas delegacias paulistas já deu entrada por cinco vezes.

«Mostrou-se calmo enquanto procurava a árvore, entre dezenas de outras, e apreensivamente nos entregou a pulseirinha» declararam os policiais.

Coincidência

Quando Rogéria (artista da Casa Neno) apresentou queixa do roubo ao detetive Devoto, perguntou quais eram as probabilidades de reaver a joia. O detetive, irônicamente, respondeu à jovem «Um dia talvez, quem sabe...»

Rogéria ainda não sabe que a sua pulseirinha foi encontrada. Hoje, pela manhã, o fato lhe será comunicado e Rogéria ficará feliz em ter de novo a sua pulseirinha.

Muitas vezes pela onda da Rádio Nacional, Rogéria pediu que o seu «ladrãozinho» devolvesse a pulseira. Prêso o ladrão, há dias, este confessou que a joia se encontrava em São Paulo, para onde fora logo depois do roubo.

O detetive Devoto e o investigador Blanco, ajudados pelo investigador Carlos, da Delegacia de Roubos de São Paulo, localizaram, juntamente com o ladrão, o objeto, e dentro de alguns dias o devolverá a Rogéria, que passará a ostentar o seu mais precioso amuleto (como ela declarou), com a sua legenda que diz no verso: «Um dia talvez, quem sabe», (e desta vez aconteceu), e no reverso traz o número 7.

NEREU: A . . .

da maioria. Votaram 181 deputados sendo que 165 sufragaram o nome do sr. Nereu Ramos, havendo ainda 15 votos em branco.

O sr. Nereu Ramos proferiu, quando anunciado o resultado da eleição, pelo sr. José Augusto (então na presidência), um discurso em que reafirma os seus propósitos de conduzir os trabalhos da Câmara dentro da ordem e do respeito que impõe a dignidade do Parlamento.

Homenagem dos jornalistas

Os cronistas e repórteres políticos acreditados na Câmara, através do Comitê de Imprensa, prestaram uma homenagem ao sr. Nereu Ramos, que reuniu a todos em seu gabinete. Nessa ocasião, o presidente da Câmara foi saudado pelo jornalista Pedro Dantas, agradecendo o sr. Nereu Ramos e proferindo um discurso no qual, além de defender o papel político do Parlamento ao lado da sua função legislativa, ressaltou a sua convicção democrática e o firme propósito de não desmerecer na defesa do regime e do prestígio das suas instituições.

O sr. Nereu Ramos foi ainda eloquente quando caracterizou a função da imprensa, afirmando compreender o papel preponderante e as graves responsabilidades que lhe cabem na vida brasileira. Disse que se os jornalistas confiassem no Legislativo como o Legislativo confiava nos jornalistas para um trabalho de colaboração e vigilância, em nome do regime, então estaria convencido de que as instituições estariam preservadas e mais que tudo consolidadas.

(Na terceira página damos detalhes da sessão e dos discursos proferidos ontem na Câmara).

Entradas . . .

sação, não se lembrou de conferir os bilhetes, só o fazendo quando já afastado dos vendedores. D...do pelo lôgro, saiu à cata dos falsos cambistas. Mas êsses já se haviam evadido.

Hesitação Telefônica

Já em companhia da reportagem do D.C., o sr. Lopes telefonou para a CBD, a fim de apurar se os ingressos que comprara eram válidos.

A pessoa que o atendeu, após hesitar alguns minutos, declarou serem falsos e não compreender como tinham caido nas mãos dos que os venderam.

O ator enganado

O artista radiofônico Badu, no local, também mostrava-se revoltado com a exploração feita pelos aproveitadores, ao tempo que exibia uma entrada falsa. Entretanto, no caso do radialista, há alguma coisa mais que se apurar. Isto porque, segundo disse, recebera o ingresso das mãos do caixa da CBD.

Negativa cebedense

A mesmo pessoa da CBD que negara, ao telefone, a validade dos ingressos vendidos pelos cambistas, afirmou que, na sede da Confederação não havia sido vendida uma entrada sequer.

REVOLTA . . .

presentação e aos demais membros da Comissão de Reestruturação, que não são ouvidos por êle para qualquer ato.

Os que saem

Os deputados que vão abandonar o PTB são os srs. Rui de Almeida, José Fontes Romero e um terceiro não identificado. Os vereadores são os srs. João Machado, Castro Menezes, Silvino Neto, Edgar de Carvalho, José Junqueira e Mourão Filho.

A bancada trabalhista carioca na Câmara Federal era inicialmente de nove membros, três dos quais abandonaram o partido no ano passado, os srs. Gurgel do Amaral, Frota Aguiar e Benedito Mergulhão. Os três restantes são o próprio Lutero e os srs. Edison Passos e Danton Coelho.

Os que ficam

Os vereadores que continuarão sob o jugo luterano são os srs. Salomão Filho, Sagramor Scuvero, Acioli Lins, Gonçalves Lima, João Luís de Carvalho e Adamastor Magalhães.

Em consequência dos últimos acontecimentos, também o sr. Segadas Viana, atingido pela ditadura Lutero, ameaça abandonar seu cargo na direção nacional do PTB.

O Que Se Diz:

. . . QUE um velho deputado pernambucano, comentando a situação no seu Estado, disse que a mesma terá de ser resolvida com uma batalha judiciária, pois, enquanto o sr. Jarbas Maranhão se diz o candidato natural do PSD, o senador Apolônio Sales se diz o candidato legítimo do mesmo partido.

. . . QUE o prof. Alberto Deodato, interpelado sôbre se a UDN de Minas apoiaria a chapa Juju (Juarez-Juscelino), respondeu que êle pessoalmente prefere a chapa Caju (Canrobert-Juscelino) . . .

. . . QUE o sr. Maurício Joppert, presidente da UDN do Distrito Federal, estêve ontem em conferência reservada com o sr. Rui de Almeida, a quem deseja levar para a UDN . . .

AMÉRICO BRASILICO E C. A. DE BULHÕES

ADVOGADOS — (Causas cíveis e criminais) — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar, sala 603 — Teefone: 23-0032 — Av. Mirandela, 31 — sala 206 — Nilópolis — Rua Bernardino de Melo 1919 — Edifício Pifico — Nova Iguaçu

— O Legislativo é o mais resistente e poderoso fulcro da Democracia

MACIEL FILHO DORMINDO EM CARACAS

O sr. Maciel Filho, que é um dos conselheiros financeiros do Govêrno, integra presentemente a delegação Brasileira em Caracas. — Na foto, o sr. Maciel Filho dorme. Mas, para dormir e descansar podia ir a Petrópolis, mesmo

Reeleito pela quarta vez Presidente da Câmara Nereu Ramos

Plenário da Câmara

Agradecendo a sua reeleição (pela quarta vez consecutiva) para a presidência da Câmara dos Deputados, o deputado Nereu Ramos ressaltou que «o Poder Legislativo é o mais poderoso e resistente fulcro da Democracia». Disse ainda: «terei errado muita vez na inteligência do texto regimental; mas o que se me não pode recusar é o permanente pensamento da disciplina para maior eficiência e rendimento dos trabalhos da Câmara que é o ramo do Poder Legislativo mais expressivo das aspirações e sentimentos democráticos da Nação».

A recondução do sr. Nereu Ramos se verificou pràticamente por unanimidade. O único voto contrário (do próprio Nereu) foi dado ao deputado Gustavo Capanema que, aliás, não compareceu (por motivo de doença) à sessão preparatória de ontem.

Instalados os trabalhos às 14 horas havia apenas 95 deputados presentes. Por isso, a sessão estêve suspensa cêrca de uma hora. Feita a chamada nominal e contados os votos verificou-se que haviam votado 181 representantes. A apuração forneceu o seguinte resultado: Nereu Ramos — 165 votos; Gustavo Capanema — 1 voto. Brancos — 15 votos.

PROCLAMAÇÃO E POSSE

A seguir, o sr. José Augusto, que presidia os trabalhos, proclamou eleito o sr. Nereu Ramos, a quem convidou para ocupar a presidência. Sob as palmas do plenário, o representante catarinense sentou-se na cadeira presidencial e proferiu o seguinte discurso de agradecimento:

"Senhores deputados: Ao subir pela quarta vez a esta cadeira quero expressar à maioria da Câmara o meu melhor agradecimento pela honra insigne que ainda uma vez me acaba de conferir.

Estou em que esta derradeira consagração, que, afinal, me investiu na presidência por tôda a legislatura, é o aplauso inequívoco da Câmara à maneira por que venho procedendo na suprema direção de nossos trabalhos.

Recordo neste instante as palavras de um dos mais prestigiosos membros desta Casa, quando, no final de uma das nossas sessões legislativas, afirmava ser esta, no período republicano, a Câmara mais difícil de dirigir, porque a mais heterogênea, a mais subdividida em partidos de tendências e métodos de ação diferentes.

Dizem-me, entretanto, a consciência e agora a expressiva renovação da vossa confiança, que não hei faltado aos meus deveres, tanto no dirigir, desta cadeira, os trabalhos parlamentares, quanto no cumprir a obrigação que me impõe a nossa lei interna de "zelar pelo prestígio e o decôro da Câmara, bem como pela dignidade de seus membros, em todo o território nacional, assegurando a êstes o respeito devido a suas prerrogativas".

Terei errado muita vez na inteligência dos textos regimentais; mas o que se me não pode recusar é o permanente pensamento da disciplina para maior eficiência e rendimento dos trabalhos da Câmara, que é o ramo do Poder Legislativo mais expressivo das aspirações e sentimentos democráticos da Nação.

Assinalava há dias André Maurois que André Le Trocquê, ao tomar posse da cadeira presidencial, declarava que desejaria dar maior dignidade aos debates a Assembléia Nacional. E, em comentário, acrescentava o lúcido escritor francês, tão admirado de nossa gente, "que essas palavras eram dignas de louvor, porque as cerimônias não são apenas ritos tradicionais, e sim solenidades necessárias para impor a ordem e o respeito, evitando assim que os homens se abandonem às inspirações do momento. E, como todos sabem, a desordem é espontânea, mas a ordem não, porque se trata de algo meticulosamente construído".

Tôda a minha ação à frente desta ilustre Assembléia não se tem afastado dêsse irrecusável ensinamento.

E nele hei de persistir certo de que contribuirei cada vez mais para que se afirme e se prestigie o Poder Legislativo que é o mais poderoso e resistente fulcro da democracia. O seu enfraquecimento ou desprestígio nela se reflete enormemente.

Espero contar por isso como tenho contado, até agora, com o apoio dos srs. deputados, dos companheiros de Mesa, dos eminentes líderes que orientam as correntes partidárias, com a colaboração do correto e diligente funcionalismo da Casa, com a cooperação indispensável e insubstituível da imprensa, que tanto há feito em defesa das instituições e das liberdades que elas asseguram.

ELEIÇÕES DA MESA

Antes de levantar a sessão, o presidente Nereu Ramos convocou a Câmara para nova sessão preparatória amanhã, a fim de se proceder à eleição dos demais membros da Mesa.

HOMENAGEM DA IMPRENSA

Quando recebia cumprimentos em seu gabinete, o sr. Nereu Ramos foi saudado pelo cronista parlamentar do DIARIO CARIOCA, sr. Prudente de Morais, neto, que assim se expressou em nome dos jornalistas:

"Senhor Presidente Nereu Ramos: Em hora de apreensões como a que vivemos, quando nenhum de nós, em sã consciência, se atreveria a prognosticar um futuro próximo de tranqüilidade e prosperidade para a República, tais são as revelações que cotidianamente vêm estarrecer a Nação e abalar a confiança do povo nos seus dirigentes, é bom que venha inserir-se um acontecimento propício, em momento assinalado com pedra branca, ainda mais realçada pelo contraste das outras.

E' um momento assim que acabamos de viver nesta Casa que foi a masmorra de Tiradentes, mas hoje é o Palácio que o glorifica. Palácio, portanto, que é um monumento erguido ao próprio espírito da Inconfidência, na luta e na resistência até ao martírio, por alguns dos valores morais e culturais que mais dignificam e que justificam a vida humana: a paixão da liberdade e da independência, o govêrno das leis, justo e equânime, a profundidade do sentimento nacional de tal forma enraizado nos corações humanos que nenhum interêsse possa contrapor-se ao dever de servir realmente à Nação.

Tudo isso se cultua, através da figura, símbolo do Tiradentes, nesta Casa, que foi a prisão do herói e já foi também não há muito, a do pensamento nacional e seus órgãos de expressão, quando daqui se ditava o que podia ser dito e noticiado a todo o Brasil. Reminiscências, sobrevivências, da tradição colonial que unia Câmara e cadeia no mesmo prédio. . .

Hoje, porém, esta Casa é a Casa do Povo, onde assistem seus representantes, seus mandatários, incumbidos de falar, por êle a variada linguagem das regiões e dos partidos, que sempre há de encontrar, porém, o "substratum", o lugar comum, da defesa de suas liberdades, do seu direito de autodeterminação, da inviolabilidade de seu patrimônio não apenas material, mas também cultural e moral, traduzido nas instituições que o regem e no sistema que as assegura contra tôdas as formas e tôdas as tentativas de opressão, mesmo douradas da promessa insincera de enganosas recompensas. Já temos suficiente conhecimento e experiência de tais promessas para saber que de douradas, nelas, só pode haver as correntes.

Nesta Casa em que funciona e se manifesta ao vivo a soberania popular, Casa que se desejaria ver em atividade ininterrupta, não tanto na fiação e tecelagem das leis, mas na sua verdadeira função permanente, que é a de respiradouro nacional, acabamos de viver, pois, um momento propício: o da reeleição de V. Exa., sr. Nereu Ramos, para presidir-lhe aos trabalhos, nesta última sessão da atual legislatura.

Seria pouco dizer-se que, com isso, a Câmara cumpriu o seu dever de justiça. Ela agiu, ainda, com sabedoria e com patriotismo, dando a V. Exa. uma das mais expressivas demonstrações de apoio e de prestígio, querendo significar, por certo, a V. Exa., quanto impressionara a Nação inteira, aqui representada, a dignidade, a correção perfeita e o alto espírito democrático e republicano, com que V. Exa. tem desempenhado, nas situações mais delicadas, o mandato que corresponde à 2.ª Vice-Presidência da República.

Por outro lado, quiseram também os representantes da Nação significar a esta a sua firme posição de transpor sob direção segura, com mão experimentada ao leme, êste ano atormentado e decisivo.

A presença de V. Exa. na cadeira da presidência, que tanto tem sabido dignificar, é, para a Nação brasileira, sr. deputado Nereu Ramos, um motivo, e não pequeno, de júbilo e tranqüilidade. Dizêmo-lo os representantes da imprensa, no exercício de um mandato popular de outra espécie, mas não menos responsável, e muito particularmente sensível, aos movimentos e oscilações da opinião.

E' em nome, por delegação, dêsses representantes da imprensa, meus colegas que me distinguiram e sensibilizaram com a honrosa missão, que venho trazer a V. Exa., sr. presidente, a manifestação de nosso apoio moral, a promessa de nossa colaboração e a expressão do contentamento de que nos achamos possuídos, como homens de imprensa, como democrata, como cidadãos da República".

12 de Março
Diário de um Repórter

CASTELLO

APENAS 11 VOTOS EM BRANCO

O sr. Rui Santos, que contou os votos em branco, como secretário da Mesa provisória que presidiu à reeleição do sr. Nereu Ramos, somou apenas 11. Entretanto, o sr. José Augusto, na hora da proclamação dos resultados, confundiu, declarando que eram 15 os votos em branco.

A CONTRA-PROVA

O livro que o ex-chanceler João Neves vem escrevendo sôbre sua gestão no Itamarati prende-se exatamente às atividades denunciadas no discurso de Peron.

— O discurso de Peron — disse o sr. Artur Santos ao sr. João Neves — é a contra-prova de que você precisava.

ACORDO COM AS VIÚVAS

O sr. Alberto Deodato contou que, indo à cidade de Rio Pardo, em Minas, fez uma pregação aos chefes udenistas locais em favor de um entendimento interpartidário. De um acôrdo. Os homens ouviram a história toda e, ao fim, responderam:

— Podemos fazer acôrdo, doutor, mas só com as viúvas. Primeiro, temos que matar meia dúzia dêsses pessedistas.

GETÚLIO E A BAHIA

Uma das chaves da situação baiana, segundo fontes também baianas, é que o sr. Getúlio Vargas tem a maior simpatia pela candidatura do sr. Clemente Mariani, a quem já uma vez, antes de 1945, convidou para ser interventor na Bahia.

Impugnada a eleição do representante fluminense no IBC

O ex-prefeito de Niterói, sr. Altivo Linhares, impugnou, pelo seu advogado Jorge Sader (da UDN fluminense), a eleição do deputado Francelino Bastos França para representante do Estado do Rio na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café. A justificativa engloba as razões da impugnação da eleição do deputado Francelino França em três aspectos (moral, constitucional e legal) especialmente no que diz respeito a atividade do deputado Francelino, acusado de, na presidência da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, deter uma verdadeira cornocópia de graças e dela se valer para propiciar benesses a agricultores de sua eleição e preferência pessoal». Ademais acrescenta que na relação de eleitores — depois modificada — encontravam-se apenas 14 e todos parentes do deputado Francelino. Conclui a primeira parte da representação que na nova lista figuram ainda estes nomes «a lembrar o tempo do nepotismo e da corrupção na velha China».

O Instituto Brasileiro do Café tomando na conta devida a impugnação, publicou edital (cuja integra damos abaixo) intimando o deputado Francelino apresentar defesa no prazo de 8 dias.

O EDITAL

E' o seguinte o edital:

"Fica intimado o Senhor Francelino Bastos França a apresentar defesa, querendo, no prazo de 8 (oito) dias desta publicação, no processo de recurso interposto pelo Senhor Altivo Mendes Linhares, da sua eleição para representante da lavoura cafeeira do Estado do Rio de Janeiro na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café.

O processo poderá ser examinado pelo interessado, ou seu procurador, no Escritório do Instituto Brasileiro do Café em Niterói, à Avenida Amaral Peixoto n. 286, onde também poderão ser entregues as razões de defesa, no prazo acima.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1954. Pela diretoria — (a) **João Pacheco e Chaves — Presidente**".

A IMPUGNAÇÃO

"Exo. Sr. Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

ALTIVO MENDES LINHARES, brasileiro, casado, cafeicultor, portador do título eleitoral n. R. J. 789, expedido pelo Instituto Brasileiro do Café, vem oferecer impugnação à proclamação da eleição do sr. FRANCELINO BASTOS FRANÇA, à Junta Administrativa, pelos seguintes fundamentos:

MORAL

1 — O candidato Francelino Bastos França, na qualidade de presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio de Janeiro, detem uma verdadeira cornucópia de graças e dela se vale para propiciar benesses a agricultores de sua eleição e preferência pessoal. E' êle quem distribui arame farpado, remoido, etc.; foi êle quem organizou as Associações Rurais, conduzindo aos seus postos de direção afeiçoados seus e seus submissos; exerceu êle, mesmo tal influência sôbre o alistamento de eleitores para o pleito realizado, que simples reclamações de prejudicados, importaram, imediatamente, na modificação numèricamente substancial da lista publicada no Diário Oficial de 26 de agôsto de 1953, relativamente ao município de Miracema, como se pode ver de publicações oficiais. Na relação depois modificada encontravam-se apenas 14 eleitores e quase todos eram parentes do sr. Francelino Bastos França. E' bem verdade que na lista nova êles ainda figuram, a lembrar o tempo do nepotismo e da corrupção na velha China.

CONSTITUCIONAL

2 — O sr. Francelino Bastos França, é deputado com assento na Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro. E diz a Constituição Federal, no art. 48, inciso I., letra "b", que os deputados e senadores não poderão *desde a expedição do diploma* aceitar nem exercer comissão ou emprêgo remunerado de pessoa jurídica de direito público, entidade autárquica, sociedade de economia mista ou emprêsa concessionária de serviço público. De conformidade com a lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952, art. 11, os membros da Junta Administrativa do Departamento Nacional do Café, terão um subsídio que constará dos orçamentos anuais, *arbitrado pelo Ministro da Fazenda*.

Eis aí o impedimento de ordem constitucional que invalida a eleição de um deputado, em pleno exercício da representação popular, a cargo remunerado pela União. E o impedimento é absoluto: essa a afirmação de TUCKER, também de BRUNIALTI, citados por CARLOS MAXIMILIANO que acrescenta, referindo-se a tal impedimento:

"E' um dos freios e contra-pêsos que caracterizam o sistema vigente. Corolário da Doutrina de MONTESQUIEU, não permite que se acumulem funções de dois, dentre os três poderes constitucionais. Tira ao Executivo um instrumento de predomínio, impedindo de acenar a legisladores altivos com as honras de investiduras rendosas, e excluindo das deliberações do Congresso a influência oficial daqueles que dependem diretamente do Chefe do Estado. Arranca aos poderosos uma arma de corrupção, outorga ao parlamento mais um penhor de independência, assegura ao aparêlho governamental uma garantia da divisão do trabalho. Em defesa do princípio, na Convenção de Filadélfia e apoiando MASON em caloroso debate, PINCKNEY afirmou advogar a causa da própria honra do Congresso e seguir a política dos romanos, que faziam do templo da virtude caminho para o templo da fama". (Comentários à Const. Bras., 1946, Vol. II, págs. 70 e 71).

A aceitação de cargo público pelo legislador, diz TEMISTOCLES CAVALCANTI, "desvitua o mandato legislativo..." (Constituição Federal Comentada, Vol. II, págs. 58 e 59).

CARLOS MAXIMILIANO, pedois de doutorar sôbre o assunto, conclui incisivo:

"Em suma: não se acumulam cargos; pouco importa que sejam federais, estaduais ou municipais; nem proventos, quer êles resultem de aposentadoria, jubilação ou reforma, quer se denominem ordenado, gratificação, subsídio, emo-

(Continua na 5.ª pág.)

Sem problema político internacional o Brasil é um caso raro em Caracas

CARACAS (De Luiz Paulistano, enviado especial do D. C.) — Via Aérea — Nenhuma delegação se encontra tão à vontade, na X Conferência Interamericana, como a do Brasil, cuja autoridade se baseia na feliz circunstância de não ter problema político internacional, nem estar pleiteando vantagem de qualquer ordem, desde que considera encerrado o caso do café com o reconhecimento, pelos norteamericanos, de que aos países produtores não cabe a culpa da elevação de preços nos Estados Unidos.

Além disso, a sua eficiência se pode multiplicar, porque não lhe faltam elementos, em pessoal, para uma distribuição tal de serviços que tudo saia perfeito.

OS JORNALISTAS

Tôda a organização é satisfatória e o relativo atraso que sofre a remessa de notícias para o Brasil resulta ùnicamente da dificuldade de comunicações vista a distância em que nos encontramos. O trabalho da imprensa, por sinal, tem sido tão eficiente quanto possível, desde que não podemos competir com a organização das agências telegráficas. Para isso contribui a atenção do conselheiro José Jobim, responsável pelo êxito da missão dos jornalistas, que organizou um serviço regular, diário, de remessa da correspondência em mala especial.

A FALTA DE CARTAS

Em contraste, a maior queixa que a todos pesa é a da absoluta falta de notícias do Rio, agora mais impressionante do que as primeiras reações face no alto custo de vida enquanto não nos acostumáramos a calcular em bolívares, continuando a pensar em cruzeiros.

ELOGIO DO ESTADO NOVO

E foi exatamente intervindo em palestra sôbre a demora da correspondência (estamos há treze dias sem nenhuma notícia) que o senador Marcondes Filho ressaltou:

— Vocês ainda se queixavam do Estado Novo: lá, a censura era muito mais rápida!

DIFICULDADES ECONÔMICAS

Por outro lado, o conhecimento da cidade permitiu amenizar as despesas, quase tôdas as delegações descobrindo restaurantes a preços razoáveis. Domingo foi o dia de maior sofrimento, nesse sentido, pois os delegados pagaram suas contas de hotel (só o quarto), variando entre 450 e mil bolívares (entre 8 e 18 mil cruzeiros por semana, no Hotel Tamanaco.

Cada delegado descia do seu apartamento, pagava a conta e se ia refazer do choque numa das confortáveis espreguiçadeiras do "hall".

A NOTA DO MARECHAL

Pior situação, porém, atravessou o marechal Mascarenhas de Morais, quando se dirigiu ao City Bank pedindo trôco para uma nota de 500 dólares. Inexplicàvelmente, foi-lhe recusado o obséquio. Êle fêz sentir, estranhando o caso, que a própria agência do City Bank lhe havia dado, no Rio, aquela cédula. Como, porém, o funcionário se mostrasse intransigente, já se dispunha humildemente a guardar a sua nota quando um diplomata brasileiro, que a tudo assistira, interveio e se foi entender com o gerente. Ainda aí, manteve-se a disposição do banco. E se teria mantido até o fim, se o diplomata não houvesse notificado enèrgicamente:

— Nesse caso, vamos pedir uma devassa na sua agência do Rio, para verificar se ela está fazendo um derrame de notas falsas. Porque êste cidadão é o marechal Mascarenhas de Morais, que comandou a Fôrça Expedicionária Brasileira na Itália e é o Chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas Brasileiras. Dêle, o sr. não pode duvidar, donde a sua desconfiança se deve aplicar ùnicamente às notas que a agência do Banco no Rio está distribuindo aos seus clientes.

Só então o gerente entendeu que devia manifestar alguma boa vontade e mandou que se fizesse o trôco.

UM HOMEM COMPLICADO

O mesmo gerente, quando um grupo de jornalistas lhe apresentou seus saques contra a Delegacia do Tesouro Nacional em Nova York, reparou bem no documento, depois declarou:

— Os srs. têm de ir sacar isto em Nova York.

E, ante o espanto do grupo:

— Está escrito aqui: Delegacia em Nova York!

A muito custo, chegou a um acôrdo: pagaria os saques se endossados pelo Embaixador do Brasil. E como alguém reiterasse:

— Quer dizer que temos de trazer o endôsso da Embaixada?

Respondeu o gerente:

— Não. O endôsso pessoal do Embaixador. A Embaixada não tem conta aqui.

CONTA EM DÓLARES

Outro costume estranho: as casas de câmbio trocam dólares por bolívares calculados êstes à base de Cr$ 17,50. Se porém, a compra de bolívares se faz em cruzeiros, cobram Cr$ 20,00 por bolívares.

Novas declarações de Garcez

S. PAULO, 11 (Asapress) — Esclarecendo os motivos da reunião de ontem de deputados pessedistas, nos Campos Elíseos, disse o governador Lucas Garcez que essa reunião não fôra por êle convocada, mas que servira para dar-lhe a oportunidade de conhecer as tendências pessedistas sôbre o problema da escolha do candidato à presidência da Assembléia Legislativa do Estado.

Adiantou o governador que os parlamentares do PSD decidiram entregar ao sr. Cirilo Junior a tarefa de coordenar, em nome do partido, um nome pessedista a presidência da Assembléia.

Respondendo a outra pergunta, informou o governador que hoje à tarde iria enviar uma carta ao Prefeito Jânio Quadros, pedindo a manutenção dos representantes do Executivo Estdual, sr. Nilo do Amaral, Renato Costa Lima e Sebastião Paes de Almeida, na Comissão do IV Centenário de S. Paulo. Na mesma missiva, acentuou, irá submeter dois nomes à apreciação do chefe do Executivo Municipal, para a escolha do novo presidente daquele órgão.

Indagado sôbre os motivos da presença em Palácio do sr. Caio Dias Batista, um dos possíveis candidatos à sucessão estadual, disse o sr. Lucas Garcez que se tratava de uma visita de caráter particular.

Informou que amanhã visitará Rio Claro, onde inaugurará vários melhoramentos públicos e concluiu afirmando não acreditar nas notícias correntes no Rio, segundo as quais o sr. Cirilo Junior estaria coordenando outro nome, que não o do sr. Cunha Bueno, à sucessão estadual.

Posse 2.ª-feira do general Mendes de Morais

O general de Exército Angelo Mendes de Moraes, que acaba de ser nomeado pelo Govêrno para exercer as altas funções de Inspetor Geral do Exército, tomará posse na próxima segunda-feira, dia 15, às 16 horas, revestindo-se o ato de solenidade, que será presidido pelo Ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, com a presença do mundo oficial, membros do Congresso Nacional, do Corpo Diplomático e da Imprensa.

A escolha do general Mendes de Moraes para a elevada função militar não surpreendeu os meios mais influentes do país que reconhecem no novo Inspetor Geral do Exército, além de inestimáveis qualidades de militar uma rara sensibilidade de patriota e uma firme determinação de realizador. Dizem bem aliás da figura do general Mendes de Moraes os serviços que prestou a Capital do país como seu Prefeito, realizando e dinamizando os setores da administração municipal o que lhe vale a admiração e a estima da população carioca.

Raul Barbosa achou motivo para não apoiar Juarez

POLÍTICA ESTADUAL

O deputado Parcifal Barroso do PTB cearense falando, ontem, ao D. C., disse que «o acôrdo com a UDN estava de pé apesar dos pesares». Ontem, aliás, foi um dia movimentado para a bancada cearense na Câmara quer os pessedistas a um canto, quer os udenistas Paulo Sarazate e Adahil Barreto com o sr. Parcifal Barroso, recém-chegado, em outro.

Estamos informados que a UDN e o PTB, enquanto aguardam o pronunciamento do governador Raul Barbosa à resposta que endereçaram sobre a consulta de iniciativa do Chefe do Executivo do Ceará a quem indicaram o nome do general Juarez Távora, já sabem, com antecedência qual será essa resposta e que se ainda não lhes foi comunicada é por exclusiva questão de ganhar tempo. O sr. Raul Barbosa, que é candidato ao Senado pela coligação PSD-PSP, vai dizer que não opõe resistência ao nome do general Juarez Távora, mas que aceitar um nome que está sendo articulado para à presidência da República seria frustar não só o plano do governador Etelvino Lins, como também a chance do Ceará ter um filho seu na Presidência da República.

Aos mais íntimos — diz-se — que o governador Raul Barbosa confiou que, pelo menos, o governador Etelvino Lins lhe forneceu o motivo que faltava para descartar-se da candidatura Juarez, sem um arranhão.

PÁ DE CAL NA CANDIDATURA DE D. CLARITA

Ainda sôbre a candidatura de d. Clarita Pessoa, viuva do senador Epitacinho, à senatoria paraibana pela composição UDN-PTB, o deputado Fernando Nóbrega prestou ao D.C. as seguintes declarações:

— Não há razão para manter-se no cartaz político, o nome, por todos os títulos respeitáveis, da senhora Clarita Pessoa. Não têm fundamento os comentários de sua candidatura ao Senado e por isso mesmo já estão passando da conta. Ela própria já declarou que a convenção estadual do PTB, no momento oportuno, escolheria um dos seus líderes para aquêle alto pôsto da representação nacional. Isso é que é lógico e o indicado pelo bom senso. Vamos encerrar êsse assunto de uma vez por tôdas, até em homenagem à memória do senador Epitácio Pessoa.

COM O SENADOR CARVALHO GUIMARÃES

Na próxima terça-feira, 16 do corrente, tomará posse da sua cadeira de senador pelo Estado do Maranhão, o sr. Antonio Carvalho Guimarães, vice-presidente do Diretório Nacional do Partido Libertador, eleito em novembro último para preenchimento da vaga verificada com o falecimento do senador Clodomir Cardoso.

Defende-se o governador de Alagoas

MACEIÓ, 10 (D.C.) — O governador Arnon de Melo dirigiu, hoje, o seguinte telegrama ao senador Hamilton Nogueira, líder da UDN no Senado Federal:

"Acabo de tomar conhecimento do discurso pronunciado no Senado, contra mim, na mesma linguagem utilisada em 1950 por outro senador de Alagoas e refutada pelo senador que atualmente me agride. Como em 1950, não posso acompanhar meu adversário de hoje na linguagem que emprega. Mas, como em 1950, posso assegurar serem clamorosamente improcedentes e injustas as acusações que me são feitas. O caso de Arapiraca resume-se no seguinte: Atendendo à reclamação de elementos do comércio da cidade que haviam sido emporcalhados à tinta,terra roxa e ocre, o delegado de polícia mandou convidar os agressores a comparecerem à delegacia, os quais se recusaram a atendê-lo e reagiram à polícia. Acorrendo ao local, o deputado Claudenor Lima, que não é membro do PSD, que nunca me atacou na Assembléia, que mantinha relações cordiais comigo e que insistia há vários meses em apoiar meu govêrno em troca de determinadas compensações municipais, tomou o preso das mãos da polícia, à qual insultou com palavrões e alvejou de revólver dois soldados que saíram gravemente feridos. Em seguida Luiz Pereira, pai do deputado, e seus capangas tirotearam a casa de residência do seu adversário médico José Marques, ficando donos da cidade, pois o destacamento policial era insuficiente para contê-los. Somente depois da chegada do refôrço policial foi possível restabelecer a tranqüilidade. Com tal preocupação determinei ao próprio Secretário do Interior e Segurança Pública fôsse a Arapiraca, onde permaneceu até serenarem os ânimos. Também lá estêve o Procurador Geral

(Conclui na pág. 8)

"Seria uma traição ao povo o acôrdo do PSP com Amaral"

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

O deputado Felipe da Rocha, líder do PSP, desmentiu, ontem, a notícia, levada ao conhecimento da Assembléia pelo sr. Adolfo de Oliveira, de que o sr. Paranhos de Oliveira, chefe ademarista no E. do Rio, entrara em entendimentos com o governador Amaral Peixoto no sentido de apoiar o candidato pessedista ao Ingá. Por outro lado, o orador afirmou que, se tal viesse a se confirmar na altura dos acontecimentos, seria uma verdadeira traição ao povo e aos próprios pessepistas, já que estes, principalmente os deputados estaduais, vinham combatendo o atual govêrno há mais de dois anos. Também o sr. Magalhães Castro, do P. S. P., declarou que não tinha notícia do fato que se comentava, não acreditando na sua possibilidade.

ESCÂNDALO

O sr. Magalhães Castro voltou, ontem, no expediente, a denunciar como o "maior escândalo" do govêrno do sr. Amaral Peixoto, o caso da reversão do contrato da C.B.E.E. Disse que o projeto que regulava a matéria, o qual autorizava o govêrno a abrir mão de todo o patrimônio da Comp. e ainda a assinar um novo contrato por mais 50 anos, deveria ser sumàriamente revogado pela Assembléia, numa demonstração alta de que não concordava com mais êsse atentado aos interêsses do povo uma vez que o patrimônio da C.B.E.E. deveria ser entregue ao Estado, sem maiores considerações.

INDICAÇÃO

Na ordem do dia da reunião de ontem foram aprovadas várias indicações apesar da falta de "quorum", entre elas a de nº 180, que sugere ao govêrno a aquisição de um prédio para o funcionamento de um pôsto de puericultura no município de Itaguaí.

ESPANCAMENTO

Em explicação pessoal foi à tribuna o sr. Felipe da Rocha para protestar contra o espancamento de que foi vítima, ontem, o jornalista Ernani Costa, do "Diário do Povo" de Niterói, por parte do delegado Morais Mendonça, no bairro do Caramujo. A propósito, citou inúmeras arbitrariedades que, no mesmo gênero, vêm se repetindo em todo o Estado, apelando para o Secretário de Segurança, sr. Alvim Belis, no sentido de mandar apurar a denúncia e ordenar as medidas que o caso exigia.

Senadores em visita ao SAPS

"As impressões que colhemos, eu e meus companheiros, nesta instituição, serão manifestadas na tribuna do Senado" — declarou o sr. Mathias Olimpio

Aspecto tomado no Restaurante Central do SAPS, vendo-se os senadores que ali estiveram em visita, acompanhados do Diretor-Geral daquela autarquia

Estiveram, ontem, em visita às instalações do SAPS, vários senadores que foram recebidos pelo diretor geral, sr. Luiz Corrêa. O grupo de parlamentares era integrado pelos senadores Dario Cardoso, líder da maioria; Djair Brindeiro, de Pernambuco; Attilio Vivacqua, do Espírito Santo; Flavio Guimarães, do Paraná; Mathias Olimpio, do Piauí; Domingos Velasco, de Goiás.

Os ilustres visitantes, em companhia do sr. Luiz Corrêa e de outros altos funcionários, visitaram o Restaurante Central, os laboratórios e diversas outras dependências, demonstrando o maior interêsse no conhecimento de detalhes através de indagações e pedidos de esclarecimentos.

Demonstrando sempre a melhor impressão de tudo quanto puderam observar, sobretudo a higiene, confôrto, ordem e ótima apresentação dos alimentos, os senadores visitantes se dirigiram depois para o refeitório da Cozinha Escola onde lhes foi servido o almôço.

Terminada a refeição, os visitantes se dirigiram para o gabinete do diretor do SAPS, onde durante alguns minutos mantiveram cordial palestra, durante a qual foram examinados alguns aspectos dos problemas de assistência social e do abastecimento.

Antes de se retirarem, os ilustres visitantes tiveram oportunidade de se dirigirem através do microfone do serviço interno, externando as impressões que colheram da visita, tendo ainda expressões lisonjeiras para a direção e organização do SAPS.

Acrescentaram Ss. Exas. que, realmente, o trabalhador brasileiro conta com uma assistência alimentar racional, econômica e nutritiva.

O senador Attilio Vivacqua manifestou, na ocasião, seu velho entusiasmo pelo SAPS, cuja eficiência podia atestar, tendo o sr. Matias Olimpio, em nome de seus colegas, declarado que as impressões colhidas na visita, inclusive a disciplina, o asseio e o sentido humano e social da obra que ali se realiza seriam referidos da tribuna do Senado, para que não lhes faltasse o apoio e a compreensão do público.

Morreu um antigo ministro da Suiça no Brasil

NEUCHATEL, Suiça, 11 (AFP) — Faleceu, com 70 anos de idade, o sr. Charles-Arthur Redard, antigo e brilhante diplomata, que, entre outros postos, representou seu país como Ministro no Rio de Janeiro, aposentando-se quatro anos depois (1949). Foi tambem Ministro da Suiça em Lisboa e em Sofia

Marilena Alves
Tem marcante desempenho em
AQUARELA SERTANEJA
Producão de RAIMUNDO LOPES
na RÁDIO MAYRINK VEIGA
HOJE às 21,30
Numa apresentação da CAMISARIA PROGRESSO
PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Geral: Augusto De Gregório
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

RIO DE JANEIRO 12 DE MARÇO DE 1954

A nossa opinião

Empreitada de traição

SENDO um homem talhado para o momento histórico em que vivemos, o sr. Cirilo Júnior, contudo, é um político anacrônico. Essa contradição está num fato muito simples: sendo êle um prócer político sem maiores escrúpulos, à margem dos bons costumes, exerce seu amoralismo de maneira antiquada, com ademanes que caíram em desuso. Representa êle um exemplar raro, que sobreviveu, do que havia de pior e mais nefasto na República Velha.

Isso explica também porque o sr. Cirilo Júnior, que tem da época que atravessamos o gôsto da manobra escusa, a paixão do jôgo proibido, o vício da traição aos seus amigos, não se adapte a ela e seja, em todos os passos da sua carreira política posterior ao da sua época áurea, que era a de antes de 1930, um homem fracassado.

Ainda agora está o velho político paulista, o "decaído" típico estigmatizado pela era revolucionária, dando ao país um espetáculo lamentável. Feito coordenador da candidatura do sr. Cunha Bueno junto aos demais partidos, ao invés de desincumbir-se da sua missão com a dignidade que, se não lhe é sugerida por sua tradição pessoal, poderia sê-lo pela idade, veio oferecer-se ao sr. Amaral Peixoto, seu velho cupincha de outras trapalhadas, para uma empreitada de traição. O que pretendeu o sr. Cirilo foi simplesmente usar das facilidades que lhe deu a coordenação para substituir pelo seu nome o do sr. Cunha Bueno, dando em troca ao almirante Peixoto a adesão de Ademar a pretensões da política fluminense do genro do Catete.

O genro Peixoto ficou excitado com a perspectiva, pois também a êle falecem escrúpulos. Pouco se lhe dá estar ajudando o sr. Ademar de Barros, que o sogro faz de bicho-papão. Pouco se lhe dá contribuir para o abandono de um companheiro leal como o sr. Cunha Bueno, influindo como presidente do PSD para atender às pretensões do sr. Cirilo Júnior. O que lhe importa é o seu feudo, que êle precisa manter a qualquer preço e que êle sente ameaçado como nunca.

Exigência do DASP

O DASP continua a exigir dos candidatos aos seus concursos o atestado de ideologia. Entretanto, como êsse tal atestado já foi abolido, o órgão do Estado Novo, ainda sobrevivente, mudou-lhe o nome. Chama-se "atestado de antecedentes sociais".

Essa exigência é pior do que a outra. Um cidadão poderia ter sido comunista, integralista, anarquista ou mais alguma coisa e hoje não ser mais nada disso. Nada mais normal na vida do que um homem mudar de idéias, repudiar o êrro e voltar ao bom caminho. Há, por aí, aliás, muita gente que não quer mais saber dos "ismos".

Ora, o atestado de "antecedentes sociais", que só poderá ser fornecido pela Polícia, informará a vida pregressa do cidadão. E se êle foi comunista ou fascista está perdido. Não fará concurso, mesmo que já tenha abjurado as suas idéias políticas.

O DASP continua a exercer uma fiscalização que foge às suas atribuições. Não lhe cabe investigar os "antecedentes sociais" dos candidatos aos concursos. O nome do "atestado" mudou. Mas no fundo é a mesma coisa ou pior, como salientamos. E' necessário acabar com êsses poderes discricionários que sobrevivem na mentalidade daspiana.

Falem os réus

A exposição de Perón, comprometendo o Govêrno brasileiro perante o nosso povo e a comunidade pan-americana, exige alguns pronunciamentos imediatos. O primeiro deve partir do Presidente da República, por intermédio do Itamarati, esclarecendo o assunto perante a Nação. O segundo cabe ao sr. Batista Luzardo, que também ficou muito mal com a conferência de Perón, acusado de cumplicidade na traição ao Brasil.

Em último lugar, deve falar também, como testemunha, o ex-chanceler João Neves da Fontoura, que soube defender os interêsses nacionais, honrando as tradições de nossa diplomacia.

Os fatos revelados são muito graves. O nosso Govêrno quer destruir as instituições, atrelando o país ao carro totalitário do peronismo. Não o fêz porque ainda não conseguiu dominar o Congresso e as outras fôrças que amparam o regime e a soberania do Brasil.

Prisão perpétua

O PRESIDENTE da Associação Brasileira de Imprensa recebeu do presidente da Associação Brasileira de Prisões o seguinte telegrama: "A diretoria da Associação Brasileira de Prisões solicita à imprensa brasileira, porta-voz das grandes realizações sociais, culturais, científicas e técnicas da nossa pátria, que divulgue a unânime desaprovação à emênda do Código Penal Brasileiro, apresentada na digna Assembléia de Minas Gerais, no sentido da adoção da prisão perpétua com trabalhos forçados. O Brasil, vanguardeiro do progresso na ciência penitenciária, pugnando pelo menor espaço de tempo na readaptação, recuperação moral, social e econômica do homem condenado, não pode, com seu elevado espírito penitenciário, aceitar a reforma que se propõe e concordar com o retrocesso da própriaa ciência do Direito da Justiça cristã".

Êsse telegrama exprime um sentimento geral da Nação brasileira. A prisão perpétua, com trabalhos forçados, é a negação do objetivo moderno da ciência do Direito, objetivo que se cristaliza na readaptação do delinquente e sua volta, regenerado, à sociedade da qual foi afastado pela Justiça. O apêlo que se faz à imprensa, nesse telegrama, está com endereço certo e correto. Nenhum jornalista brasileiro aplaudirá a iniciativa da Assembléia Legislativa de Minas Gerais.

Advertência aos municipalistas

DOIS congressos municipalistas realizaram-se esta semana: um no Ceará e outro na Bahia. O movimento é intenso e vai se ampliando por todo o país. Uma grande vitória já foi obtida com a distribuição de uma cota do impôsto de renda para cada município.

Há, assim, um subsídio que estimula as atividades nas comunas. Acontece, porém, que êsses recursos nem sempre obtêm a aplicação prevista na lei. Por outro lado, visando a tais ajudas financeiras, centenas de novas unidades vão sendo criadas nos diversos Estados. Essa fragmentação poderá dar bons resultados. Tudo, porém, dependendo da forma porque forem gastas as parcelas do dinheiro destacado para os municípios.

Para essa questão fundamental é que chamaríamos a atenção dos municipalistas. Seu movimento é patriótico, por isso que se propõe a animar o progresso dos burgos do interior, criando riquezas e elevando os níveis de vida das populações. Mas, é preciso cuidado no sentido de se evitar o desvirtuamento da grande causa.

O "empreguismo" político não deve absorver as dotações federais. O campo de saúde, da educação técnico-profissional, da produtividade agroindustrial, estão exigindo recursos cada vez maiores. Para êsses setores é que devem ser encaminhados os dinheiros públicos.

O ensino primário

SEGUNDO se noticia, existem no Distrito Federal 250.000 crianças sem instrução à falta de escolas e de professôras. A situação, como se vê, é alarmante e deprimente para nós.

Não se concebe que na Capital de um país se verifique êsse triste panorama, que demonstra autêntico desinterêsse pela formação intelectual da infância, incontestável desídia dos poderes públicos. Não há desculpas que absolvam os responsáveis pelo ensino.

O atual Secretário de Educação, tem, assim, à sua frente um grave problema a resolver. O prof. Roberto Acioli está com uma grande responsabilidade neste momento. De todos os lados levanta-se o clamor público contra essa situação de descalabro, pela qual responde, diretamente, o Poder Executivo da Municipalidade.

Professôras não faltam. Há muitas moças, formadas pelo Instituto de Educação, sem função no ensino municipal. E' necessário mobilizar essas professôras e entregar-lhes as crianças sem mestras. O outro lado do problema — a falta de locais para as escolas — é certamente o mais sério.

CAPAZ DE TUDO

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



AS confidências do general Perón a seus companheiros de armas, na Escola Superior de Guerra da Argentina, mostram ao povo brasileiro a espécie de govêrno que está tendo e indicam-lhe claramente de quanto é capaz, a fim de conquistar ou conservar o Poder, o sr. Getúlio Vargas: é capaz de tudo. Nenhum compromisso, nenhum sentimento, nenhuma noção moral o faria recuar ou hesitar, sequer, na urdidura e na execução dos planos mais inaceitáveis pela consciência e a sensibilidade de um homem comum.

Ficou provado, agora, que à própria defesa nacional, êle sobrepõe a sua "defesa". Posto no Govêrno, o país é sua fazenda, e êle se julga autorizado a acertar com o vizinho a supressão de cercas e tapumes. "Vamos misturar nosso gado, vizinho amigo, para formar um rebanho como nunca houve outro igual."

Divergências técnicas

O própio vizinho obtempera que pode haver dificuldades. Há, por exemplo, as Câmaras. Mas, o dono do Brasil não vê impedimento nisso: questão de meses, pensa "dominá-las" — e então, sôlto (libertemos Getúlio), lambe-se todo e poderá prestar vassalagem ao modêlo, guia e patrono, em paga do auxílio prestado por ocasião da campanha eleitoral dêsse candidato de um caudilho estrangeiro, custeado exatamente para subverter a ordem democrática no Brasil.

Como as coisas não lhe corressem muito precisamente de acôrdo com o figurino escolhido em Buenos Aires, chegada a hora "H" do dia "D", mandando-lhe Perón o nosso próprio embaixador, enviado para servi-lo, com uma notificação, o Presidente da República delega ao caudilho argentino podêres para representar o Brasil (!!!) e firmar acôrdo em nome do nosso país!!! Tudo isso, na moita, sem perguntar nada a ninguém, pois que dispunha do que considera e trata como sua propriedade: a Nação, o país.

Na opinião do comparsa, revela-se pusilânime, querendo contemporizar, preparar o golpe e só depois cumprir o compromisso pessoal assumido de homem a homem, como senhor absoluto do povo a que governa. Teria que vestir calças, caçoa o machão argentino. E, numa lição de técnica, ensina que é preciso fazer primeiro e convencer depois.

O caudilho de cá, sabendo onde lhe doiam os calos, queria, primeiro, convencer e mandou fundar um jornal, pago pelos dinheiros públicos, para essa tôrpe tarefa antinacional. Depois de feita a base de massa, trabalhada, igualmente e simultâneamente pelos "pelegos" da política sindical do Ministério do Trabalho, então, sim, peronizava, interna e externamente, o Brasil.

Muito pior que Vichi

É um brasileiro, realmente, que nos governa? Dir-se-ia que não, que não é mais fiel ao próprio país do que o é ao regime político supostamente encarnado na figura e na pessoa do Presidente da República. Êste, que confunde o diploma com um título de propriedade, não é, na verdade, um Presidente. Falta-lhe, para isso, a mentalidade própria do cargo, que é Magistratura, a Suprema de nossa organização política. A alma é de usurpador, de aventureiro sem lei e sem bandeira, incapaz de bater-se por outra causa que não a do proveito próprio e imediato.

A nação não é sua representada, é sua prêsa. E assim, prometer-lhe a tutela a Perón não lhe afeta os interêsses pessoais, uma vez que Perón de certo não ignora que precisaria mantê-lo indefinidamente na fruição do domínio útil, já que nenhum outro brasileiro teria cara para um negócio como esse.

Não acreditamos que haja outro exemplo de fato assim em qualquer país. O govêrno de Vichi foi uma capitulação por motivo d fôrça maior. Obedeia ao intúito de salvar alguma coisa do país, para o país. O nosso, não. Só tinha motivos incompatíveis com o interêsse nacional e obedecia aos seus próprios instintos.

Ciência ao Alcance de Todos

CONSTANTES DAS OBJETIVAS

EM tôda a literatura, técnica ou não, de fotografia, temos de lidar constantemente com determinadas constantes sôbre as quais falaremos hoje na parte que se relaciona com a objetiva.

Antes, explicaremos porque nos referimos à parte ótica das câmeras pelo nome de **objetiva** e não **lente**. As máquinas mais primitivas e mais simples ainda hoje usadas, do tipo **box** ou **Caixote** usam na realidade uma peça ótica simples, única. Nesse caso so podemo-nos referir à objetiva como lente. Nos aparelhos mais perfeitos, não se usa uma única lente, isto porque as lentes possuem certas aberrações que para se corrigir faz-se uma bateria de lentes umas compensando as aberrações das outras a fim de obter um conjunto de uma lativa perfeição. No caso presente, então, temos uma objetiva.

O que diferencia normalmente as objetivas são: distancia focal, abertura relativa e profundidade de foco.

DISTÂNCIA FOCAL, chama-se à distância compreendida entre o ponto nodal de emergência da objetiva, e a superfície do filme, quando esta está focalizada sôbre o infinito. Uma objetiva é chamada normal, quando sua distância focal permite obter-se uma chapa fotográfica abrangendo um campo próximo aquêle divisado pelo ôlho humano, cêrca de 52.º. Naturalmente que êste ângulo compreende a maior distância possível entre dois pontos do negativo, isto é: a diagonal. Pràticamente o número que mede a distância focal aproxima-se daquele que

Cena do filme "MUSEU DE CÊRA", em Terceira Dimensão

represente a diagonal do negativo. Assim, para os diversos formatos de câmeras, temos as seguintes focais normais, de acôrdo com os tamanhos dos negativos:

24 x 36 mm, focal de 50 mm
6 x 6 cm, " " 75 mm
6 x 9 cm, " " 105 mm

Entretanto, para trabalhos especiais, existem objetivas de distâncias focais diferentes da normal, maiores ou menores, que são respectivamente as grande angulares (no caso do formato 24x36, por exemplo, a grande angular de 35 mm), e as longas focais (em geral acima de duas e meia vezes e o lado menor do negativo. No caso do formato 24-36, acima de 60mm).

ABERTURA RELATIVA, ou luminosidade de uma objetiva, chama-se à relação existente entre a distância focal e o diâmetro útil da lente. No caso duma câmera possuir uma lente com uma focal de 100mm e um diâmetro útil de 10mm para o diafragma, temos 100/10 igual a 10. O resultado expressa-se por um "f" minúsculo, ou seja f/10. Naturalmente que, quanto maior fôr o diâmetro útil da objetiva em relação à focal, menor será o valor de f e, por conseguinte mais luminosa a objetiva. No Congresso Internacional de Fotografia, reunido em 1900 estabeleceram-se valores padrão para a identificação da luminosidade das objetivas e que são: f/ 1.40; 2: 2.8; 4: 5.6; 8; 11.3; 16; 23; 32; 45.

PROFUNDIDADE DE FOCO. Quando, utilizando o mecanismo de focalização de uma câmera, dispomos o foco sôbre um objeto situado a uma distância X, êsse objeto ficará nítido. Entretanto, uma pouco além e um pouco antes dêle, todos os outros objetos vão perdendo a nitidez dos contornos. Poderíamos também dizer que, profundidade de foco, ou, mais certamente, profundidade de campo, é a distância situada entre os pontos mais próximo e mais extremo da objetiva em que existe nitidez. Naturalmente que esta nitidez é relativa e é controlada para fins de padronização segundo o poder de resolução da objetiva em seus diversos valores de f.

A profundidade de campo pode variar na mesma objetiva segundo, como dissemos, seu valor de f. Assim quanto menor fôr êste valor, menor essa profundidade.

As lentes grandes-angulares, além do seu valor fundamental de encamparem uma superfície maior são também muito apreciadas pela profundidade de campo que propiciam. Assim, em fotografias de exteriores, onde se trabalha com aberturas de f/8 ou f/11, temos nitidez desde pouco mais de um metro até infinito.

Loucura às críticas de Stevenson

ROBERT E. CLARK



EISENHOWER

WASHINGTON — O presidente Eisenhower considerou uma loucura a acusação feita por Adlai Stevenson de que o Partido Republicano se encontra dividido, metade Mc Carthy, metade Eisenhower. O presidente declarou que, não obstante, está de acôrdo com o senador Ralph E. Flanders, republicano de Vermont, na sua advertência contra as lutas internas do Partido que poderão causar graves danos aos seus membros.

Eisenhower se absteve, cuidadosamente, de apoiar a crítica feita por Flanders contra o senador Mc Carthy, de Wisconsin, num discurso pronunciado, há dias, no Senado. Respondendo, porém, a perguntas de jornalistas, disse acreditar ser justo que o vice-presidente Richard M. Nixon conteste as acusações de Stevenson, e que as cadeias de emissoras radiofônicas devem negar-se a colaborar gratuitamente com o sr. Mc Carthy.

Interrogado se isto significaria não pronunciar-se o representante do Wisconsin devidamente autorizado pelo Partido na campanha eleitoral do outono para as eleições de membros do Congresso, o presidente Eisenhower contestou ter êle suposto que Mc Carthy se diga autorizado a falar em nome do Partido, ou de quem quer que seja, ao pronunciar qualquer discurso.

Acrescentou, contudo, que os porta-vozes o Partido serão selecionados pela Assembléia Nacional Republicana. O presidente Eisenhower afirmou que acredita em que as emissoras de rádio e televisão se mostrassem imparciais, demonstrando, porém, que a Assembléia Nacional dará oportunidade a Stevenson, ao contrário do que acontece em relação a Mc Carthy, que dispõe gratuitamente de concessões e ainda as vem pedindo. Indicou o presidente norte-americano que quando lhe foi pedido comentar o discurso de Flanders, contestou saber que não terminaria a entrevista à imprensa sem que alguém fizesse tal pergunta... Declarou que Flanders, sem dúvida, estava certo quando mostrou o perigo da luta interna entre os membros do Partido Republicano, acrescentando sòbriamente, o sr Eisenhower que "seria muito sério o fato de se dividir a unidade do Partido, dando-lhe três ou quatro direções, afirmando que o Partido é atualmente uma agremiação de responsabilidade.

Acentuou noutro trecho de suas declarações, que "dar demasiada ênfase aos assuntos abordados, poria em perigo o sucesso do programa do govêrno".

Eisenhower afirmou que tem confiança em que o vice-presidente Nixon irá expor os fatos ao povo norte-americano, arrematando com as palavras: "Isto é tudo o que tinha a dizer".

Uma resposta de Eisenhower a um jornalista que lhe pedira autorização para divulgar sua declaração inicial sôbre a "loucura" da afirmativa de Stevenson, causou hilaridade geral, pois o presidente disse aos homens de imprensa que utilizassem tôda a sua influência junto ao secretário James Hagerty, para tal permissão... (INS).

A OPINIÃO DO LEITOR

O Itamarati e o Instituto Argentino-Brasileiro

UM leitor, a cujo pedido atendemos, conservando seu nome oculto, nos enviou a seguinte carta: "Aconteceram certas coisas neste nosso maravilhoso país que não se compreendem nem se justificam. O que se está passando, por exemplo, com o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura, é de estarrecer. Há vinte anos essa entidade, que desfruta do mais sólido prestígio nos círculos intelectuais e sociais de Buenos Aires, onde tem sede, e no Rio, dada a sua alta e nobre finalidade de trabalhar pelo congraçamento dos dois povos amigos, vem realizando magnífica tarefa que todos elogiam. Êsse Instituto, que através de cursos da língua brasileira, da nossa História, da nossa Geografia e da nossa Literatura mostra que é o Brasil aos argentinos, levando, assim, a efeito, uma obra modelar de confraternização continental, atravessa neste instante uma fase amarga que depõe contra nossos sentimentos de fraternidade. E' que o Itamarati, que orienta e financia os professôres que ministram êsses cursos, longe de prestigiar a direção do Instituto à qual êsses professôres devem estar subordinados e nem de outra maneira pode ser, permite que os mesmos a hostilizem e ostentam incompreensível espírito de prevenção contra ela. Inconcebível que isso aconteça, mas a verdade é que isso mesmo está acontecendo.

Êsses professôres, mal orientados e mal inspirados, teimam em exibir um estado de independência incompatível com a missão para que foram mandados em Buenos Aires, criando um mal-estar que poderá provocar consequências desagradáveis. O atual presidente do Instituto, um brasileiro ilustre, o escritor Cristóvão Camargo, lançando mão de todos os recursos de sua educação e de seu tato diplomático, procurou contornar a situação, em busca de uma solução satisfatória para evitar que a crise se agravasse. Mas tudo em vão. Os professôres insubordinados continuaram e continuam a sua triste campanha e não nos admiramos se, um dia dêstes, o próprio govêrno argentino pedir ao nosso govêrno a retirada de tão desastrados emissários. Mas, que é que o Itamarati está fazendo? De braços cruzados, a sua Divisão Cultural assiste a tudo, indiferente aos pedidos de providências que o escritor Cristóvão de Camargo cansou de lhe endereçar e surda a todos os apêlos que lhe chegam de Buenos Aires. E' bem triste que se verifiquem fatos como êste e depois nos queixamos do "Brasil não ser conhecido" no estrangeiro.

Uma obra como a que o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura vem realizando há quinze lustros e que representa uma alta homenagem da inteligência do grande país amigo à cultura brasileira, precisa ser prestigiada, incentivada e cercada de todo o carinho e não sofrer o rude castigo da indiferença e do menosprêzo como se verifica neste momento, por parte do Itamarati.

Que venham, sem demora, as providências reclamadas. Que sejam chamados à ordem êsses estranhos professôres ou então recambiados para o Rio, pois "embaixadores" assim só servem para envergonhar o nome do Brasil no estrangeiro".

LATIM

O sr. Silvino nos mandou a seguinte carta: "Na publicação da minha opinião sôbre o ensino de latim, saíram alguns enganos tão vitais que peço permissão para fazer as corrigendas abaixo:

I — no primeiro parágrafo, eu escrevi "países de línguas não latinas", mas foi reproduzido "países de línguas latinas". Como claramente nos países de línguas latinas, o latim não precisa servir para o estudo das línguas latinas, eu ia contradizer a mim mesmo.

Dando como exemplo a Alemanha e os países nórdicos, que são países de língua não latina, as pessoas que leram minha opinião começarão a duvidar de tudo.

Eu queria dizer era que, nos países de línguas não latinas, estuda-se o latim, como base para aprender as línguas latinas estrangeiras.

II — o segundo engano encontra-se no parágrafo 2, onde se lê que as traduções "são correntes" em vez de "corretas" e depois consta na publicação "que existem os livros necessários ao ensino de tôdas as línguas". Nada disto eu tinha escrito na minha opinião. Eu escrevi "que as traduções são corretas e portanto existem livros necessários para os estudos (de medicina, de direito, etc.) em tôdas as línguas". Não se tratou na minha opinião de estudar línguas".

Festa nacional da Dinamarca

O Presidente da Republica e o Ministro das Relações Exteriores mandaram apresentar cumprimentos ao senhor Helmuth Möller, Ministro da Dinamarca, por motivo da festa nacional dêsse país, transcorrida ontem, pelo secretário André Mesquita, Introdutor Diplomático.

Plano político para liquidar o caso McCarthy

WASHINGTON, 11 (UP) — Os líderes republicanos estão planejando liquidar a controvérsia de McCarthy antes que ela prejudique o programa do Govêrno no Congresso e as "chances" dos partidos nas eleições de novembro dêste ano.

O líder do Partido Republicano no Senado, William Knowland, declarou que o presidente Eisenhower sabe não ter poder para "expurgar" um senador, pois, "nas administrações passadas, isso foi tentado sem êxito notável".

Acrescentou que um congressista é livre de dizer o que lhe agrada; mas advertiu ser essencial que o partido ponha fim à tempestade de McCarthy o mais breve possível.

A propósito, disse Knowland: "Creio que seria perigoso para o nosso programa legislativo a continuação dessas controvérsias, bem como o fato de se ver o Partido envolvido em cisões da espécie daquelas que não permitem a execução de um programa".

NA INTIMIDADE

CARLOS BURITI

O TUBARÃO — Por que V. Exa. teve a coragem de proclamar o congelamento dos preços?
GETÚLIO — Ora. Sabendo que o Aranha "Tem... Teia..."

Juros e leis

MAURÍCIO DE MEDEIROS

DURANTE minhas férias li que o Govêrno, por seu Ministério da Fazenda, resolveu revogar uma espantosa "Instrução" com a qual há algum tempo, tinha fixado uma tabela de juros que os Bancos poderiam pagar aos seus depositantes. Pela nova Instrução voltou-se à liberdade de outrora — o que é o normal.

Já na fixação de um teto para juros a pagar, já na supressão dêsse teto o que surpreende é a facilidade com que o Poder Executivo, sem lei alguma que a isso o autorize, fixa teto de preço das utilidades, inclusive o dinheiro, que é uma mercadoria como qualquer outra. Que tenha havido e continue a haver um teto para os juros a cobrar, embora tal medida seja contrária às boas normas da vida financeira de um país livre, compreende-se, porque êsse teto resultou de uma lei, ou de ato que tinha êsse poder ao tempo dos decretos-leis.

Mas o hábito de impor medidas com todo o aspecto de lei em decretos, portarias e instruções ficou por tal forma radicado em nosso mecanismo administrativo que, mesmo em pleno funcionamento do Poder Legislativo, essas medidas continuam a ser baixadas!

O objetivo da fixação de um teto para os juros que os Bancos poderiam pagar aos seus depositantes parece ter sido o de combater a concorrência entre Bancos fracos, que atraiam depositantes prometendo-lhes juros muito altos. Entre os juros pagos por depósitos e os que a Lei permitia cobrarem em suas transações, a margem não daria para cobrir as despesas. Daí atirarem-se êsses Bancos a transações imobiliárias, muito mais rendosas, mas imobilizando por longo tempo a massa geral de depósitos, com prejuízo para as operações comerciais a curto prazo.

Creio que êsse deslocamento do emprêgo de suas disponibilidades poderia ser contido pela Fiscalização Bancária, sistema que tem apoio em lei e com apreciável latitude de funções.

Para evitar êsse mal usou-se de um remédio que produziu mal maior, pois que advertidos da redução de seus juros os depositantes começaram a liquidar os seus depósitos. O resultado foi o colapso de número apreciável de Bancos, quase todos em um regime de intervenção que dificilmente os livrará da liquidação judicial.

Invocou-se também por ocasião daquela medida drástica o pretexto de, com ela, desviar-se o capital particular para emprêgo mais útil à coletividade, como seria a aquisição de títulos da dívida pública.

Em primeiro lugar o público não tem confiança em tais títulos. Seus juros, por vêzes tentadores como o das obrigações de guerra a 8 %, ou o de certos Estados a 7 %, são pagos com grande atraso. Houve um momento em que, utilizando o espírito de jôgo dominando em nosso povo, alguns Estados lançaram títulos premiáveis por sorteio. Houve grande procura. Mas foi tal a inundação dêsses títulos no mercado que sua cotação foi baixando. E começou o atraso no pagamento dos juros. Só recentemente Minas Gerais pagou os juros de 2º semestre de 1951!

Consequentemente a fixação do teto de juros para depósitos bancários foi desastrosa.

Para que a sua supressão, restabelecendo a norma de liberdade ideal, não reproduza os malefícios anteriores, o que cumpre é esclarecer o público sôbre a precariedade de Bancos, que pagam juros de 9 a 10 % ao ano. Quem se deixar iludir por êsse chamariz que lhe sofra as consequências...

LIVROS NOVOS

"Aventuras de Ichadob Seriema" — Walter Disney — A série "Historietas" das Edições Melhoramentos, é uma atraente coleção de contos infantis apresentados em albuns de grande formato, com variadas e expressivas ilustrações. Destinam-se às crianças que ensaiam os primeiros passos na leitura, trazendo grande aproveitamento pela facilidade com que são fàcilmente assimiladas.

"Aventuras de Ichadob Seriema" formam uma ótima atração para as crianças. Com vistosa capa colorida narra as peripécias de um homem, figura esquisita nos modos e nas vestes e exageradamente supersticioso. E' uma das grandes figuras animadas de Walter Disney que tanto sucesso têm alcançado entre as crianças de todo o mundo. As "Aventuras de Ichadob Seriema" culminam com a luta que travou com um valentão, ambos pretendentes à mão da filha de um rico fazendeiro.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3330
Gerência	23-1643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5339
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Reportagens	23-1472
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depart. de Publicidade	13-5809
Depart. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO e EUVALDO FERREIRA CABRAL.

Duplicará a exportação de petróleo russo

Grandes propostas de venda, inclusive para a América do Sul

LONDRES, 11 (Karol Thaler, da U. P.) — Fontes oficiais britânicas declararam, hoje, que a Rússia está oferecendo petróleo, em quantidades crescentes, aos mercados não comunistas, inclusive a América do Sul, valendo-se disso com de um anzol para penetrar no comércio internacional.

Assim é que está propondo venda de petróleo à Argentina, Israel, Alemanha Ocidental, Itália, Bélgica, França e outras nações, tudo parecendo indicar que tem o propósito de elevar a mais do dôbro seus embarques durante êste ano.

ACÔRDO COM O EGITO

O último indício claro de que êste é o plano soviético está no acôrdo com o Egito, revelado ontem, em que o petróleo soviético figura de forma saliente.

Os peritos calculam que, êste ano, a Rússia exportará mais de 4 milhões de toneladas de petróleo, contra dois milhões no ano passado e sòmente um milhão em 1952. A maior parte dêsse petróleo de exportação provém da Rumânia, cujas jazidas se acham em plena exploração.

O petróleo austríaco, controlado e explorado pela Rússia, desempenha, também, um papel importante nessa política do Kremlin.

A campanha soviética de exportação de petróleo coincide com os esforços do Ocidente para tornar a pôr em marcha a indústria petroleira do Irã e encontrar colocação do produto em um mercado mundial saturado.

Não obstante, sabe-se que os preços soviéticos são os correntes no mercado, sem que, até o momento, haja indício de "dumping". As mesmas fontes oficiais dizem que a produção soviética aumentou, nos últimos anos, entre quatro e cinco milhões de toneladas anuais, chegando, atualmente, ao total de 52 milhões e meio de toneladas.

A meta a ser alcançada é de 70 milhões de toneladas.

Como as necessidades internas da Rússia são menores que as do Ocidente, acredita-se que ela poderá continuar a oferecer petróleo em quantidades importantes aos mercados estrangeiros, nos próximos anos.

O "PLANO ARANHÁ" NÃO SERÁ ALTERADO

— Se alguma modificação nêle se proceder -- disse o sr. Marcos de Sousa Dantas -- terá que ser feita por outro ministro — A ação dos especuladores — Os "puxões de orelha" do Ministro da Fazenda — Erros dos governos republicanos

— O «Plano Aranha» não caiu; o «Plano Aranhã» não cairá — foram estas as palavras com que encerrou o sr. Marcos de Souza Dantas a sua conferência no Clube de Seguradores e Banqueiros, na noite de ontem, parafraseando as palavras finais de um conto de celebre autor português. O ministro Osvaldo Aranha — acrescentou — está no inabalável propósito de manter a atual política financeira do país, durante todo o tempo em que permanecer à frente da pasta da Fazenda.

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÃO

— Se alguma modificação nesse "Esquema" se proceder, terá que ser feita por outro ministro, que não êle. O mesmo digo — disse — com relação ao Banco do Brasil, pois convencido estou do acêrto, do patriotismo e dos resultados favoráveis da orientação que imprimiu à vida financeira do Brasil o atual ministro Osvaldo Aranha.

VANTAGENS DO "PLANO"

Afirmou que não temos atrasados comerciais com os EE.UU. e estamos reduzindo os atrasados com os demais países. As disponibilidades cambiais do Banco do Brasil são oferecidas sem nenhum arbítrio ou interferência de quem quer que seja. Reconheceu, contudo, que o "Plano" deve ser modificado em alguns aspectos, principalmente no que tange à classificação de mercadorias, que oferece uma série de defeitos e imperfeições. Declarou-se disposto a aceitar, portanto, tôdas as sugestões para o seu aprimoramento.

OS ESPECULADORES

E reafirmou: a política em si, a essência dêsse "Plano" será mantida invariàvelmente. Perdem o seu tempo os especuladores, responsáveis pela propagação de boatos notadamente na praça de Santos, à custa do que provocaram a baixa, na Bôlsa de Nova Iorque, ontem, de 200 pontos na cotação do café.

A GRANDE INSENSATEZ

Sôbre as notícias correntes a respeito da liberdade cambial, a ser declarada brevemente, segundo os mesmos especuladores, declarou que não conhece maior insensatez ou maior impatriotismo. Se tivessem refletido um momento sôbre tal afirmação — disse — estou certo de que não teriam proferido isso. Tal medida — asseverou — acarretaria a elevação para 6 mil cruzeiros a saca de café, acompanhada da queda do preço em ouro e a majoração das terras cultivadas. A sutileza do "Plano" — assinalou — é a liberdade do dólar-importação e fixação do dólar exportação. E êles ainda não compreenderam isso.

A seguir, pediu mais alguns meses para que se comprove a eficiência do "Plano", porque é bem difícil corrigir de um momento para outro erros acumulados de cêrca de vinte anos.

OS PRECALÇOS DO INÍCIO

O sr. Marcos de Sousa Dantas, iniciou sua conferência reportando-se às enormes dificuldades encontradas pelo sr. Oswaldo Aranha, no momento em que assumiu a pasta da Fazenda, em junho do ano passado, principalmente no que se refere aos problemas de atrazados comerciais no exterior, inclusive os óbices enfrentados para conclusão das operações com o Eximbank, a começar pela recusa por este estabelecimento bancário em aceitar uma promissória do Banco do Brasil, no valor de 60 milhões de dólares.

Focalizou o problema de carê...a de recursos que, a um dado momento, o Banco do Brasil se deparou, a fim de solver os compromissos assumidos pelo govêrno. As disponibilidades em dólares, - disse - mal davam para importação de petróleo e derivados. Enfrentamos, também, o problema da taxa cambial fictícia, que data de vinte anos atraz, e, porisso mesmo, a produção nacional era obrigada ao sacrifício das importações. Daí - afirmou - a Instrução 70, tão debatida e acusada a Sumoc de haver exorbitado de suas atribuições.

A INFLAÇÃO

Rebatendo as acusações de haver o "Plano Aranha", provocado a inflação no país, disse que a Instrução 70 não foi, absolutamente, fator preponderante de emissões. E indicou que em 1950 houve uma elevação de 12 bilhões de cruzeiros; em 51, 9 bilhões; 52, 12 bilhões; e 53, 8.768 milhões, robustecendo, assim, sua afirmativa.

PUXÕES DE ORELHA DE ARANHA

Confessou que tem levado "alguns puxões de orelha" do Ministro Oswaldo Aranha, em face dos aumentos das aplicações de capital pelo Banco do Brasil e passou a ler os resultados de balanço das Agências do Rio e São Paulo que, ao contrário, decaíram sensivelmente, de 52 para 53. Reconheceu, também, que o Banco do Brasil sofre as contingências inelutáveis de fazer empréstimos aos poderes públicos, principalmente aos Estados e municípios.

OS ERROS DOS GOVERNOS REPUBLICANOS

Recordou que depois da República os govêrnos nada mais têm feito do que recorrer às emissões, em lugar de apelar para os recursos normais do crédito interno. E exaltou o plano de empréstimo elaborado pelo atual titular da pasta da Fazenda, contra o recurso da inflação. Aí fêz um apelo a todos os Bancos no sentido de não facilitarem o financiamento ao comércio destinado à compra de cambiais, nos leilões, acentuando a necessidade de uma política austera de importação.

LIQUIDAÇÃO DE ESTOQUES

Afirmou que, pràticamente, já foram liquidados os estoques de algodão, tanto do govêrno, como do Banco do Brasil, assim como os de café, estes vendidos antes da Instrução 70, fornecendo as cifras apuradas em suas vendas.

BONUS ROTATIVOS

Por fim, falou sôbre as dificuldades que o Estado de São Paulo enfrentou, principalmente por fôrça dos bonus rotativos. Se o Banco do Brasil não o tivesse socorrido - disse - recearia por acontecimentos da máxima gravidade, até mesmo uma revolução social. Felizmente, a situação melhorou e aquele Estado já apresenta apreciável índice de recuperação, conforme tive o prazer de saber através de seu atual secretário das Finanças.

DECRETOS DO PREFEITO

PREFEITURA

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão de diretor do Departamento do Educação Primária, o superintendente de ensino José Candido da Costa Sena; interinamente, para o cargo de oficial administrativo, João de Barcelos Bezerra Verçosa; designando o advogado Edgard Cavalcante de Arruda, para exercer as funções de presidente da Comissão instituída pela Portaria 103, do contrato vigente com a Companhia Telefônica Brasileira; transferindo Rodolfo da Conceição para a Secretaria de Saúde; nomeando, para o cargo em comissão de chefe do Serviço de Administração, da Secretaria do Interior, Oldar Fróes da Cruz.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Helena Falquet Machado — Autorizo; Jorge Alberto Pereira Rodrigues — Autorizo; Diogo Gonçalves Santos, Alfredo Ribeiro dos Santos, Carivaldo da Mota, Claudemira Augusta Cavalero — Mantenho o despacho. Arquive-se; Alberto Azambuja Lacerda — Autorizo; Ofélia Lisboa — Deferido; José João Barbosa — Autorizo, sem ônus para a Prefeitura; José Pimentel Maia Bitencourt — Defiro; Gilda de Araújo Sousa — Indeferido; Maria Teresa Martins Saião — Mantenho o despacho; Carlos Fernandes — De acôrdo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Departamento do Pessoal

Despachos do diretor: Cesário José Serejo, Bela Borges Dião — Indeferido; Vera Alves Batista e Luís Sobreira — Arquive-se; Maria Luisa Araújo dos Anhos — Cumpra-se; Olimpia Muniz Corrêa da Silva — Pague-se; Jorge Gonsaga da Silva, Almira de Oliveira Macedo, Maria Borget de Meneses, Crispim Machado, Antônio Vieira Duart, Pedro D. de Morais, Adília Araújo Assis Pessoa, Rubens de Jesus e outros — Deferido.

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 41.997.578,80.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: — Designando Marina Batista Magalhães, para a escola 7,25; Carmelita Freitas Vale, para responder pelo núcleo 9.331; Alcina Hemetéria Boneker, para a ER-5.

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: — Designando Roberto de Sousa Bitencourt para o Dep. de Tuberculose; Mariu Aparecida Gambôa Viseu, para o Dep. de Higiene; Osman de Sousa Martins, para o Dep. de Obras e Instalações; Gildete César Careli, para o Dep. Municipal da Criança; Camilo Manoel Abud, para o Pavilhão Barata Ribeiro; Paulo Rios Pinto, para o H.G.R. Farias; Glória Occhiuzzi de Figueiredo, para o H.G.P. Socorro; João Cardoso de Castro, para responder pelo expediente do H. Pedro Ernesto; Gentil Machado, para o H.G.R. Faria; Aristides Gomes de Azevedo, para o H.G.G. Vargas; Manoel Camelo, para o H.G. Carlos Chagas.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Atos do Secretário: — Designando Lourdes Coelho de Oliveira Ramos, para o Dep. de Abastecimento; Antero Moacir Dutra, para o Serviço de Divulgação.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Ato do Secretário: — Designando Gustavo Ferreira Alves, para fazer parte da Comissão de Correção e Orientação do Dep. da Renda de Licenças.

DEP. DA RENDA MERCANTIL

Atos do Diretor: Impondo multas nas firmas abaixo relacionadas por infrações do impôsto de Vendas e Consignações: Casa Rio Grande Comestíveis, Cr$ 3.370,00; J. C. Alves de Abreu, Cr$ 5.000,00; J. C. Gaspar, Cr$ 8.041,60; Abílio S. Gomes & Santos, Cr$ 1.743,00; Francisco Lourenço de Azevedo, Cr$ 5.000,00; Saraiva & Vanderlei, Cr$ 500,00; Antônio Aureo Simões, Cr$ 8.985,00.

NÃO SERÁ ALTERADO O PLANO DE PAGAMENTO AO EXIMBANK

O sr. Marcos de Sousa Dantas, ouvido pelo DIARIO CARIOCA, declarou que os rumores provenientes dos EE.UU., sôbre o pedido, pelo nosso Govêrno, de prorrogar o prazo de pagamento das prestações do empréstico concedido pelo Eximbank ao Brasil, não tem o menor fundamento. Acrescentou que uma associação de exportadores norte-americanos, em Nova York, é que procurou o funcionário brasileiro, naquela cidade, sr. Otávio Paranaguá, solicitando a adoção daquela medida, temendo que o intercâmbio comercial entre os dois países venha a sofrer qualquer prejuízo com a concentração de pagamentos, decorrentes dos compromissos assumidos na amortização do empréstimo.

Finalizando, reafirmou que o Govêrno brasileiro não tomou nenhuma iniciativa a respeito e está no firme propósito de realizar o pagamento da primeira prestação em setembro, e, as demais, nos prazos previstos.

Constituída a Comissão

O Prefeito designou o advogado Edgar Cavalcanti de Arruda para exercer as funções de Presidente da Comissão instituída pela portaria 103, do contrato vigente com a Cia. Telefônica Brasileira.

A Comissão, criada na lei que aumentou as tarifas, tem por finalidade fiscalizar a execução do contrato em todos os seus pontos.

Mercados e Cotações

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou ontem, estável e com negócios regulares.

O BANCO DO BRASIL AFIXOU AS SEGUINTES TAXAS.

	Abert.	Fech.
Dólad (compra) ..	60,50	60,50
Dólar (compra) ..	59,00	59,00
Libra (venda)	164,60	164,60
Libra (compra) ..	158,10	158,10
Franco - francês .. (venda)	0,115	0,115
Franco - francês .. (compra)	0,108	0,108
Coroa sueca (venda)	7.916	7.916
Coroa sueca (compra)	6.969	6.969
Coroa dinamarquesa (venda)	6.006	6.006
Coroa dinamarquesa (compra)	5.121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40,00	40,00
Dólar (compra) ..	38,00	38,00

BANCOS PARTICULARES

Abertura

Dólar (venda)	61,00	——
Dólar (compra) ..	59,50	——
Libra (venda)	166,00	——
Libra (compra) ..	162,00	——

Fechamento

Dólar (venda)	60,50 a 60,80
Dólar (compra) ..	59,00 a 59,30
Libra (venda)	165,00 a 167,00
Libra (compra) ..	160,00 a 162,00

CAMBIO

O mercado de câmbio oficial funcionou, ontem, em posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.69,60 e dólares a Cr$ 18,20. Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.40,80 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Libra	52.6960	51.4082
Dólar	18.82	18.36
Pêso uruguaio	6.0808	5.8471
Pêso argentino	1.3520	1.3161
Franco francês	0.0538	0.0525
Florim	4.9704	4.8489
Franco - belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6402	3.5513
Coroa tcheca	2.6139	2.55
Coroa dinamarquesa ..	2.7499	2.6310
Pêso boliviano	0.3137	——
Franco suíço	4.4230	4.2797

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 e 1.000 em ouro ou amoedado ao preço de Cr$ 20.81,76.

BÔLSA DE VALORES

Foram pouco desenvolvidos os negócios realizados na Bôlsa, ontem. Os papéis em atividade permaneceram sem modificação de importância e estáveis.

As estaduais de Minas de São Paulo, não tiveram alteração nos preços, apenas tendo se verificado muita firmeza nas ações da Belgo Mineira.

Tudo o mais regular como se vê adiante das vendas realizadas.

VENDAS REALIZADAS ONTEM:

	Cr$
União	
1 Uniform. de Cr$ 200,	120,00
1.527 D. Emis. pt.	800,00
50 Reajustamento .... Obrgs.:	812,00
47 T. Nac. 1930	850,00
40 Guerra Cr$ 1.000, ..	875,00
34 Idem Cr$ 5.000, ...	4.380,00
131 Idem	4.400,00
ESTADUAIS — Apls.:	
12 E. Santo pt.	410,00
9 Minas Popular	200,00
15 Minas 7% pt.	480,00
50 Minas 1177	555,00
174 Minas 1934 pt. 1.ª série	118,00
3 Idem	120,00
6 Idem 2.ª série	112,00
1 S. Paulo	175,00
2 Idem 4.º Cent.	425,00
110 Idm Unific.	570,00
MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL:	
10 Emp. 1917 port.	180,00
COMPANHIAS — Ações:	
600 Nac. de Tec. Nova América Cr$ 200, - Nominais	420,00
170 Cimento Aratú Cr$ .. 1.000, ...	1.100,00
650 Mesbla Cr$ 200, ...	245,00
10 B. Mineira pt. Cr$ .. 1.000, ...	2.030,00
100 Idem	2.040,00
50 Idem	2.050,00
6 Sid. Nacional Cr$ 200,	195,00
100 Valéria S. A. Cr$ 200,	226,00
50 Valéria Segunda Cr$ 200, ...	222,00
DEBENTURES:	
2 Bco. Hip. Lar Brasileiro Cr$ 1.000,-8.045-3.ª série	1.000,00
[LET]RAS HIPOTECÁRIAS:	
59 Bco. Prefeitura D. Federal - 7%-Cr$ 1.000,	750,00
DIVIDA EXTERNA:	
5 Cidade de Pôrto Alegre 1.928 - 7% P/A de US$ 1.000, ...	16.000,00

CAFE'

O mercado de café disponível funcionou, ontem, em posição firme e com nova alta nas cotações. O tipo 7, passou a ser cotado a base de Cr$ 305,00 por 10 quilos e venderam-se durante os trabalhos 500 sacas. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	314,60
Tipo 4	312,20
Tipo 5	309,80
Tipo 6	307,40
Tipo 7	305,00
Tipo 8	301,00

PAUTA — E. de Minas — Café comum, Cr$ 30,20, idem fino Cr$ 41,45.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Reg. Esp. Santo	——
Leopoldina	4.126
Central	——
Estradas de Rodagem	8.822
Total	12.948
Desde 1.º do mês	82.602
Desde 1.º de julho	3.297.218
Idem e ano passado	2.263.304
EMBARQUES	
América do Norte	2.100
Europa	12.874
Asia	——
Total	14.974
Desde 1.º do mês	70.424
Desde 1.º de julho	2.706.758
Idem, ano passado	2.391.784
Existência	438.675
Café desp. p/entrega	91.733

CAFE' A TERMO

Abertura: — Meses:	Vend.	Comp.
Março	320,00	312,00
Abril	319,50	314,00
Maio	321,50	310,50
Junho	323,00	313,00
Julho	324,00	313,00
Agôsto	323,00	314,00

Vendas — Nada.
Mercado — Firme.

Fechamento:

Março	317,00	S/C
Abril	313,00	S/C
Maio	315,00	312,50
Junho	318,00	S/C
Julho	320,00	S/C
Agôsto	319,00	S/C

Vendas — Nada.
Mercado — Calmo.

AÇUCAR

Esse mercado regulou, ontem, estável, com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 500 sacas do Estado do Rio. Saídas 10.000. Existência 32.744 sacas.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, 300,00 a 325,00; cristal-amarelo 184,00 a 185,00; mascavinho 290,00 a 291,00 e mascavos: 280,00 a 281,00.

ALGODÃO

Funcionou, ainda ontem, êsse mercado estável e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entradas 982 fardos do Ceará. Saídas 378. Existência 26.627 fardos.

Cotações por 10 quilos. Fibra longa seridó tipo 3, Cr$ 320,00 a 325,00, tipo 4, Cr$ 310,00 a 315,00. Fibra média: Sertões tipo 3, Cr$ 285,00 a 290,00, tipo 5, Cr$ 270,00 a 273,00. Ceará tipo 3, Cr$ 285,00 a 270,00, tipo 5, Cr$ 225,00 a 230,00. Fibra curta. - Matas tipo 3 Cr$ 215,00 a 220; tipo 5, nominal, Paulista tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 218,00 a 220,00.

GÊNEROS

O movimento foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão - sacos	3.709	1.000
Farinha - sacos	9.250	3.000
Arroz - sacos	1.350	4.000
Açúcar - sacos	51.250	8.500
Banha - caixas	1.075	600
Milho - sacas	10.721	4.000
Manteiga - quilos	1.948	——
Charque - quilos	1.037	550
Cebola - caixas	2.000	——
Batatas - volumes	986	——

NOTA — As cotações ficaram nominais.

POSIÇÕES EM ABERTO:

Posição em aberto para o contrato "S" na Bôlsa de Café:

NOVA YORK, 11

Março	67	18.750
Maio	426	106.500
Junho	449	112.250
Setembro	683	170.750
Dezembro, 1954	136	44.000
Março, 1955	——	——
	2.325	452.250

AÇÚCAR

RECIFE, 11

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Usina de primeira ..	220,00	220,00
Usina de segunda ..		
Desde ontem em sacos de 60 quilos .	180.876	173.430
Desde 1.º de set. ..	5.991.467	5.810.591
Exportação	71.750	100.000
Existência	1.966.363	1.859.237
Consumo	2.000	2.000

ALGODÃO

RECIFE, 11

ALGODÃO PARA ENTREGA

	Hoje	Ant.
Mercado	Est.	Est.
Preços de:		
Matas, tipo 5-Comp.	330,00	330,00
Sertões, tipo 5-Comp.	315,00	315,00
Entradas:		
Desde ontem em sacos de 60 quilos .	——	——
Desde 1.º de set. ..	146.333	146.333
Existência	18.611	19.311
Exportação	——	2.018
Consumo	700	700

TERMO

S. PAULO, 11

(Cotações por quilo)
Para entrega em:
COMPRADORES

	Abert.	Fech.
Maio	21,30	21,30
Julho	21,60	21,52
Outubro	22,10	22,20
Dezembro	22,20	22,32
Vendas	——	——
Posição	Est.	Calma

DISPONIVEL

3	22,73	22,73
3½	22,60	22,60
4	22,40	22,40
4½	21,93	21,93
5	21,33	21,33
5½	20,47	20,47
6	18,27	18,27
6½	16,80	16,80
7	16,13	16,13
7	15,00	15,00
9	14,73	14,73

NOVA YORK, 11

American Futures para entrega em:

	Abert.	Fech.
Março	34,61	34,57
Maio	34,59	34,58
Julho	34,57	34,53
Outubro	33,91	33,87
Dezembro	33,89	33,84
Março, 1955	33,92	33,85
Amo. Alp. Milds.		35,35

Na abertura estável, com alta de 2 a 7 pontos.

No fechamento, estável, com alta de 3 a 4 e baixa de 1 a 3 pontos.

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAFE'

Mercados estaduais e estrangeiros

SANTOS, 11

	Hoje	Ant.
N. 4 - Est. Santos	415,00	414,50
N. 4 - Est. Santos	395,00	395,00
N. 4 - S/Descrição	358,00	359,00
Mercado	Est.	Est.
Embarques	24.489	30.530
Entradas	25.000	24.997
Existência	1.821.869	1.821.358
Saídas	23.851	28.297

TERMO
(CONTRATO "B")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	354,00	354,00
Maio	376,00	376,00
Junho	376,00	376,00
Setembro	376,00	376,00
Dezembro	376,00	376,00
Janeiro, 1955	376,00	376,00
Mercado	Paral.	Paral.

(CONTRATO "C")

Meses:	Abert.	Fech.
Março	441,90	441,90
Maio	457,00	457,00
Maio	466,00	463,90
Junho	465,90	465,80
Setembro	466,90	466,70
Janeiro, 1955	469,00	466,40
Vendas	500	500
Mercado	Fraco	Est.

ESPIRITO SANTO

VITÓRIA, 11

Preço disponível, tipos 7 e 8 Cr$ 250,00 por 10 quilos. Mercado firme.

No preço acima está marcada a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11

PREÇO EM CTVS. POR 453 GRAMAS

	Fech.	Ab.	11,30	— 13,30	Fech.
Março .	82.27	83.00	82.70	82.40	82.15
Maio .	83.90	83.50	82.80	82.55	82.25
Julho .	84.05	83.30	83.00	82.60	82.25
Setembro .	83.25	82.25	82.30	81.80	81.30
Dezembro .	83.00	82.31	82.65	81.50	81.20
Mço., 1955	82.70	——	——	——	80.92

ABERTURA

Baixa de 27 a 100 pontos, acessível.
Vendas — 3.000 sacas.
Às 11,30 horas:
Baixa de 57 a 110 pontos, estável.
Às 15,30 horas:
Baixa de 57 a 150 pontos, frouxo.

FECHAMENTO

Baixa de 112 a 195 pontos, frouxo.
Vendas — 86.250 sacas.

NOTA — Na abertura, as cotações de março, maio, dezembro e março de 1953 foram de negócios; as de julho e setembro de compradores. No fechamento as cotações de março, maio, julho, setembro e dezembro foram de negócios e as de março de 1955 nominais.

DISPONIVEL

NOVA YORK, 11

(Estritamente mole)

N. 2	85.25	86.00
N. 4	84.00	84.75

Tipo Rio (Mole)

N. 2	N/C	N/C
N. 4	N/C	N/C

Balanço dos leilões do mês de fevereiro

NA VANGUARDA O DOLAR AMERICANO

Durante o mês de fevereiro findo, os ágios resultantes dos leilões realizados na Bôlsa de Valores desta capital, ascenderam à soma de Cr$ 784.392.230,00. Somente os dólares americanos, com prazos de 120, 180, 270 e 360 dias, contribuiram com Cr$ 303.265.600,00; representando, assim, quase a metade do total dos ágios apurados. Em seguida, aparecem os dólares-convênio com a Alemanha, com a contribuição de Cr$ 279.711.500,00. Assim, as duas moedas licitadas, representam mais de dois terços do movimento dos leilões realizados durante aquêle mês, em que participaram divisas de dezessete diferentes países.

Coube ao dólar americano o ágio "record" do mês, com Cr$ 165,00 na 5.ª categoria; a seguir, surge o dólar italiano, com a cotação máxima de Cr$ 150,50, nessa mesma categoria.

Conforme vem ocorrendo, os dólares uruguaios, de um modo especial, poloneses e iugoslavos ainda não chegaram a interessar os licitantes. Resultado, as sobras, em cada leilão, atingem à cifras elevadas.

CACAU

NOVA YORK, 11

	Abert.	Fech.
Março	51,00	53,15
Maio	49,65	51,12
Julho	48,70	50,20
Setembro	47,90	49,40
Dezembro	44,91	46,40

Na abertura apenas acessível com baixa de 35 a 50 pontos.

No fechamento firme, com alta de 100 a 180 pontos.

Vendas — 133 contratos.

TRIGO

CHICAGO, 11

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Março	2.2825	2.2952
Maio	2.2737	2.2912

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 11 — *COMPRADORES — PLANO B*

TITULOS BRASILEIROS	*Hoje* *3 p.m*	*Anteriores* *3 p.m*
FEDERAIS:		
Conversão, 1910 4%	50- 0- 0	50- 0- 0
Empréstimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
ESTADUAIS:		
Distrito Federal, 5% (*Nacionalizado*)		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	31- 0- 0	31- 0- 0
Bahia, 1928, 5%	34- 0- 0	34- 0- 0
	28- 0- 0	28- 0- 0
TITULOS DIVERSOS		
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America, Ltd.	71- 0- 0	71- 0- 0
S. Paulo Gás Co., Ltd., - Preferenciais	4-17- 6	4-17- 6
Cables & Wirelles Ltd.-Ord. N. títulos	7- 0- 0	7- 0- 0
Ocean Coal & Wilson, Ltda.	1-14- 0	1-14- 3
Imperial Chemical Industries, Ltd. ..	0- 3- 4	0- 3- 4
Lloyd's Bank Ltd. - "A" (Shares) ..	2-16- 6	2-16-10
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. ..	3- 0- 6	3- 0- 9
— São Paulo Railway - (Ações de 10 shillings)	2- 4- 8	2- 4- 9
	0- 5- 9	0- 5- 9
TITULOS ESTRANGEIROS:		
Consols, 2½%	64- 0- 0	63-16- 3
Emp. de Guerra Britânico, 3½% 1927/47	85-16- 3	85-12- 6
Shell Transport & Trading	4- 3- 9	4- 0- 9
Canadian Eagle Oil	1- 9- 3	1- 9- 9
Royal Dutch Petroleum	38-15- 0	38- 7- 6

Diário . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Vera Maria Jordão
Vera Maria Juliano da Fonseca Teixeira.
Vera Marques
Vera Maria Portella Marques
Vera Menezes de Souza
Vera Nely Gandie Ley Bianchi
Vera Regina Amaral
Vera Regina Ponce Grumbach
Vera Riegger
Victoria Maria Fernandes Frutuoso
Victoria Maria Gammaro
Victoria Regia Machado
Vilma Gloria de Oliveira
Vilma de Oliveira Bricio
Vilma Pugliese
Vilma Rigueti Guimarães
Virginia dos Santos Rodrigues
Walcir de Brito Motta
Waldivia Knipfer Cavalcanti
Walkiria Ramalho Serôa
Walquiria de Amorim Gusmão Tavares
Wanda Maria Monteiro
Wanda Maria Vieira Botelho
Wanda Netto

Sala 219

Wanda Ribeiro da Silva
Wanda Rodrigues de Carvalho
Wanda Simões Corrêa Vairão
Wilma Nascimento Ribeiro
Wilma do Couto Vasconcellos
Wilma Lasmar
Wilma Lyra Pôrto
Wilma Maria Costa Oliveira
Wilma Monteiro de Souza
Wilma Zady de Oliveira Mattos
Xenia de Souza Girão
Yara Celia Galliano Bruno
Yara Ferreira
Yara Louzada de Carvalho
Yára Souza Felippe
Yeise Maria Celestino de Almeida
Yolanda Mazzone
Yona Saadia
Yvone Cotta Sabat
Yvonne Florencio
Yvonne Gomes Siqueira
Zelia Campos Pacheco
Zelia da Costa Silva
Zelia Martins Pereira da Silva
Zelinda Viveiros da Costa
Zelma Fernandes Guimarães
Zely Coutinho da Silva
Zoé Heredia Nery
Zuleika Dias Marques
Zuleika Pinho de Abreu

Instituto de Educação, 11 de março de 1954.

(Ass.) — Haroldo Lisbôa da Cunha, **Diretor**

Rádio Sociedade Caratinga Ltda.

(250 WATTS EM 970 KILOCICLOS)

abrange uma área de aproximadamente 200 klms. em raio. Programas bem organizados que, realmente, despertam a atenção dos ouvintes.

"UM ANÚNCIO ao microfone da ZYS-6 VALE MUITO e CUSTA POUCO". Consultem os nossos orçamentos. CAIXA POSTAL, 150 — CARATINGA — MINAS GERAIS.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Intercâmbio com a Alemanha

O intercâmbio com a Alemanha é de longa data. Iniciou-se há bem mais de um século, intensificando-se no decênio que precedeu à primeira guerra mundial e tomando vulto especial no período que medeia entre as duas grandes conflagrações, quando nossas importações provenientes daquêle país oscilavam entre 8,9 % e 23,9 % do total, e as nossas exportações para lá, entre 5,7 % e 19,1 %.

Ambas as vêzes a guerra fêz cessar por completo as trocas de mercadorias entre o Brasil e a Alemanha, e ambas as vêzes o intercâmbio reiniciou-se logo após o término das hostilidades, primeiro a passo lento e inseguro, para nos anos seguintes recuperar ràpidamente a posição antiga. A intensidade dessa recuperação, é impressionante porquanto nas duas ocasiões a guerra militarmente perdida não podia deixar de enfraquecer sèriamente o potencial econômico da Alemanha. Cumpre lembrar, nesta altura, que a Federação Ocidental Alemã à qual se referem atualmente nossas estatísticas comerciais, não representa senão duas têrças partes, aproximadamente, da Alemanha nos limites de 1937.

Poder-se-á considerar a referida recuperação como sintoma duma afinidade que existe entre as duas economias e que favorece, senão determina, o intercâmbio comercial. E êste confirma, além disso, o velho ditame segundo o qual a imigração estabelece e fomenta relações de comércio.

É de se prever aliás, que essas trocas de mercadorias ainda excederão do alto nível atingido em 1953, ano em que, segundo o Serviço de Estatística Econômica e Financeira do Ministério da Fazenda, nossa exportação para lá se exprimiu por 672 milhões de toneladas no valor de 3 bilhões de cruzeiros, e a nossa importação proveniente da Alemanha montava, em 609 milhões de toneladas, equivalendo a 2 bilhões de cruzeiros. É que nos leilões de divisas até agora ocorridos o dólar convênio Alemanha representa, exceção feita ao US dólar, a moeda mais licitada, embora a mesma tenha sido oferecida sòmente na bôlsa do Rio de Janeiro. As citadas cifras colocaram o país em tela no quarto lugar entre nossos fornecedores, e no segundo, entre os abastecidos por nós. No triênio de 1937-39 figurava o mesmo em segundo lugar tanto em nossa exportação quanto na importação.

Comparemos com isso nossa posição no comércio exterior da Alemanha. Segundo a estatística teuta, cabiam-nos antes e depois da última guerra os seguintes lugares:

Anos	Na importação	Na exportação
1936	9.	10.
1937	8.	10.
1951	9.	8.
1952	15.	9.

Todos os grandes e tradicionais artigos da pauta de nossa exportação aparecem, com destaque, no rol das nossas remessas para a Alemanha: café, algodão, cacau, peles e couros e fumo. E vice-versa, os produtos que grangearam reputação mundial à indústria alemã encontram no Brasil um mercado aberto: máquinas, aparelhos e ferramentas; produtos químicos e farmacêuticos, especialmente, côres de anilinas; veículos, papel e outros tanto.

Produção de polpa de madeira

NAÇÕES UNIDAS, 11 (INS) — A Organização de Alimentos e Agricultura das Nações Unidas anunciou hoje que em 1952 se registrou "a primeira recessão do após-guerra na produção de pôlpa de madeira", enquanto que 1951 foi um ano de "produção crescente, procura insatisfeita e preços altos".

A organização comunica-o em seu "Anuário Estatístico sôbre Produtos Florestais" de 1953.

A baixa na produção de pôlpa de madeira afetou principalmente as nações escandinavas onde a produção caiu em 10%. A produção também baixou em outras nações européias e na América do Norte e América Central.

De outro lado registra-se um aumento em 20% de produção na América do Sul, na Ásia e nos países do Pacífico.

Sòmente o Japão, que é agora "o maior produtor de pôlpa, de madeira fora da Europa e da América do Norte", a produção aumentou em 180.000 toneladas.

(As cifras sôbre produção de pôlpa de madeira excluem a Rússia, embora apareçam no Anuário referências a outras estatísticas florestais da URSS).

Movimento de café nos portos de exportação

De 1 a 6 de março corrente foram negociadas com o exterior 269.795 sacas de café, sendo 179.657 em Santos, 32.601 em Paranaguá, 41.526 no Rio, 11.246 em Vitória e o restante nos demais portos.

Nas mesmas datas, foram despachadas para exportação 168.084 sacas, sendo 28.466 no Rio, 98.732 em Santos, 27.257 em Paranaguá e 12.552 em Vitória.

Ainda nos mesmos dias os embarques para o exterior atingiram 207.385 sacas, sendo 93.836 em Santos, 45.392 no Rio, 14.007 em Vitória, 4.012 em Salvador e 48.588 em Paranaguá.

Até o dia 6 do corrente, foram embarcadas 11.577.670 sacas, sendo 11.289.134 para o exterior, e vendidas 13.110.017 sacas, da safra 1953/4.

Declina a produção mundial de linhaça

A produção mundial de linhaça, em 1953, foi de 123.400 mil "bushels" contra 128.200 mil verificados em 1952, segundo informações do Foreign Agricultural Service, do Departamento de Agricultura de Washington.

A safra norte-americana atingiu a 36.800 mil "bushels", aumentando 9% em relação ao ano anterior, graças à expansão verificada na agricultura do produto nesse país. A produção canadense caiu de 2%, verificando-se declínio também na mexicana.

As safras européias acusaram igualmente declínio que atingiu a 4% devido principalmente à queda ocorrida na produção Sueca que foi de 50% e na Holanda cuja produção caiu de um têrço.

Apesar de não existirem dados, parece, no entanto, que a produção soviética permanece inferior à de antes da guerra.

A asiática segundo estimativas existentes, aumentou 10% especialmente na Índia onde alcançou 14.200 mil "bushels".

No tocante à América do Sul, a produção, em 1953, deve ter declinado de 8.500 mil "bushels" devido principalmente a uma grande redução na área plantada na Argentina e no Uruguai.

Com relação às perspectivas para o corrente ano informa aquêle Departamento que as áreas a serem cultivadas no Canadá e na Argentina serão pràvelmente menores ainda do que nos anos anteriores.

Distribuição de sementes selecionadas de café

O presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. João Pacheco e Chaves, entrou em entendimentos com a Secretaria de Agricultura de São Paulo, no sentido de adquirir sementes de café de lavradores que plantaram sementes selecionadas no Instituto Agronômico de Campinas.

Dêsse modo, pretende o I.B.C. levar ao maior número possível de lavradores de todo o Brasil os benefícios da técnica agronômica, já atingidas no Estado bandeirante, de produção de sementes de diversas variedades de café selecionadas durante mais de 20 anos.

Todos os Estados da Federação poderão obter dessas sementes, formando assim nos territórios pequenos núcleos que, no futuro, também distribuirão variedades selecionadas.

O I. B. C. só distribuirá sementes de origem comprovada, isto é, só comprará sementes de lavradores que plantaram suas terras com as sementes do Instituto Agronômico, de Campinas.

Dessa forma, serão distribuídas sementes das variedades "Bourbon Amarelo", "Bourbon Vermelho", "Caturra" e "Mundo Novo", tôdas já experimentadas no Instituto Agronômico e fornecidas em linhagens selecionadas aos lavradores.

Caracas: Conferência de Ministros da Fazenda

CARACAS, 11 (INS) — As delegações latino-americanas se encontram sumamente agradecidas com a sugestão feita pelo delegado americano Samuel Vaugh sôbre a realização da 4ª sessão extraordinária do Conselho Econômico e Social em Washington, êste ano, embora o Brasil tivesse sugerido o Rio de Janeiro.

Acreditam que Washington oferece maiores possibilidades, pois poderia haver uma troca de opinião entre as delegações e os altos funcionários americanos.

Os Estados Unidos esperam que, quando da reunião da conferência, haverá uma política externa econômica mais definida podendo assim dar garantias econômicas que não juderam dar aqui.

O Chile apresentou apenas uma resolução hoje convocando uma conferência dos ministros das Finanças para êste ano para o estudo dos mercados, preços, limitações, concorrência e capitais públicos e privados invertidos.

O Equador apresentou uma resolução reafirmando a soberania dos Estados até 200 milhas das costas qualquer que seja a profundidade e seus direitos aos recursos naturais existentes nesta zona.

A Bolívia apresentou uma resolução pedindo a criação de uma comissão interamericana de liberdade de sindicatos para a defesa dos direitos dêstes.

Na comissão jurídica social serão examinadas, hoje, várias emendas.

GRÃ BRETANHA — 40
Import. de cacau do BRASIL
1000 toneladas
— 20
1952 1953
JANEIRO / NOVEMBRO

Melhorou sensivelmente a posição do cacau brasileiro no mercado consumidor britânico, fato também observado com relação ao algodão e outros produtos. Depois de um ano péssimo como foi o de 1952, as importações de cacau brasileiro pela Grã-Bretanha, foram estimuladas alcançando, nos onze primeiros meses de 1953, um total de 47 mil toneladas contra apenas 0,4 mil, em igual período de 1952.

Cêrca de 1.168 milhares de libras esterlinas foram despendidas com as aquisições de produto brasileiro em 1953 contra apenas 117 mil, em 1952.

Dessa maneira a participação do Brasil passou de 0,5% em 1952 a 4,2% no que se refere ao volume importado. Atualmente, em face do aumento do consumo britânico as possibilidades do cacau brasileiro se afiguram das mais favoráveis, levando-se ainda em conta a quebra das safras observadas nos principais países concorrentes.

Impugnada a eleição do . . .

(Conclusão da pag. 3)

lumentos ou custas (ob. cit., vo. III, págs. 245 e 246).

Dando as razões impeditivas a respeito, LAFERRIERE, professor da Faculdade de Direito de Paris, acentua:

"A razão principal da incompatibilidade é a preservação da independência dos membros do Parlamento em relação ao govêrno. O dever das câmaras, sobretudo no regime parlamentar, é controlar, discutir, criticar os atos governamentais. Um deputado pertecente à administração não pode ou dificilmente poderá ter essa liberdade de criticante do govêrno do qual depende a sua carreira...

Em todo caso, o deputado funcionário, não terá, aos olhos da opinião pública, a independência indispensável ao exercício do mandato popular. (Manuel de Droit Constitucionnel, 2.ª ed. Paris, 1947, pág. 670.)

Também ROGER PINTO, professor da Faculdade de Direito de Lille, escreve:

"O regime das incompatibilidades está fixado na lei de finanças de 30 de dezembro de 1928, art. 88. O princípio discutido é que tôdas as funções públicas remuneradas, pelo Estado ou em nome do Estado, são incompatíveis com a função parlamentar. O fundamento desta incompatibilidade é a perene necessidade de salvaguardar a independência do parlamentar: independência que lhe permite exercer efetiva e livremente as obrigações do seu mandato". (Elements de Droit Constitutionnel, Lille, 1948, pág. 359).

Doutrinando sôbre a incompatibilidade entre o mandato parlamentar e a função pública remunerada, GEORGES VEDEL, professor de Direito de Toulouse, sustenta em obra recente:

"Funções incompatíveis são tôdas as funções públicas remuneradas direta ou indiretamente pelo Estado". (Manuel Elementaire du Droit Constitutionnel, Paris, 1949, pág. 398). Nas últimas duas lições é posta fora de dúvida, também, a forma de remuneração do cargo:

"Sur les fonds de l'Etat ou a la nomination de l'Etat".

Tanto basta para deixar evidente que o deputado Francelino Bastos França está impossibilitado de exercer o cargo remunerado para o qual foi eleito na Junta Administrativa do Departamento Nacional do Café, no Estado do Rio de Janeiro.

LEGAL

3 - Ocorre até que a ata instrutiva do pedido de inscrição daquele candidato é nebulosa.

O próprio candidato ciente e consciente do impedimento que condenava sua candidatura, informou de viva voz:

"Ter sido obrigado a renunciar à sua candidatura por impedimento legal. Lê-a resposta do Instituto à consulta que fêz sôbre o assunto, a qual confirma o seu impedimento, por ser deputado estadual".

Depois disso, quando aí devera ter fenecido o debate, o espoucamento de louvaminhas fêz manter aquela candidatura impossível. Da ata, porém, não se vê a anuência do candidato que preferiu esconder no silêncio os propósitos inconfessáveis de defesas futuras, talvez necessárias. Repincham da ata, além das dúvidas, dois fatos indiscutíveis: o reconhecimento do impedimento da candidatura por parte do candidato e a falta de concordância dêsse candidato com a sua candidatura.

Assim não pode medrar uma eleição repudiada pela moral, pela Constituição e pela Lei que rege a matéria, esperando o impugnante seja esta impugnação procedente, por DIREITO E JUSTIÇA.

Niterói, 7 de janeiro de 1954 — (a) **JORGE SADER".**

Continua o Papa a alimentar-se com regularidade

CIDADE DO VATICANO, 11 (AFP) — O Papa, cujo quinto aniversário de coroação será comemorado solenemente amanhã, continua observando, com satisfação dos membros dos seus círculos, o regime alimentar prescrito há alguns dias pelo seu médico, professor Galeazzi Lisi. O organismo do Soberano Pontífice, suportou bem, até agora, a alimentação mais consistente na base de arroz, frutas picadinhas, gema de ovo misturada ao leite e sopas leves. Por êsse motivo a alimentação indireta foi reduzida a uma vez por dia, o que desmente todos os rumores segundo os quais teria se agravado novamente o estado de saúde do Santo Padre.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581. "Os Artistas Unidos" com Morineau em "Também os Deuses Amam" de Amaral Vieira e L. Fernandes. Diàriamente às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "Os Inocentes", de Archibald, Cia. Dulcina Odilon. Diàriamente às 21 horas. Vesp. aos sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 28-8210.
GLÓRIA — 22-8216 — Colé em "Brôtos 3-D", revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa. Diàriamente às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL — 27-8712.
JOÃO CAETANO — 43-4278.
MUNICIPAL — 42-3103.
RECREIO — 22-8164.
RIVAL — 22-2721.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

BORRASCA (Thunder Bay). Universal. Direção de Anthony Mann. Tecnicolor. Com James Stewart e Joanne Dru. Nos cinemas: S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MEM DE SÁ, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CAPITÓLIO, (PET). Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
SUA EXCELÊNCIA A EMBAIXATRIZ (Call Me Madam.) Fox Tecnicolor. Com Etrel Merman e George Sanders. Nos cinemas: PALÁCIO, COPACABANA, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, CENTRAL (NIT.), PAZ (CAX.). 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.
DO OUTRO LADO DA RUA (Just Across The Street.). Universal. Com Ann Sheridan e John Lund. Nos cinemas: ODEON, ROXY, BOTAFOGO, AVENIDA, MARACANÃ, ICARAÍ, (NIT.) 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.
NÁPOLES MILIONÁRIA (Napoli Milionária). Art. Direção de Eduardo de Filippo. Com Eduardo de Filippo e Totó. Nos cinemas: ART-PALÁCIO, PRESIDENTE, RIVOLI. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IRMÃ ALEGRIA. Internacional Cinematográfica. Com Rosita Quintana e Carlos Agosty. Nos cinemas: PATHÉ, AZTECA, CARUSO COPACABANA, PARA TODOS, MAUÁ, COLISEU, NACIONAL, LEME. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NEGRO DE ALMA BRANCA. Suevia Filmes-Cesário Gonzalez. Com Hugo del Carril e Maria Rosa Salgado. Nos cinemas: ALVORADA, SÃO PEDRO, MEIER, VAZ LOBO, CASSINO. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A GUERRA DOS MUNDOS (The War of the Worlds). Tecnicolor. Direção de Byron Haskin. Nos cinemas: PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO, MASCOTE. Proibido até 14 anos. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas (2.ª semana).
FESTIVAL M. G. M. Apresentando "MOGAMBO". Tecnicolor com Clark Gable e Ava Gardner. No METRO PASSEIO a partir das 10 horas. Nos Metro COPACABANA e TIJUCA a partir de meio dia.

CENTRO

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
CATUMBI — 22-3681 — "Pantera Negra".
CENTENÁRIO — 43-8543 — "Campo de Batalha".
COLONIAL — 42-8512 — "A Guerra dos Mundos".
CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "Príncipe Pirata" e "Rua Sem Sol".
FLORIANO — 43-9074 — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
GUARANI — 31-5651 — Fechado para reforma.
IDEAL — 42-1218 — "Sua Excelência a Embaixatriz".
IMPÉRIO — 22-9348 — "Os Três Recrutas".
IRIS — 42-0763 — "Borrasca".
LAPA — 22-2543 — "Máscara do Vingador".
MARROCOS — 22-7979 — "Virgem e Pecadora" e "De Tocaia".
MEM DE SÁ — 42-2232 — "Do Outro Lado da Rua" e "Contra Tôdas as Bandeiras".
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Mogambo".
ODEON — 22-1508 — "Do Outro Lado da Rua".
PALÁCIO — 22-0838 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
PATHÉ — 22-8795 — "Irmã Alegria".
PLAZA — 22-1097 — "A Guerra dos Mundos".
PRESIDENTE — 42-7128 — "Nápoles Milionária".
PRIMOR — 43-6681 — "A Guerra dos Mundos".
REX — 22-6527 — Fechado para reforma.
RIO BRANCO — 43-1639 — "O Mata Sete".
RIVOLI — "Nápoles Milionária".
SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Rosa do Adro".
VITÓRIA — 42-9020 — "Borrasca".

ZONA SUL

ALASKA — "Roseana".
ALVORADA — 27-2936 — "Negro de Alma Branca".
ARTE-PALÁCIO — 37-8443 — "Nápoles Milionária".
ASTÓRIA — 47-0466 — "A Guerra dos Mundos".
BOTAFOGO — 26-2250 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
CARUSO-COPACABANA — "Irmã Alegria".
AZTECA — 45-6813 — "Irmã Alegria".
COPACABANA — 47-2803 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
FLORESTA — 26-6257.
GUANABARA — 26-9339.
IPANEMA — 47-3806 — "Rainha dos Renegados" e "No Reino dos Monstros".
LEBLON — 27-7805 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
LEME — 37-6412 — "Os Valentes Não Choram".
METRO COPACABANA — 27-9797 — "Mogambo".
MIRAMAR — "Borrasca".
NACIONAL — 26-6072 — "Irmã Alegria".
PAX — "Os Valentes Não Choram".
PIRAJÁ — 47-2668 — "Assassinatos em Profusão".
POLITEAMA — 25-1143 — "Candinho".
RIAN — 47-1144 — "Borrasca".
RITZ — 37-7224 — "A Guerra dos Mundos".
ROXY — 27-8245 — "Do Outro Lado da Rua".
ROYAL — "Sessões Passatempo".
SÃO LUIZ — 25-7679 — "Borrasca".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
AVENIDA — 48-1667 — "Rainha dos Renegados".
BANDEIRA — 28-7575 — "Abbott e Costello no Planeta Marte".
CARIOCA — 28-8179 — "Borrasca".
FLUMINENSE — 28-1404 — "Irmã Alegria".
GRAJAÚ — 38-1311 — "Depois do Vendaval".
HADDOCK LOBO — 48-9610 — "A Guerra dos Mundos".
METRO TIJUCA — 48-9970 — "Mogambo".
MARACANÃ — 48-1910 — "Rainha dos Renegados".
NATAL — 48-1910 — "Rainha dos Renegados" e o "E o Noivo Voltou".
OLINDA — 48-1032 — "A Guerra dos Mundos".
PALÁCIO VITÓRIA — 48-1971.
S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Canção do Sheik".
SANTA ALICE — 38-9993 — "Sua Exa. a Embaixatriz".
SANTA RITA — 28-2279.
TIJUCA — 48-4518 — "Do Outro Lado da Rua".
VELO — 48-1381 — "Renegado Heróico".
VILA ISABEL — 38-1310 — "Candinho".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Do Outro Lado da Rua".
ALFA — 29-8215 — "Era de Violência".
BANDEIRANTES — 29-3262 — "Uma Aventura na Índia".
BARONESA — JPA 633 — "Rosa de Cimarron".
BELMAR — 29-1744 — "Rainha dos Renegados".
BORJA REIS — 29-4281.
CACHAMBI — 29-4217.
COELHO NETO.
COLISEU — 29-3753 — "Irmã Alegria".
EDISON — 29-4479 — "Luz Apagada".
IGUAÇU — "Rainha dos Renegados".
IRAJÁ — 29-8330 — "Rebelião de Bravos" e "Somos da Marinha".
JOVIAL — 29-0652 — "Brinquedo Proibido".
MADUREIRA — 29-8733 — "Borrasca".
MARABÁ — 29-0838 — "Sanha Selvagem".
MASCOTE — 29-0411 — "A Guerra dos Mundos".

MEIER — 29-1222 — "Negro de Alma Branca".
MODÊLO — 29-1578 — "O Canto do Mar".
MODERNO — BNG 842 — "Campo de Batalha".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Bomba, Caçador de Leões" e Jogadores Sem Lei".
NOVO HORIZONTE — "Sinhá Moça".
PARA TODOS — 29-5191 — "Irmã Alegria".
PIEDADE — 28-6532 — "Candinho".
PILAR — 29-6466.
QUINTINO — 29-8230 — "Luzes da Ribalta".
REALENGO — BNG 472 — "O Martírio do Silêncio".
RIDAN — 49-1633 — "Furacão de Emoções".
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN — 49-5691 — "Meu Coração Canta".
S. JERONIMO — "Rua do Delfim Verde" e "Vida Contra Vida".
TRINDADE — 49-3838.
TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Legião Suicida" e "O Gênio da Lâmpada".
VAZ LOBO — 29-9198 — "Tarzan na Terra Selvagem".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "Borrasca".
BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Rainha dos Renegados".
MAUÁ — "Irmã Alegria".
ORIENTE — 30-1131 — "Androcles e o Leão".
PARAISO — 30-1060 — "Entre dois Juramentos".
PENHA — 30-1121 — "O Conde de Monte Cristo".
RAMOS — 30-1094 — "Homens em Revolta".
ROSÁRIO — 30-1886 — "Negro de Alma Branca".

SANTA CECILIA — 30-1823 — "Castelo do Pavor".
SANTA HELENA — "Casa Comida e Carinho".
S. PEDRO — 30-4181 — "Irmã Alegria".

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — "Abbott e Costello no Planeta Marte".

NITERÓI

CASSINO ICARAÍ — "Negro de Alma Branca".
CENTRAL — "Sua Exa. a Embaixatriz".
EDEN — "Piratas da Perna de Páu".
ICARAÍ — "O Veleiro da Aventura".
IMPERIAL — "Bomba, Caçador de Leões" e "Jogadores Sem Lei".
ODEON — "Lili".
PALACE — "Rainha dos Renegados".
PARAISO.
VITÓRIA.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Rainha dos Renegados".
ESPERANTO.
D. PEDRO — "A Ilha dos Homens Sem Alma".
PETRÓPOLIS — "Cidade Submersa".
SANTA TERESA — "A Marca Rubra".

CAXIAS

BRASIL.
CAXIAS — "Flôr do Pecado" e "Corsário Chinês".
PAZ — "Borrasca".
POPULAR — "A Vida é Uma Canção" e "O Tesouro do Condor de Ouro".

VILA MERITI

GLÓRIA

TRÊS RIOS

REX — "Ouro e Vingança" e "Folhas de Ilusão".

TEMPORADA NACIONAL?

PRIMEIRO PLANO

Às vêzes tenho vontade de entrar, sentar-me no degrau da varanda, beber um refresco, conversar bobagem com êles. Seguramente são felizes. Passo por lá várias vêzes por dia, em horas mais diversas. Sempre um grupo dêles conversa na varanda.

A casa é modesta, em Ipanema. As pessoas que a habitam são muitas. Os amigos me parecem também numerosos. Detestam roupa. Os homens estão sempre de calção de banho; as mulheres, invariàvelmente de "shorts". Pelo menos uma meia dúzia de gente madura, umas quatro moças, três rapazes, algumas crianças. Seguramente não escrevem crônicas. Possìvelmente não devem ocupar-se muito com o trabalho. Ficam horas a fio (o dia todo, creio) na varanda a parolar, a rir, tomam cervejas e refrigerantes. Algumas vêzes chegam a almoçar na pequena varanda, diante do jardim maltratado. Passo e olho-os, nunca terei a coragem de entrar. E noto que são todos, elas e êles, gordos, feios e sorridentes.

Em uma casa inequívoca da avenida Niemeyer, na entrada do bar que lhe disfarça o comércio, há uma tabuleta com os seguintes:

PARA VEREADOR — JORGE PINTO AMANDO — O NOSSO CANDIDATO.

"Seu" Antônio tinha uma venda em Mossoró. Era teimoso e sovina. Nunca ninguém conseguira fiar no seu armazém; nunca "seu" Antônio fêz qualquer ato que outrem lhe sugerisse. Mas Manoel precisava de cinquenta mil réis com urgência, e só podia apelar para "seu" Antônio. Combinou um plano com o João Goiaba e foi procurar o velho teimoso. Manoel chegou-se para perto do balcão e deu a cantada em "seu" Antônio". Antes que êste respondesse, o João Goiaba, por trás do amigo, fêz ao vendeiro um sinal negativo com a mão. "Seu" Antônio ficou danado:

— Leva cem e pague se puder.

O que êsse bobo aí atrás tem com a minha vida? O dinheiro é meu, eu empresto "êle" para quem eu quiser.

Amigo nosso nos conta sua desdita: entrou em uma festa em que estava um desafeto seu, vestido impressionantemente igual a êle: sapato mocassin, meia azul, calça cinza, paletó riscadinho, camisa branca e gravata azul. E ambos ouviram inúmeras vêzes o mesmo gracejo:

— Vocês agora estão tocando na mesma orquestra?

P. M. C.

"O Dia Astrológico"

HOJE, 12 — Bom dia para assinar contrato e fazer sindicancias.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e anno nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Insatisfação, mal-estar pela manhã. A tarde e a noite serão auspiciosas. 4, 8 e 9. 733, 827 e 819. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Desapontamento e tarde desfavorável. 1, 2 e 5. 716, 816 e 815. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Mal-estar, abalos físicos; a tarde e à noite serão melhores. 16, 123 e 253. 518, 519 e 810. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Angústia e idéia de revolta. A tarde e a noite serão de melhores auspícios. 8, 16 e 19; 814, 713 e 812. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO:
Ótimas perspectivas, negócios bem intencionados e satisfação e possibilidades de planos para o futuro. 15, 18 e 24; 26, 35 e 44. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 22 DE JUNHO:
Notícias favoráveis e disposição para agradar. 10, 19 e 20; 7, 48 e 56. (horas e números).

ENTRE 23 DE JUNHO E 21 DE JULHO:
Triunfos sociais, encontros felizes. 22, 23 e 24; 43, 14 e 15. (horas e números).

ENTRE 22 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO:
Perda de boas oportunidades e dores de cabeça. 10, 17 e 28; 26, 52 e 67. (horas e números).

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO:
Reconciliação sentimental fora da cidade de residência habitual. Bom para empreender viagens. 9, 10 e 11; 15, 28 e 33. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:
Tendência de se deixar arrastar pelo que dizem os outros. 2, 3 e 4, 20, 30 e 40. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:
Saúde abalada e perturbações conjugais. 1, 9 e 42; 10, 48 e 58. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Habilidade e possibilidades de negócios felizes, principalmente naqueles relativos ao belo sexo. 7, 8, 99; 11, 19 e 13. (horas e números).

MIRAKOFF.

DISCOTÉCA
ALBERTO REGO

Nat "King" Cole, que pertence à Capital, recentemente foi considerado por uma das maiores revistas dos Estados Unidos, como o melhor cantor de 1953. Para seus fãs entre nós, que são inúmeros, publicamos, hoje, a relação dos seus discos que poderão ser encontrados fàcilmente:

COM SEU TRIO
I'M IN THE MOOD FOR LOVE - Vocal
EMBRACEABLE YOU — Vocal
THE MAN I LOVE - Instrumental
PRELUDIO EM DÓ SUSTENIDO MENOR — Instrumental
IT'S ONLY A PAPER MONN — Vocal
FOR SENTIMENTAL REASONS - Vocal
SWEET LORRAINE — Vocal
HONEYSUCKLE ROSE — Instrumental
WHAT IS THIS THING CALLED LOVE — Instrumental
EASY LISTENIN BLUES — Instrumental
YES SIR, THAT'S MY BABY — Vocal
IF I HAD YOU — Vocal
BODY AND SOUL — Vocal
TOO MARVELOUS FOR WORDS — Vocal

COM GRANDES ORQUESTRAS
THE CHRISTMAS SONG — Nat "King" Cole acompanhado por orquestra de cordas
NATURE BOY — Nat "King" Cole com orquestra conduzida por Frank DeVol
JAM-BO — Nat "King" Cole com orquestra Stan Kenton
ORANGE COLORED SKY — Nat "King" Cole com orquestra de Stan Kenton
TOO YOUNG — Nat "King" Cole com orquestra conduzida por Les Baxter
THAT'S MY GIRL — Nat "King" Cole com orquestra conduzida por Pete Rugolo
SONG OF DELILAH — Nat "King" Cole com Dave Barmour e sua arquestra
BABY WON'T YOU SAY YOU LOVE ME — Nat "King" Cole com The Starlighters
BECAUSE OF RAIN — Nat "King" Cole com orquestra de Les Baxter
NALANI — Nat "King" Cole com Trio, Grupo Vocal e Acompanhamento
BLUE GARDENIA — Nat "King" Cole com orquestra de Nelson Riddle
CAN'T I — Nat "King" Cole com orquestra de BILLY MAY
DON'T LET YOUR EYES GO SHOPPING — Nat "King" Cole com orq. de Nelson Riddle
PRETEND — Nat "King" Cole com orquestra de Nelson Riddle
MY FLAMING HEART — Nat "King" Cole com orquestra de Nelson Riddle
I AN IN LOVE — Nat "King" Cole com orquestra de Nelson Riddle

MÚSICAS DE FILMES
SONG OF DELILAH — do filme "Sansão e Dalila"
Blue Gardenia — do filme "A Gardenia Azul"
My Flaming Heart — do filme "Senhorita Inocência"

RAIOS X
DRS. VICTOR CORTES e RENATO CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

AS ARTES ★ Antônio Bento



As atividades artísticas do Teatro Municipal, como tem acontecido nos últimos anos, terão início, dentro de alguns dias, com os concertos e espetáculos de ópera, ballet e comédia da Temporada Nacional. No primeiro concêrto sinfônico, a realizar-se no próximo dia 26, serão executadas obras de Monteverdi, Cherubini, Mozart, Haendel e Bach, tendo como solista Ana Maria Stella Schic, jovem pianista que recentemente deu alguns concertos na Europa. O regente será o maestro Lionello Forzanti, que já esteve no Rio em 1953. No segundo recital serão apresentadas apenas obras de compositores nossos — Villa-Lobos, Lorenzo Fernandes, Francisco Mignone e Assis Republicano, devendo o último reger seu próprio "Concêrto para Violino e Orquestra", com Oscar Borgerth como solista.

As assinaturas para êsses dois recitais serão abertas na próxima segunda-feira, às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal.

Parecem-nos impróprios, alguns dos programas da Temporada Nacional, destinada, como o seu título está indicando, à apresentação da arte e dos artistas nacionais de preferência atuando na representação de obras brasileiras. Não é isso, infelizmente, o que tem acontecido. Este ano, a série de concertos sinfônicos, a cargo da Orquestra do Municipal, inicia-se com a audição de obras exclusivamente européias. Só depois é que serão tocadas peças nacionais, quando o contrário é que devia suceder, para que a Temporada fôsse realmente nacional.

Aliás, se a Temporada destina-se (conforme o propósito de seus instituidores) a formar ou revelar artistas nacionais, deveria organizar um programa de concêrto de jovens recitalistas. Nomes não faltam. Temos pianistas talentosas como Lais de Souza Brasil, aluna do professor Guilherme Fontainha e Maria da Penha, que voltou recentemente da Europa, após frequentar durante um ano o curso de Marguerite Long, em Paris.

Começar a Temporada Nacional com um concêrto de obras de Monteverdi e Cherubini não tem efetivamente o menor nexo, não sòmente do ponto de vista etimológico como do ponto de vista cultural.

Pode naturalmente ser cômodo para o maestro Forzanti, mas não deixa de ser um contra-senso ou um paradoxo, a menos que os organizadores da Temporada Nacional queiram mudar-lhe o nome ou dêle simplesmente não tomem conhecimento. E, se, por hipótese, o público não gosta de assistir a recitais de música brasileira, convém lembrar que a finalidade da Temporada é justamente a de tornar conhecida e apreciada a arte nacional.

EXPOSIÇÕES DE ARTE FRANCESA

PARIS — O Museu do Louvre está apresentando uma exposição sobremodo interessante: mais de 50 desenhos de mestres franceses do século 18, entre os quais verdadeiras obras primas conhecidas e outras virtualmente desconhecidas do grande público.

Entre os desenhos expostos destacam-se obras de Fragonard, Chardin, Boucher, Watteau. (S. I. I.).

— TÓQUIO — O sr. George Salles, diretor dos Museus de França, acaba de estabelecer com o Primeiro-Ministro nipônico, sr. Yoshida, as bases de uma próxima exposição de arte francesa nesta capital.

A arte ocidental quase que só é conhecida no Extremo Oriente por intermédio de reproduções e de obras que tratam de arte. Dos franceses sòmente foram expostos agora no Japão os impressionistas e alguns pintores contemporâneos. Com a exposição que se anuncia para breve, poderão os japoneses admirar a pintura, a escultura e a tapeçaria francesas em seu conjunto e na sua evolução. (S.I.I.).

ESCOLHA DE PROFESSOR DE PIANO PARA A E.N.M.

A Secretaria da Escola Nacional de Música comunica que os candidatos habilitados nos exames vestibulares de piano deverão comparecer à sede do estabelecimento, na rua do Passeio, 90, na sexta-feira, 12, às 9 horas, para escolha do professor.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PARA PIANISTAS

Marguerite Long realizará em agôsto vindouro, na Escola Nacional de Música, um curso de aperfeiçoamento para pianistas. O período de inscrição será oportunamente divulgado, bem como maiores detalhes sôbre o curso.

Também Roland Manuel, professor de Estética do Conservatório de Paris, realizará em breve, na Escola Nacional de Música, quatro conferências sôbre música francesa.

A Noite é Grande

HISTÓRIAS DE MATUTOS (II)

Acordei com uma dessas dôres de cabeça descomunais. Era só do lado direito, mas doía com fôrça de encontro a testa, tirando-me o gôsto de viver, apesar do dia estar lindo, lá fora. A empregada ficou morrendo de pena quando, ao vir avisar que o café estava na mesa, conteilhe que estava a ponto de correr doido. Saiu, foi lá dentro e voltou 10 minutos depois, meio hesitante, sem ter certeza se seria bem recebida, para ensinar-me um remédio infalível para dor de cabeça, receita de um tio seu chamado Amaro, especialista em um sem-número de meizinhas. E, depois de falar dos conhecimento de Amaro, ensinou o remédio: "o senhor pega duas folhas de mangueira, lava bem lavadas, depois bota numa panela a ferver, dentro de meio litro dágua; na hora da fervura, derrama uma colhér de sal e outra de açúcar; em seguida bota pra esfriar na janela, cobrindo a panela com um pano; para evitar moscas e poeira; feito isto, põe o líquido numa garrafa bem arrolhada e enterra na beira do rio, durante três dias; ao cabo dos três dias, o senhor esquenta o chá em banho-Maria, quando estiver morninho, bebe num fôlego só, tomando em cima duas cafiaspirinas. Cinco minutos depois, o senhor está bonzinho".

— o —

O coronel Estácio, ex-senhor do engenho Gravatá, em Água Prêta, me contava, com entusiasmo, as proezas de um grande cantador, seu conhecido, chamado Brado Manso. Era um negro alto e respeitado. Rimava como ninguém. Começava a cantar às 10 horas da noite, com um ganzá na mão. Os cantores que estivessem por ali tinham que ficar em silêncio. Brado Manso quanto mais cantava, mais bebia aguardente. Quando já estava que não podia mais, às 2 da madrugada, era retirado para um canto do banco, onde ninguém o pisasse. Os outros cantadores começavam, então, sua cantoria. Brado Manso dormia a sôno sôlto, mas, quando algum dos companheiros quebrava o verso do "Martelo à Beira Mar", gritava do seu cantinho, sem abrir os olhos: "olha o buraco, rapaz"... Iam ver, faltava mesmo verso no "martelo". E o coronel Estácio concluiu: "Não sei por que o Brado Manso não venceu no rádio? Era um talento".

Antônio Maria

NOTICIAS TEATRAIS

CIA. DE REVISTA SIWA NO QUITANDINHA — A Companhia de Revista Siwa dará nos próximos dias 12, 13 e 14 do corrente três espetáculos no palco do Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha. Fazem parte do repertório as peças: "Eu Quero É Me Rebolar", "Uma Pulga na Camisola" e "Cadê Meu Pichochó?". Tomarão parte nos espetáculos: Siwa, Grande Otelo, Pedro Dias, Jane Gray, Trio de Ouro com Herivelto e suas Pastoras, etc. Pela primeira vez o palco giratório do Teatro Mecanizado entrará em movimento para apresentar um espetáculo de Revista. Os ingressos acham-se à venda nas Casas Celli e Alfaiataria De Carolis, em Petrópolis, e na Avipan, no Quitandinha.

HOJE ESTRÉIA DE COLE' EM "BROTOS EM 3-D" — Colé apresenta hoje, no Glória, a revista de César Ladeira e Haroldo Barbosa — "Brotos em 3-D".

3º ANIVERSÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO ALDO CALVET — os Sindicatos dos Atores, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro e de São Paulo, representando o sentir e o pensar de tôda a classe teatral, promovem, para comemorar o 3º aniversário da administração do sr. Aldo Calvet como Diretor do Serviço Nacional de Teatro, uma solenidade que se realizará no próximo dia 15 às 17 horas, no auditório do Conservatório Nacional de Teatro.

ESTREOU NO CARLOS GOMES "TAMBÉM OS DEUSES AMAM" — peça de Amaral Vieira e L. Fernandes (baseada no filme "Crepúsculo dos Deuses"), apresentada pelos Artistas Unidos, com um grande elenco sob direção de Morineau que é também a primeira figura da Cia. Morineau em "Também os Deuses Amam" interpreta o papel da velha atriz, o mesmo que serviu para o reaparecimento, na tela, Glória Swanson.

"Títulos em Libras"
Compro qualquer quantidade de Títulos Inglêses, da Leopoldina, da Dívida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. Paulino — Rua da Assembléia, 98 — 3.º — sala 39 — Telefone 22-4457.

A São Judas Tadeu por uma graça alcançada agradece.
L. XAVIER

DURANTE UMA RECEPÇÃO

As senhoras Lúcio Rangel, Paulo Mendes Campos e Cássio Fonseca conversam animadamente. (Foto da Revista SOMBRA)

REGISTRO

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:

DR. APRÍGIO DOS ANJOS

Transcorre, hoje, a data natalícia do dr. Aprígio dos Anjos — o maior poeta satírico do Brasil e um dos advogados mais eminentes nos auditórios desta Capital. Associando-se às justas homenagens que serão tributadas ao ilustre homem de letras, o DIARIO CARIOCA, que se ufana de o ter no rol de seus brilhantes colaboradores, apresenta ao digno aniversariante sinceras felicitações.

JORNALISTA COSTA REGO — Faz anos hoje, o nosso ilustre confrade Costa Rego, redator chefe do "Correio da Manhã". Figura brilhante do jornalismo brasileiro, admirado pelas suas qualidades de espírito, pela sua cultura e pela coragem com que debate os nossos problemas políticos, Costa Rego receberá hoje, as homenagens, a que faz jus, dos seus inúmeros amigos e admiradores.

— BRASILIO MACHADO NETO — Transcorre hoje a data natalícia do sr. Brasilio Machado Neto, atual presidente da Confederação Nacional do Comércio. Figura de real destaque nas classes conservadoras do país e na sociedade brasileira, o aniversariante será hoje muito cumprimentado por seus inúmeros amigos e admiradores.

— Embaixador Rui Ribeiro do Couto, da Academia Brasileira de Letras; jornalista Costa Rego; professor Ugo Pinheiro Guimarães; dr. Mauro de Freitas; dr. Zeferino Bastos; consul Manoel Vicente Cantuária Guimarães; dr. Fausto Lanojo; Jaques Singeray; Ari Carlos dos Reis e Souza; Carlos de Mesquita Reis; Luís Guaraná, industrial e titular do Cartório de Registro de Títulos e Documentos; Humberto Bastos; coronel Pedro Geraldo de Almeida; Manoel Marques de Almeida; Bastos Tigre; Francisco Norminio de Souza; José Anacleonte Fernandes; escritor Franklin de Oliveira; Jordão G. Cansado Conde; Macenas Magno da Cruz Sales; Rubem Vilela; Adolfo Fux; engenheiro Luciano Veras; Dinalmo Domingos de Souza; Odilon Bartolomeu Teixeira; Abel Patrocínio; Hugo Martins Ferreira; Lucio Fiuza; Edu Silveira da Silva.

SENHORAS:
Gilka Machado; Marlene Campos; Zulmira da Silva Neves; Etelvina Corrêa Dutra; Maria do Carmo Ferreira Lima; Iolanda Fux Ferreira; Julia Diniz; Cacilda Tubeloni Nunes de Oliveira; Eunice Alves Nogueira, filha da sra. Linda Cardoso Nogueira.

SENHORINHAS:
Maria Teresa Peres Vasques; Nair Sousa; Maria Urubelina Berenger Faria.

MENINOS:
William, filho do sr. William Kasan e sra. Eucida Corrêa Kasan; José Carlos, filho do sr. José Maria Teixeira Leão e sra. Iolanda Almeida Teixeira Leão; João Paulo, filho do casal Paulo Linhares de Simas-Lourdes Andrade de Simas; Luís Ernesto, filho do sr. Clovis Ribeiro Sales e sra. Dolores Predines Sales; Ilmar, filho do casal Helio Jardim-Cecilia Magno Jardim; Catarina de Azevedo Silva e Adolfo Vitor Pinto de Azevedo Silva, filhos do jornalista e compositor Moacir da Silva e de sua espôsa dona Neusa de Azevedo Silva.

MENINAS:
Mariza, filha do capitão aviador Maurício Eugênio do Nascimento e da sra. Marilia Pires Ferreira do Nascimento; Letícia Maria, filha do sr. Jaime Melo e sra. Maria de Lourdes Costa Melo.

— Faz anos hoje a menina Marlene de Noronha Santos, filha do casal Moacir Noronha-Margarida de Noronha Santos.

CONFERÊNCIAS

Assinalando o início de mais um ano de atividades da Escola de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, o prof. Flexa Ribeiro fará, no auditório da ABI, no próximo dia 26, às 17 horas, uma conferência.

DIPLOMÁTICAS

Pelo avião da Air France chegou o sr. Louis de La Tour du Pin Chambly de La Charge que vem ocupar na Embaixada da França o cargo de 1.º Secretário.

VIAJANTES

MINISTRO JULIO BARATA — Pelo "Augustus", regressou da Europa, o Ministro Julio Barata, membro do Tribunal Superior do Trabalho. Ao seu desembarque compareceram numerosos amigos, seus colegas de Tribunal, juizes e membros do Ministério Público do Trabalho.

O Ministro Julio Barata reassumirá suas funções assim que termine o atual período de férias forenses daquela corte trabalhista.

AVISO
A Senhora de Caridade da Paróquia de Sto. Afonso, Judith Dias de Carvalho Souza Neves, promotora da Tômbola em benefício das casas para os pobres, avisa que em vista de não ter aceitação a referida tômbola será transferida para o dia 17 de julho de 1954. O prêmio de bonificação será um terreno na Estrada de Vassouras, lote 2. A quem não interessar, será restituida a importância entregue.

O RIO se diverte

POR STANISLAW PONTE PRETA

TÓPICOS

Dia 19 duas estréias: "D. Xepa", com Alda Garrido, no Rival, e "A "Rainha do Ferro Velho", com Eva Tudor, no Serrador. — Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, recebeu uma autorização do grande poeta negro dos Estados Unidos, Laugston Hughes para representar sua peça — "O Mulato" — sem a obrigação de pagamento de direitos autorais. — O Ballet da Juventude dará um recital no próximo dia 20, na Associação dos Empregados do Comércio. — Siwa e todo o seu elenco estarão em Petrópolis, sexta, sábado e domingo, apresentando a revista "Eu quero me rebolar". O espetáculo será levado à cena no palco do teatro mecanizado de Quitandinha. — Hoje, no Glória, a estréia de Colé, no original de Haroldo Barbosa e César Ladeira: "Brotos em 3-D". Nélia Paula no elenco e Paulete Silva (a que é mais Silva que Paulete) também. — Conforme o mais vivo e fero dos Ponte Preta anunciou ontem, a Cia. de Evilázio Marçal não voltará (pelo menos por ora) ao palco do Teatro Jardel. Siwa entrou em entendimentos com Geysa Boscoli e está interessada em ficar com o referido teatro. Diz-se que Carlos Machado também pensou em apresentar ali trechos de seus antigos "shows" de sucesso no Casablanca e no Monte Carlo. — A moda do Festival pegou. Agora é a Metro que promove um por conta própria, a partir de hoje. O festival da Metro é só na tela e não nas 'boites' e casas de grãnos, como o outro recém-terminado, fique tôda a imprensa gozou, menos, naturalmente, os cronistas mundanos, já que socialmente o Festival foi bom como disse Jacinto de Thormes (sempre bem informado) e Justino Martins (que é um cronista mundano em estado potencial).

O BOLA SETE

Pinheiro, o famoso craque que sofreu um desastre de automóvel, estava, segundo tôda a imprensa, em companhia do violonista Bola Sete. No mesmo dia do acidente, nós, que representamos o que a vivíssima família Ponte Preta tem de melhor, anunciávamos aqui a partida de Bola Sete para o Uruguai onde, na hora do desastre, êle já teria desembarcado.

Isso bastou para que os nossos inimigos ocultos, viessem com telefonemas, dizendo que tínhamos cometido uma "barriga", pois o Bola não poderia estar lá e sofrer um desastre aqui.

Ora, rapazes, então vocês põem em dúvida a vivacidade de Stanislaw? Pois se nós dissemos que êle estava em Punta del Este é porque estava mesmo e pronto. Pode a imprensa do mundo inteiro dizer o contrário que a verdade está sempre do lado do vosso cronista. A prova disso está nos jornais da tarde, a mesma tarde em que batucamos estas preciosas páginas literárias: todos êles vêm explicando que o Bola Sete que se encontrava em companhia do beque Pinheiro era outro e não o famoso, o que Stanislaw anunciara que estava no Uruguai.

E' muito vivo o vosso cronista, caro leitor.

VAI FICAR

Esta vida é um Carnaval", ao contrário do que muita gente pensa, não está tapando buraco na "boite" Casablanca. Ao contrário até; Carlos Machado, surpreendido com o sucesso que o espetáculo ainda faz, pretende mesmo atrasar a apresentação do próximo cartaz, que seria "A Grande Revista", uma suite do moderno teatro musicado do Rio de Janeiro.

Ainda anteontem, disfarçado em "maitre d'hotel" de folga, Stanislaw esteve no Casablanca e ficou impressionado com a frequência.

Até a Ninon (ocho millones de joyas regaladas por mi querida aboelita) Sevilla esteve presente, participando da parte final do "show", quando, solicitada pelo Ataulfo Alves, subiu ao palco e provou que os liquidificadores de suas cadeiras continuam em grande forma. Olé!

NO PTB

Quem te viu e quem te vê, hem, seu Pais Leme. Com que então vais entrar para o PTB, tu que tanto basofavas.

É, Stanislaw, em coisas de política, não se espanta com coisa alguma; nem mesmo se amanhã encontrar o Barreto Pinto puxando saco do Brigadeiro, ou o Padre Dutra de broxa na mão pintando "viva Prestes" nos muros da cidade.

CINEMA ✶ Decio Vieira Otoni

"Nápoles milionária"

NAPOLI MILIONARIA (Art Films) pode ser incluído entre os melhores filmes exibidos no Brasil no presente (e crescente) renascimento do cinema italiano, que vem se registrando desde o fim da II Guerra. Sem surpreender os críticos que acompanham o movimento cinematográfico mundial, porque já veio da Itália com um prêmio da crítica no último festival de Veneza, mas surpreendendo o público porque é feito com atores que raramente aparecem nos cinemas do Rio, "Nápoles Milionária" é uma crônica sentimental e lírica da alma irrequieta do napolitano, contada através da vida e das atribulações por que passam os habitantes de um beco de Nápoles nos dias que precederam a guerra, durante a guerra pròpriamente dita e nos tempos não menos árduos que a sucederam.

Como todos os filmes italianos do denominado neo-realismo, foi realizado com a maior simplicidade e narra episódios dramáticos ou cômicos da gente simples e sua vida difícil e alegre, produzindo a multiplicidade de cenas e a variedade dos personagens um resultado espetacular ideal. Esta multiplicidade dos conflitos não é utilizada como um artifício para que a fita escape à monotonia. A excessiva dialogação e movimentação dos muitos protagonistas que implica é empregada como na melhor comédia americana como recurso para proporcionar a crítica ao meio social, que é feita através dos diálogos.

Adaptando êle mesmo sua peça teatral ao cinema, e sendo além do principal ator o diretor do filme, Eduardo de Filippo situou a ação de "Nápoles Milionária" entre 1940 e 1950, revelando com sinceridade pouco comum o comportamento moral e psicológico dos italianos neste período, comportamento, de resto, nem sempre apresentado de maneira lisonjeira.

A crítica honesta que o autor-ator-diretor faz ao amoralismo e ao escapismo do povo italiano durante o advento e o domínio do fascismo, à apatia durante a guerra e à completa falta de compostura nos dias que sucederam ao armistício é o que há de mais simpático na fita. A crônica dêsse período intermediário amargo leva o espectador a uma conclusão que, aliás, não é nova: a de que o fascismo italiano foi um produto do desinterêsse do povo italiano pelas suas instituições, minadas pela corrupção, e que durante a guerra os fascistas, no poder, não encontraram nas camadas populares apoio, levando o país à garra e que o após-guerra, não obstante acordar parcialmente a consciência nacional, não pôs, de todo, a salvo, a moral pública.


O SR. OSCAR DE LUNA FREIRE RECEPCIONA AS DELEGAÇÕES DO FESTIVAL DE CINEMA — *Aspecto da recepção que o sr. Oscar de Luna Freire ofereceu, em sua residência, às delegações do Festival Internacional de Cinema, realizado recentemente no Brasil. – Na fotografia, o sr. Luna Freire e as "estrêlas" cinematográficas Fada Santoro, Ruth de Sousa, Aurora Duarte, Marisa Prado, Marly Sorel e Josete Bertal. À recepção compareceram, também, figuras do rádio, teatro e da imprensa, além de elementos da sociedade carioca*

TELA PANORÂMICA
PLAZA
ASTORIA
OLINDA
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
H-LOBO
MASCOTE
HOJE ESPETACULAR 2ª SEMANA DO FILME-ASSOMBRO DE 1954!
A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS — THE WAR OF THE WORLDS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT A MARCA DAS ESTRÊLAS

Próximos Lançamentos

"OS MAL ENCARADOS" •

Uma das grandes histórias das regiões selvagens do Oeste americano é, sem dúvida, a desta produção em tecnicolor da Columbia, que veremos a partir da próxima semana na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, S. José, Paratodos, Mauá, Coliseu, Leme, Baronesa, Nacional, São Pedro e Fluminense, com John Hodiak, John Derek, David Brian e Maria Elena Marques nos papéis mais importantes do argumento. Em resumo é a aventura de um homem destemido que persegue três assassinos através das hordas selvagens de índios bravios e revoltados.

"Rumo ao Inferno" — o cartaz da RKO RADIO, segunda-feira próxima, exclusivamente no cinema RITZ — é uma história, cheia de emoção e suspense, que se desenrola num trem de luxo intercontinental, em cuja viagem tem origem o mais pungente trama de assassinato nunca igualado. São seus intérpretes centrais CHARLES McGRAW, MARIE WINDSOR e JACQUELINE WHITE.

"O SEPULCRO INDIANO" (DES INDISCHE GRABMALL)

Nos principais papéis, encontramos Fritz Von Dangen, Kitty Tantzen e Alecander Golling ladeando a mais famosa bailarina hindu, a consagrada La Jana, intérprete central desta história estranha e impressionante sôbre a Índia e seus homens. "O Sepulcro Indiano" será estreado nos cinemas Art Palácio — Rivoli e Presidente.

SENSACIONAL! ESTRÉIA DE "MUSEU DE CERA" — EM TERCEIRA DIMENSÃO!

Inaugurando sua série de películas pelo processo revolucionário da TERCEIRA DIMENSÃO, a Warner Bros. que tem sido pioneira do cinema desde o advento do som nos filmes, lançará "MUSEU DE CERA" (House of Wax), um conto de terror narrado com as imensas possibilidades do 3D, proporcionando ao público amante dos filmes de "suspense", emoções novas!

"MUSEU DE CERA" (House of Wax), filmado em Warnercolor, dirigido por Andre De Toth e indiscutivelmente o melhor espetáculo em TERCEIRA DIMENSÃO a ser mostrado nos brasileiros. Uma apresentação da Warner Bros. Segunda-feira nos cinemas ODEON (Cinelândia).

"A UM PASSO DA ETERNIDADE"

As obras-primas, como "A UM PASSO DA ETERNIDADE", têm a rara virtude de comunicar-se ao público numa espécie de premunição. Os que frequentam cinema como que adivinham que tal ou qual filme é realmente excelente.

Muito breve a Columbia apresentará no Brasil "A Um Passo da Eternidade" (From Here to Eternity), o filme cujo argumento foi arrancado palpitando ainda de vida do destino estranho de criaturas que se amam, se odeiam e lutam ferozmente pela felicidade tão utópica e fictícia.

John Derek, a maior revelação artística desses últimos tempos, é o principal intérprete de "Os Mal Encarados", um drama de ação poderosa que a Columbia filmou em cores pela técnicolor e vai apresentar durante a próxima semana na tela dos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, São José e outros

Leslie Howard e Wendy Hiler, em "Pigmalião" a deliciosa comédia de Bernard Shaw, que a RKO reapresentará segunda-feira nos cinemas do circuito Plaza

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — MEIO DIA - 2.10 - 4.20 - 6.40 - 8.50 - 11 H.
HOJE
METRO PASSEIO — 10 H - 12.10 - 2.25 - 4.40 - 6.50 - 9 H - 11.15
HOJE
METRO TIJUCA — MEIO DIA - 2.10 - 4.20 - 6.40 - 8.50 - 11 H.
O 2º FILME DO FESTIVAL M-G-M!
FESTIVAL CINEMATOGRAFICO MUNDIAL DA M-G-M
CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSARIO!
MOGAMBO
em Technicolor
IMP. ATÉ 10 ANOS
CLARK GABLE — AVA GARDNER
GRACE KELLY
Direção de JOHN FORD
Produção de SAM ZIMBALIST
NACIONAL JORNAL DA TELA
ATENÇÃO! METRO PASSEIO, DESDE 10 HS. BAIRROS, DESDE MEIO DIA
VEJA ÊSTE FILME NA TELA PANORÂMICA
ÊSTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
AMANHÃ - O 3º SUCESSO DO FESTIVAL:
A Rainha Virgem
Jean Simmons - Stewart Granger
Deborah Kerr - Charles Laughton
em Technicolor
TOME NOTA: ATÉ 4ª FEIRA, 17, UMA ESTRÉIA POR DIA!
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Apresenta-se o segundo filme do Festival Cinematográfico Mundial da Metro-Goldwyn-Mayer

"Mogambo", em tecnicolor, com Ava Gardner e Clark Gable sob a direção de John Ford

Começou ontem — só podia começar mesmo triunfalmente — o Festival Cinematográfico Mundial da Metro-Goldwyn-Mayer, com a apresentação, nos três cines Metro, de "Júlio César".

Temos hoje o segundo filme do Festival, uma vez que até quarta-feira, 17, como se sabe, será feita uma estréia diàriamente. O filme de hoje é "Mogambo", em Tecnicolor (filmado na África), com Ava Gardner, Clark Gable e a expressiva Grace Kelly. A direção é de John Ford, uma garantia, e a produção é de Sam Zimbalist, que produziu "As Minas do Rei Salomão" e "Quo Vadis".

Amanhã, a apresentação entregará ao público do Festival um dos mais importantes filmes da marca do Leão nos últimos tempos: — "A Rainha Virgem" — (Young Bess), em Tecnicolor, com Jean Simmons, Stewart Granger, Deborah Kerr e Charles Laughton no papel de Henrique VIII.

E domingo o cartaz será uma "feerie" baseada na vida da famosa Annete Kellerman, a Esther Williams de outros tempos: "A Rainha do Mar" (Million Dollar Mermaid), em Tecnicolor, com Esther Williams, Victor Mature e Walter Pidgeon. Direção de Mervyn LeRoy.

A Swissair estenderá suas linhas ao Brasil

De um transatlântico Constellation da Panair do Brasil, desembarcou, ontem, no Aeroporto Internacional do Galeão, uma comissão de altos representantes da Syissair - emprêsa suíça de navegação aérea.

A comissão, que se compõe dos srs. Ambard - vice-presidente, René Fordmann - chefe de publicidade, Fritz Kretz - chefe do serviço de vendas de passagem, Max Grether - assistente do vice-presidente do departamento de engenharia e manutenção, e Hans Nicole - chefe de operações de terra, veio ao Brasil com o fim de estender ao nosso país as rotas dessa importante companhia aérea européia.

Aspirantes do . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

nos dias 28, 31 e 4 de abril. Nos dias 7, 10, e 11, apresentar-se-ão em Porto Velho, contra combinados locais. No Território do Acre, apresentar-se-ão, nos dias, 14, 17 e 18. No dia 25, os vascainos jogarão em São Luis do Maranhão. A seguir caberá ao futebol do Ceará.

O REGRESSO

Em princípios de maio, já no retôrno, a delegação visitará Vitória, Resplendor, Colatina, e Aimorés. A delegação será chefiada pelo sr. Armando Vieira de Castro, e os jogadores indicados são os seguintes: Jorge II, Carlos Alberto, Elias, Aparicio, Ismael, Aldemar, Adesio, Coronel, Osvaldo II, Ferrão, Pedro Bala, Vadinho, Iedo, Naninho, Helio, Josimar e Murilo. O técnico será o veterano zagueiro Augusto, e como árbitro foi escolhido o sr. José Gomes Sobrinho.

Mário Viana . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

DATAS DOS JOGOS

O boletim oficial da FIFA aponta as seguintes datas para a realização dos jogos da Copa do Mundo: Oitavas de finais — de 15 a 20 de junho, em Berna, Basiléia, Zurique, Lausane, Genebra e Lugano; Quartas de finais: 26 e 27 de junho, em Berna, Basiléia, Lausane e Genebra; semi-finais: 30 de junho, em Lausanne e Basiléa; decisão das 3.ª e 4.ª colocações, a 3 de julho em Zurique e a finalíssima da Copa, em Berna, no dia 4 de julho.

MAURO . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

EXCURSSÃO À VISTA

Agora Mauro está se preparando para embarcar amanhã, quinta-feira, integrando o plantel rubroanil, numa excursão de 15 jogos pelos gramados do sul. Em princípio a estréia está marcada para a cidade de Botucatu. A seguir serão visitados outros centros, tais como Paraná e Santa Catarina.

Braçadas e . . .

(Conclusão da 10.ª pág.)

Juvenil, que será realizado na piscina do Grajaú, e cujo programa de 15 provas terá início às 16 horas.

SALTOS

Esta noite, às 20 horas, os saltadores cariocas, Leandro Machado e Mary Dalva Proença, seguirão por via férrea, com destino à São Paulo. Os dois atletas irão acompanhados pelo técnico Athos Darrigo e vão ficar concentrados na paulicéia, treinando para o Campeonato Sul-Americano. São, sem dúvida, dois grandes representantes nacionais.

POLO AQUÁTICO

Enquanto vascainos, tricolores, guanabarinos e botafoguenses encerraram ontem seus preparativos para os encontros de amanhã (piscina do Guanabara), pelo Torneio da 3.ª Divisão, vai a seleção brasileira treinando também, na piscina olímpica do Mourisco. Depois do certame nacional a seleção ainda não ensaiou coletivamente, isto em face de alguns aquapolistas acusarem enfermidade. Mas tôdas as noites, das 19 às 20,30 horas, há prática na piscina com exercícios de táticas e também, pela manhã, com início às 7 horas, há os treinos individuais com muitos "tiros" e longa natação.

LIVRARIA ATHENEU SOCIEDADE ANÔNIMA

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, no dia 30 de abril de 1954, às 15 horas, em sua sede social, à rua Senador Dantas ns. 56-A e 58, para deliberarem sôbre o seguinte:

a) eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954;
b) fixação dos vencimentos dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1954;
c) relatório da Diretoria, balanço geral, demonstração da Conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1953.

Os srs. acionistas deverão depositar, mediante recibo, na sede social, três dias antes, as ações de que são portadores.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954.

ADOLPHO LEWIN
Dir. Gerente

LIVRARIA ATHENEU SOCIEDADE ANÔNIMA

AVISO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à Rua Senador Dantas ns. 56-A e 58, nesta cidade, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 1954.

ADOLPHO LEWIN
Dir. Gerente

MOCAMBO
A BOITE ROMANCE DE COPACABANA
ESTRÉIA DO "SHOW" HOJE ESTRÉIA DO "SHOW"
O MUNDO DE UM BOÊMIO
ESTRELADO POR
JANE GREY * MILTON MORAES
COM
CÉLIA MARIA — OLINDA ALVES — MARILÚ DANTAS — FRED MILLER
e o seu conjunto musical
SCRIPT DE KLEBER ASSUMPÇÃO — DIREÇÃO ARTISTICA MILTON MORAIS
Av. Prado Júnior, 16 — Tel. 37-4055

Teatros e Boites

LINDA BAPTISTA
Cantando, animando e apresentando
O Artista da Semana
"NORA NEY"
Boite das Baptistas
no Hotel Plaza Copacabana
Av. Prado Junior, 258 — Tel. 57-1870
Ar refrigerado — Folga aos Domingos

"NIGHT and DAY"
A BOITE DOS ASTROS
Hoje e tôdas as noites e às sextas-feiras no CHA'-DANÇANTE
"CARROUSSEL PAULISTA"
Uma produção musical de J. Maia e Max Nunes
COM
Dinorah Marzulo, Angelita, Dorinha Duval, Manoel Vieira, Alberto Perez, Hamilton Ferreira, Chocolate, Marga Vernon, Edmundo Carijó, Night and Day Ballet
Primeiro "show" às 23 horas
MARGA VERNON, JUAN CARLOS MUT, BALLET MADRID
Ar condicionado — Reservas: 42-7119 e 32-9863

VOGUE
APRESENTA
SACHA e LOUIS COLLE
Animando o melhor conjunto do Rio
QUER COMER BEM!
Jante diàriamente no VOGUE
RESERVAS TEL. 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C TEL. 37-1191
COPACABANA POSTO 2

CASABLANCA
AGORA COM SUA NOVA REFRIGERAÇÃO
4.º MÊS DE SUCESSO
"ESTA VIDA É UM CARNAVAL!"
Reservas e Informações: 26-1783 e 26-7437
Em abril "PARIS FOLIE D'AMOUR" o mais luxuoso e cuidadoso espetáculo até hoje apresentado no Rio!

LE GOURMET
BAR Restaurante — AR CONDICIONADO
Apresenta tôdas as noites ALBERTO CASTEL, JOSE' MARIA, HAMILCAR, NEWTON e a crooner SHEILA
Diàriamente das 19 às 2 da madrugada
Av. N. S. de Copacabana, 1241 - Pôsto 6 - Galeria Alaska - Em frente ao Teatro Follies

Mamãe Dolores

ISTO E' FANTÁSTICO ... O SOL ESTA' BRILHANDO ... ESTOU PARADA NO MEIO DE UMA ESTAÇÃO MOVIMENTADA ... E NÃO TENHO A MENOR IDEIA DO MOTIVO PELO QUAL VIM PARA CA'!
ESTOU BEM VESTIDA ... TENHO ALGUM DINHEIRO NAS MÃOS ... SINTO-ME BEM DISPOSTA ... MAS QUEM SOU EU?
OLA', MAMÃE DOLORES!

Joe Sopapo

OLA', LEEMY! QUE "MINA" VOCÊ ARRANJOU! ESTIVE OBSERVANDO!
OLA', HIPPY! CONTINUA A FAZER NEGÓCIOS ESCUSOS, HEIN?
VENHA ATÉ AQUI! TENHO UM ANEL QUE QUERO LHE MOSTRAR! VALE UMA FORTUNA!... MAS EU LHE VENDO BARATINHO!
NÃO COMPRO COISAS ROUBADAS! NÃO, NADA. ALIAS, TENHO MUITA DESPESA COM ÊSTE MEU PUPILO!
ENTÃO QUER UM EMPRÉSTIMO? SEU CRÉDITO E' BOM COMIGO... COM O OLIVIER, VOCÊ GANHARA' MUITO DINHEIRO... QUE TAL?
NADA FEITO... HEIN? OH, EMPRESTE-ME UMA "GRANDE"!
GYMNASIUM UPSTAIRS

Juiz Parker

O TELEFONE AINDA ESTA' TOCANDO, HILDA?
UM TELEFONE CHAMANDO A ESTAS HORAS, SENHOR JUIZ, SO' PODE SIGNIFICAR QUE ALGUMA COISA DE GRAVE ACONTECEU!

Valdemar

¡PAF!

Pequenos fatos policiais

Anavalhado a caminho do trabalho

Apresentando dois ferimentos incisos nas costas, produzidos à navalha, foi socorrido ontem no Pôsto Central de Assistência, o motorista Ernesto Costa, (32 anos, pardo, morador à Ladeira do Livramento, 32) que, dirigindo-se ao trabalho, na madrugada de ontem, foi agredido à navalha, naquela ladeira, por um indivíduo baixo, de côr preta e mal trajado.

O agressor evadiu-se, tendo o comissário de serviço na delegacia do 11.º D.P., registrado a ocorrência.

Por motivo fútil operário esfaqueou o companheiro

Por motivo fútil, o operário João Batista de Oliveira, (branco, casado, 37 anos), trabalhando e residindo na Estrada dos Bandeirantes 676, agrediu à faca, nesse local, o seu companheiro de trabalho Durvalino Cláudio Loureiro, (preto, solteiro, 27 anos). A vítima, que recebeu ferimento no pescoço e no braço direito, foi socorrida no Hospital Carlos Chagas.

Gravemente queimada menina de 4 anos

Apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus, deu entrada ontem, no Pôsto de Assistência do Meier, a menina Neide (branca, 4 anos), filha de Valter Castro, residente à Rua Aguará n. 106, apto. 101.

Ao sair, sua mãe a deixara com os demais irmãos, brincando em casa. Supõe-se que, ao mexer com inflamável, as chamas passaram às suas roupas, tendo, assim, causado-lhe as queimaduras. A menina foi removida para o Hospital do Pronto Socorro.

Ancião morto pelo elétrico

O ancião João Simplício Roldão, (79 anos, casado, residente na Rua Marion, 33), quanto tentava atravessar o leito da via férrea, na estação de Bangu, foi estraçalhado pelo trem elétrico, prefixo U. A-17, que demandava à estação D. Pedro II. Compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 27º distrito policial, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelado pela jovem que fugiu

Um auto particular, de número ignorado e dirigido por uma jóvem, quando trafegava, na manhã de ontem, pela Rua Visconde de Albuquerque, na esquina da Rua Garapava, atropelou o operário Silvio Vicente de Freitas, (branco, solteiro, 22 anos) residente nas obras da Rua Paraná, 121. Apresentando contusões e escoriações, foi a vítima socorrida no Hospital Miguel Couto.

Acusam-se na delegacia: amante de Marisa e o médico acusado

O médico Mariz, quando depunha, ontem, no cartório do 5.º distrito policial, assistido por seu advogado (que se vê mais atraz), Evandro Lins

Médico Mariz atribui à vingança as acusações que lhe são feitas pelo motorista — Acredita que a operação tenha sido feita por qualquer parteira — Afirma o amante de Marisa: "Dr. Mariz quis obrigar-me a assinar uma declaração de que Marisa procurara uma parteira"

O médico Afonso Corrêa Mariz, acusado da morte de Marisa (Zina Júlia Melado) ao provocar-lhe uma "delivrance" de consequências funestas depôs, ontem, no Cartório do 5.º D. P.. Neste depoimento, contesta o médico que haja tomado qualquer atitude ilegal, referindo-se à gravidez e morte da Marisa, e que atribui as acusações do motorista, a um simples gesto de vingança.

Não praticou "delivrance"

O doutor Afonso Mariz dá início a seu depoimento, negando maneira categórica que haja praticado a "delivrance" provocadora da morte de Marisa. Narra a seguir, tudo o que diz saber a respeito da referida senhora: no dia 26 de fevereiro último comparecera ao seu consultório (para consulta), uma senhora que deu o nome de Marisa Mendes e que se fazia acompanhar de um senhor que, segundo ela, era seu marido. Queixou-se a senhora de fortes dores abdominais, renais e bastante febre. Ao examiná-la, pôde o médico constatar que, de fato, a senhora sentia as dôres de que se queixara, além de apresentar temperatura supra-febril e apresentar adiantado estado de gravidez. O médico limitou-se a breve exame abdominal, não tendo feito o exame genicológico. Indagou, então, desde quando e como haviam aparecido tais dores, momento êste em que a referida senhora mostrou desejos de falar-lhe a sós, no que concordou seu marido. Confessou-lhe Marisa, já haver procurado anteriormente e às escondidas de seu companheiro, o consultório de uma parteira, onde se submetera a várias manobras abortivas.

RECEITA

O médico dá prosseguimento ao seu depoimento, declarando haver, logo após, passado à mesa de receitas, onde prescreveu à senhora uma caixa de Atroveram (ampolas) para que se aliviassem as dores, e ainda 4 vidros Diobiotil (penicilina), para o estado infeccioso que se lhe deparava. Marisa mostrava-se, então, bastante contrariada, chegando a declarar-lhe seu decidido desejo de sujeitar-se a uma "delivrance".

MARISA ZANGOU-SE

O médico diz haver procurado mostrar-lhe os inconvenientes de uma tal atitude: o risco que correria sua vida, além da grande responsabilidade criminal. Êle se negava terminantemente a praticar tal atitude. Marisa mostrou-se zangada com a resposta que recebera, e acrescentou" – "O senhor é um médico genicologista e está com mêdo de me fazer um abôrto, mas eu tenho a certeza de que a parteira que mexeu em mim fará. Logo após, batendo a porta violentamente retirou-se aborrecida.

NA QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Vieram, então, os dias carnavalescos, não tendo o médico comparecido a seu consultório nestes dias. Foi com grande surprêsa, pois, que na quarta-feira de cinzas, mais ou menos às duas horas da tarde, estando em seu consultório da Rua Conde de Bonfim n. 430, foi procurado por Marisa, seu companheiro e ainda um outro senhor que não pôde identificar. Pediu-lhe que se sentasse em uma cadeira na sala de espera. Verificou, neste momento que a senhora se encontrava sem sentidos, desmaiada, e seu estado gravíssimo. Decidiu-se a aplicar-lhe uma injeção de Coramina, a fim de animá-la. Em vista dos impacientes pedidos que lhe fazia o companheiro de Marisa para que a salvasse de qualquer maneira, sugeriu fôsse chamada a Assistência, ao que se opôs o moço, mostrando desejos de preferir interná-la em uma casa de saúde.

NA CASA DE SAÚDE

Continuando seu depoimento, narra, então, o dr. Afonso Mariz, como e porque se decidiu pela Casa de Saúde do dr. Elói: em vista da insistência com que lhe era pedido arranjasse uma vaga em casa de saúde, êle se resolvera a telefonar para a "Casa de Saúde do Dr. Elói", por ser a mais próxima, pedindo que lhe fôsse reservado um leito para internar uma sua cliente, no que foi atendido. A enferma foi, dêsse modo, removida em carro de praça à referida casa de saúde, onde, então logo após a chegada, prescreveu-lhe medicamentos para o restabelecimento das fôrças e para debelar a possível infecção, de que suspeitava em face dos sintomas apresentados.

SUSPEITOU

Afirma o médico, ter, então, suspeitado de que Marisa houvesse provocado a "delivrance" violentamente. Não pôde no entanto, obter confirmação em vista do desesperador estado em que se encontrava a paciente.

Declara o dr. Afonso Mariz, haver feito várias visitas à doente no dia seguinte (dia 4), bem como no dia 5, quando a encontrou em bem pior, sendo-lhe feita uma transfusão de sangue. Finalmente, veio a paciente a falecer, ainda naquele dia, em sua ausência. Chegando logo pós foi-lhe pedido para as formalidades do enterramento, um atestado de óbito.

A "CAUSA-MORTIS"

E' sabido que o dr. Afonso Mariz alegou como "causa-mortis" de Marisa colapso cardíaco, e, como causa anterior, hipertensão arterial. Acrescenta êle, haver agido apenas de acôrdo com a praxe e rotina profissionais. Acrescentou ainda a seu depoimento, declarações de pouca importância, visando apenas, inocentar-se.

MARIDO PEDIU

A seguir foi-lhe perguntada pelo Delegado, a razão porque declarára no atestado de óbito, dever o cadáver ser enterrado antes de decorridas vinte e quatro horas. Respondeu, então: "— Assim procedí, não só para atender aos pedidos do marido da enferma que desejava enterrá-la com brevidade, como também em virtude do excessivo calôr que poderia provocar um estado de putrefação do corpo.

NÃO ESTÊVE NA FUNERÁRIA

Perguntado ainda pela autoridade se contribuira para as despesas do funeral, respondeu: "— Absolutamente, não participei dessas despesas, não tendo sequer comparecido à casa funerária, embora tenha sido instado pelo companheiro da paciente, para emprestar-lhe dinheiro para aquêle fim.

Por fim, o Delegado dirige-lhe uma última pergunta: "Procurara o amante da vítima após o óbito? Ao que respondeu: "— Absolutamente não ignorando, mesmo, onde êle reside".

ACAREAÇÃO

O amante de Marisa, João Batista Mendes, durante a acareação com o dr. Afonso Corrêa Mariz, hoje efetuada, voltou a confirmar as declarações que anteriormente fizera naquela Delegacia, ressaltando de seu depoimento dois detalhes: 1) — que o dr. Mariz, quando o trazia em seu carro (vindo também um rapaz de nome Moura), após encontrá-lo na Funerária, conduzia uma fôlha de papel almaço, pedindo-lhe que assinasse a declaração que nela já se achava escrito, na qual, afirmaria que Marisa havia feito um abôrto com uma parteira.

2) — Quanto ao pagamento, fizera-o em duas parcelas, sendo que entregou antecipadamente três mil cruzeiros ao dr. Mariz, no consultório da rua Alvaro Alvim, e os restantes mil cruzeiros pagou ao mesmo médico no consultório da rua Conde de Bonfim.

VINGANÇA

Quando, na mesma acareação, coube ao dr. Mariz fazer suas declarações, êste fêz questão, apenas, de reafirmar que se João Batista Mendes acusava, era unicamente por uma questão de vingança. Novamente procurou inocentar-se, reafirmando não possuir em seu consultório da rua Conde de Bonfim, acomodações capazes de abrigar uma enfêrma.

DEPÕE A ENFERMEIRA

Maria Joaquina Corrêa, enfermeira encarregada da Casa de Saúde do dr. Eloi, prestou também seu depoimento. Afirmou que, apesar de haver assistido ao falecimento da paciente, ignorava inteiramente seu verdadeiro diagnóstico, pois acreditava unicamente no que se achava registrado na papeleta, na qual foram devidamente anotados os medicamentos determinados pelo médico assistente, dr. Afonso Corrêa Mariz.

Logo após esta declaração, dirigiu-lhe uma pergunta a meia-voz o comissário Rui Dourado, tendo sido, então, interpelado pelo dr. Evandro Lins e Silva, advogado do médico acusado, surgindo daí uma ligeira discussão.

O INCIDENTE

O comissário Rui Dourado pretendia que a sra. Maria Corrêa estivesse receiosa de esclarecer algum detalhe de importância para o processo e lhe solicitava que respondesse a uma pergunta esclarecedora do assunto. Nessa ocasião, o advogado Evandro Lins, que já teve um incidente com àquela autoridade quando do processo do bicheiro Arlindo Pimenta, reprovou a atitude do comissároi afirmando que êste tinha o hábito de perseguir seus clientes.

O comissário então, pediu ao delegado do 5º Distrito que deferisse o seu pedido de ser ouvido no processo. Ao que respondeu àsperamente o advogado Lins que isto já era uma flagrante perseguição da aautoridade aos seus clientes.

Pouco depois, com a interferência de alguns presentes ,o caso ficava encerrado.

DEPOIMENTOS SENSACIONAIS

O delegado do 5º Distrito, apresentará dentro de 48 horas preciosas testemunhas, que comprovarão a culpabilidade do dr. Mariz no caso da morte da jovem Marisa.

Boletim da Casa de Saúde Dr. Eloy
Rua Hadock Lobo, 369

Nome:- Mariza Mendes   Idade:- 23 anos
Residência:- Rua da Glória, nº 12 - Nacionalidade:- Brazil
Estado civil:- Casada   Médico:- Dr. A. Correia Mariz
Diagnóstico:- Abdomen agudo - Pe[illegible]

M E D I C [illegible] Ã O

3.3.54 - Cloromicetina - 1 comprimido [illegible] água de 4 em 4 horas
Penicilina - 200 mil unidades de 3 em 3 horas.
Sôro fisiologico - 500 cc
Sôro Glicosado hipertonico
Vitamina "C" na veia, lenta.
Saco de gelo no ventre
Cardiozol quinino - 1 ampola de 12 em 12 horas
Lavagem vaginal
Alimento: [illegible]
Digaleno gotas :- 20 gotas ao dia.
4.3.54 -Mesma medicações
5.3.54- " "
Sangue:- Transfusão:- 1 litro.
OBSERVAÇÕES :.
Internada dia 3.3.54 às 16 horas em estado grave.

Pelo Boletim da Casa de Saúde Dr. Elói (que damos em absoluto furo de reportagem), verifica-se que o dr. Mariz aprontou uma medicação condizente com o estado de Marisa, consequência de uma "delivrance". Embora o dr. Mariz houvesse diagnosticado Peritonite, a receita médica é suficientemente sintomática

Acidentado o coronel engenheiro no choque de 'jeep' e caminhão

O comandante da 1.ª Companhia de Engenharia do Exército, tenente-coronel Antônio Andrade Araújo foi acidentado ontem, quando viajava num "jeep" do Exército e êste, fechado por um caminhão não identificado, chocou-se contra a trazeira de um caminhão da P. M.

Em consequência saíram feridos não só o comandante Andrade de Araújo como o sub-comandante daquela unidade, major Gilson Carlos Cerqueira Pinto e o soldado que dirigia a viatura.

O DESASTRE

O "jeep" do Exército n. 21-70-24, dirigido pelo soldado n. 1027, Reginaldo de Sousa Lima (19 anos, solteiro, residente na Rua Agrário de Menezes, 647, em Vaz Lobo, trafegava pela Avenida Brasil, quando ao chegar próximo a entrada da Estáda Rio Norte, foi fechado por um caminhão não identificado. Perdendo a direção a viatura foi colidir violentamente contra a trazeira do caminhão da P.M. chapa 9-08-78, cujo motorista, apesar de não ter culpa, fugiu imprimindo maior velocidade no veículo.

AS VÍTIMAS

O comandante Antônio Andrade de Araújo (41 anos, casado, Avenida Pasteur, 3974), o major Gilson Carlos Cerqueira Pinto, (39 anos, casado, na Ladeira dos Tabajaras, 196, apartamento 705) e o soldado Reginaldo de Sousa Lima foram socorridos no Hospital Getúlio Vargas, apresentando contusões e escoriações generalisadas, retirando-se logo após medicados.

O fato foi comunicado ao comissário do 21.º D. P. que tomou as providência de sua alçada.

Derrubou a grade do jardim, depois de abalroar o auto

O lotação Tijuca - Praça 15 e o auto de praça, no local do desastre. Na invasão da calçada, feriu-se um empregado da Pizzaria. Mais dois minutos e as crianças da residência que brincavam no jardim aumentariam o número de vítimas de imprudência motorizada

Para evitar chocar-se com um bonde que saía da Rua dos Araujos, para entrar na Rua Conde Bonfim, o auto-lotação da linha «Tijuca-Praça Quinze», deu um golpe de direção, indo apanhar um automóvel que se encontrava estacionado, atirando-o sôbre a calçada do prédio nº 130 da Rua Conde Bomfim, ferindo um pedestre.

UM FERIDO

O empregado da Churrascaria e Pizzaria Tijucana, Lourenço dos Santos (solteiro, de 29 anos), residente na rua Marquês de Valença, 74, que se encontrava parado próximo ao prédio n. 130 da rua Conde Bonfim, (residência do sr. Bernardino José de Sousa) foi apanhado pelo auto de praça, número 4-73-79, atirado à calçada pelo lotação número 5-555-19, da Emprêsa Auto Lotação Boavista, n. de ordem 5. E consequência, Lourenço sofreu contusões e escoriações nas pernas e depois de medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se.

PURA SORTE

O sr. Bernardino José de Sousa declarou à reportagem, que momentos antes várias crianças brincavam no jardim de sua residência. Chamaram-nas para jantar e, quando chegavam lá em cima, ouvia-se o barulho da grade tombando em virtude do choque do lotação, que ainda entrou um metro no jardim.

FUGIU

O motorista do lotação, antes mesmo de parar o veículo, saltou, fugindo.

O comissário do 17º D. P. foi cientificado da ocorrência tendo comparecido ali o RP 49 e a perícia.

Guarda-civil atropelado

O guarda-civil Joaquim Antônio da Silva Filho, (de 46 anos, casado, Rua Jequiá, 370), quando tentava atravessar na Praia do Russel, próximo ao n. 459, foi atropelado por um auto não identificado, sofrendo contusões e escoriações. Medicado no Pôsto Central de Assistência, retirou-se.

Morto quando atravessava a cancela

Foi colhido e morto pelo trem de prefixo UA-34, quando atravessava a cancela de Honório Gurgel, Antonio Nascimento Filho (brasileiro, pardo, 29 anos, operário) residente à Rua F. n.º 23. Trabalhava e residia na Imobiliária Hoteleira Sul do Brasil, em Honório Gurgel. O comissário José Lucio estêve no local e promoveu a remoção do corpo.

Cervejada de Rochinha no Fôro causa portaria severa do juiz

"Expressamente vedada a permanência de presos nos corredores ou em qualquer dependência do Tribunal", determinou o presidente do Tribunal do Júri — Enquanto o detective Rochinha passeava nos corredores e bebia no bar do Fôro, Jane permanecia trancada no xadrez

Ao que se atribui, verificando a desenvoltura com que o detetive Rochinha passeou nas dependências do Fôro e bebeu no restaurante do mesmo edifício, no dia em que iria depôr em juizo no caso da morte da bailarinha Rosinha, no edifício Leviatã, o presidente do Tribunal do Juri baixou uma portaria que determina aguardem os presos, na çela do Fôro, a ocasião de serem ouvidos.

JANE NO XADREZ

Como se recorda, enquanto o detetive Duarte Rocha tomava cerveja no restaurante do Tribunal, na companhia de dois investigadores que lhe guardavam as costas, a acusada Aridiane Vogel (Jane) era mantida sob vigilância, recolhida ao xadrez.

VETADA A PERMANENCIA

A portaria do Juiz Claudino de Oliveira Cruz, que não se baseou sòmente no caso recente de Rochinha, mas em ocorrências semelhantes e anteriores, verificadas com outros presos é o seguinte teor:

"Os presos à disposição do Tribunal do Júri, quando requisitados, devem ser apresentados incontinenti ao sargento comandante da Escola que os fará recolher, sob sua responsabilidade, até que sejam dispensados pelo juiz competente".

"Os presos com direito à prisão especial serão recolhidos à sala já designada para êste fim".

"Fica expressamente vetada a permanência de presos nos corredores ou em qualquer dependência do Tribunal, bem como o afastamento dos mesmos sem autorização expressa do juiz competente".

O flagrante fotográfico, acima, mostra o detective Rochinha, na companhia de companheiros da Polícia, quando, bebia no restaurante do Fôro, enquanto a outra acusada no mesmo crime a que êle responde ficava recolhida no xadrez do mesmo prédio. Ontem, o juiz-presidente do Tribunal do Juri, acabou com êsse privilégio. Sua portaria veio como consequência do privilégio que Rochinha gozou, há 4 dias, quando foi depor em Juizo

TRAFICANTE DE COCAINA DENUNCIADO PELO PROMOTOR

O boliviano Alfredo Miranda y Miranda, prêso na Praça Prado Júnior, no dia 19 de fevereiro último, quando conduzia 62 gramas de cocaína, foi denunciado, ontem, pelo promotor público Francisco Otochi, em exercício na 2.ª Vara Criminal.

Raul Barbosa . . .

(Conclusão da pag. 3)

de Estado que visitou a família do deputado Claudenor Lima. O inquérito, já concluído foi entregue à Justiça e revela a extensão do crime praticado pelo deputado Claudenor Lima, seu pai e capangas, cuja atitude demonstra a atenção que dispensaram as palavras do senador que agora volta a agredir-me, no discurso pronunciado no Senado em 13 de outubro de 1953 pregando a reação violenta dos adversários do Govêrno contra os atos das autoridades. Convido o ilustre amigo e os Senadores de quaisquer partidos que desejarem honrar Alagoas com a sua visita, a virem à nossa terra a fim de verificarem pessoalmente "in loco" que a polícia não provocou lamentáveis acontecimentos nem praticou violências. Um deputado oposicionista que estêve em Arapiraca confirmou em plenário da Assembléia Legislativa que ninguém foi ali espancado. O prefeito de Arapiraca, advogado Coaraci Fonseca, cunhado do deputado Claudenor e membro do PSD, destacou em suas declarações no inquérito a isenção da polícia naquele município. O presidente da Câmara dos Vereadores, vereador Alipio Caldas, também fiel amigo do deputado Claudenor, em seu depoimento no inquérito afirmou não ter havido nenhuma violência por parte da Polícia. Verificarão também o prezado amigo e demais senadores que aqui vierem que Alagoas vive realmente um clima de liberdade e tranquilidade que me orgulha de haver aqui instaurado e que os oposicionistas se empenham sem resultado em toldar. Não será a exacerbação dos meus adversários que me fará perder a serenidade nem mudar a orientação que me tracei para preservar Alagoas da volta ao passado negro que tanto a humilhou. Cordiais saudações, Arnon de Mello — governador."

3 ladrões presos no cemitério

Três homens foram detidos, ontem dentro do Cemitério de Irajá, refugiados no interior de manilhas, pelo carro da R.P. de n.º 44. Foram eles: Antonio Rodrigues dos Santos (brasileiro, pardo, 20 anos), residente à rua Oliveira Alves 37; Jorge Moreira (pardo, 20 anos), residente à mesma Rua n.º 1.322; e Valter Pereira de Souza (pardo, 18 anos), residente ainda à Rua Oliveira Alves, n.º 216. Os três tinham aquêle local como guarida, para depois dos furtos por êle realizados.

Interrogatório dos contrabandistas do "El Monjahid"

O interrogatório dos implicados no contrabando de uísque do pesqueiro francês "El Monjahid" (casal Paschoud, Marcel Chevalier, Fernando Schwob e os marinheiros também presos) terá início na próxima segunda-feira, no júri da 10.ª Vara Criminal.

VIOLENTA COLISÃO NA CURVA DE S. CONRADO

Caminhão e táxi chocaram-se na Estrada do Joá — Quatro feridos, entre êles, dois guardas-civis — Regressavam do emplacamento do Serviço de Trânsito no Jardim de Alá

Colidiram na Estrada do Joá, próximo à curva de São Conrado, o auto-caminhão de chapa 72-988 carregado com 1.500 paralelepípedos, dirigido pelo motorista profissional Zózimo Marcos Guimarães (brasileiro, solteiro, 28 anos), residente à Rua Pedro Américo n.º 69, Caxias e o auto de chapa 41-331, dirigido pelo motorista Antônio Fernandes Nuness (brasileiro, branco, solteiro, 33 anos), residente à Rua Ernani Cardoso, 203, Cascadura, ferindo-se dois guardas-civis, além de outros passageiros.

4 FERIDOS

Em consequência da colisão, saíram feridos os passageiros do auto de praça: Henrique Coimbra (brasileiro, branco, casado, 37 anos), guarda-civil de n.º 909, residente à Rua Joana Clara 267, Madureira; Euripedes Cardoso de Oliveira (brasileiro, solteiro, 31 anos), guarda-civil de número 16.471, residente à Rua Padre Hildefonso Peralbo, 21; Antônio João Miranda (brasileiro, branco, casado, 67 anos), motorista, residente à Rua Baronesa, 354; e, José Fernandes Nunes, (brasileiro, branco, solteiro, 31 anos), comerciário, residente à Rua Piuna, 54, Osvaldo Cruz.

Excluindo-se Antônio J. Miranda, de quem se suspeita fraturas no crânio e de uma costela, os demais sofreram contusões e escoriações. O motorista do caminhão nada sofreu, sendo prêso, no entanto, juntamente com o chofer do auto de praça. Ambos foram conduzidos ao 1.º Distrito. Os acidentados acabavam de regressar do trabalho, no Jardim de Alá, onde funciona o serviço de emplacamento do Trânsito.

Delegado Frederici tirou o criminoso da mão do advogado

Mesmo sem ter sido decretada a prisão do sub-delegado Osvaldo Giraldi Rangoni, do distrito da Fábrica Nacional de Motores, o delegado Wilson Frederici, prendeu-o ontem, (tomando-o das mãos do advogado) e o levou para Niterói, onde ficou preso na D.O.P.S.

MATOU

O sub-delegado, no dia 18 de fevereiro último assassinou com quatro tiros o sargento Pedro Freire, de Imbariê, quando êste se encontrava na Avenida Nilo Peçanha, próximo à Estrada Rio-Petrópolis.

Logo após o crime, Osvaldo Giraldi Rangoni fugiu, tomando rumo ignorado, livrando-se, assim, do flagrante.

Ontem, quando passava por uma das ruas de Caxias, acompanhado de seu advogado, José Valadão, Osvaldo foi prêso.

ILEGAL

O advogado afirmou que sua prisão foi ilegal, pois, o mesmo havia fugido ao flagrante e ainda não havia sido expedido pelo juiz Navega Clerton o mandado de prisão.

Lá e cá

Dois homens e uma mulher, conhecidos agitadores pôrtoriquenses penetraram no edifício em que funciona a Camara de Deputados dos Estados Unidos e desfecharam as armas que portavam contra vários representantes da Nação ferindo alguns deles, uns de certa gravidade. O fato causou espanto em todo o mundo.

Ninguém compreende que sendo a polícia estadunidense uma perfeita organização, não só em recursos humanos como em material especializado, servindo mesmo de modelo para a remodelação policial de outros países, havendo para o próprio Congresso norteamericano uma polícia especial, própria, fosse possível a realização do atentado praticado no interior de uma das Casas do Congresso. E este espanto cresce ao se saber que os autores do crime são estrangeiros, conhecidos como elementos perigosos, sendo que um deles, a mulher, era frequentadora de reuniões nas quais se discutia e estudava meios e modos de pôr em execução decisões arnaquistas.

E' lógico que se houvesse por parte das autoridades policiais norteamericanas certos cuidados preventivos, no caso perfeitamente justificados, não só aqueles três elementos anarquistas não teriam chegado ao recinto da Câmara ou então revistados a entrada não poderiam portar livremente às armas com as quais feriram os representantes do povo que foram alcançados durante o tiroteio.

Neste ponto devemos ser sinceros afirmando que tal fato aqui dificilmente aconteceria salvo se, entre os anarquistas e os policiais que fazem a vigilância das duas Casas do Congresso, houvesse qualqûer acôrdo.

Muito embora não disponha dos elementos pessoais e materiais que possui sua congenere norteamericana, não tenha siquer um simulacro de celebre BFI, nossa polícia sabe, com os parcos recursos que tem, manter em torno das autoridades superiores que formam o Executivo e o Judiciário e daqueles que constituem o Legislativo uma vigilância discreta porém pertinaz de forma a protege-los contra os que procuram implantar no país o regime do terrór com o intuito de se apoderar dos postos chaves do govêrno.

Se o atentado praticado contra os deputados estadunidenses fosse realizado aqui a celeuma contra aqueles que têm por encargo a defesa da soberania e independência do nosso Legislativo seria enorme. Felizmente não foi e jamais será.

Sem ter os fôros de que goza os agentes do tio Sam os nossos policiais, por uma espécie de indução, sabem destinguir o joio do trigo impedindo assim que aquele invada o trigal destruindo a colheita em perspectiva.

Comando do 1.º B.C. de Petrópolis

GUERRA

O coronel João Saraiva, por motivo de sua nomeação para o cargo de oficial de gabinete do Ministro da Guerra, deixou, ontem, pela manhã, as funções de comandante do 1.º Batalhão de Caçadores de Petrópolis, transmitindo-as ao seu substituto legal. Os oficiais, sargentos e praças numa demonstração da amizade, que lhe dispensam prestaram-lhe significativa homenagem.

O novo comandante do Batalhão é o coronel Oromar Soares Dutra, que vai dirigi-lo pela segunda vez. A sua posse está marcada para a próxima segunda-feira, às 10 horas da manhã.

DEIXOU A FÁBRICA DA ESTRÊLA

Deixou a direção da Fábrica da Estrêla, sediada na raiz da Serra de Petrópolis, o coronel João Correia dos Santos, do Quadro de Técnicos do Exécit. A sua passagem por aquêle histórico estabelecimento fabril ficou consignada de maneira a mais louvável possível pelo muito que fêz pelo progresso, muito particularmente no tocante à parte de assistência social para os seus operários.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, assinou ontem portarias nomeando para exercerem as funções de oficiais de Gabinete, o tenente-coronel Ayrton Salgueiro de Farias e o major Pedro Cavalcanti D'Albuquerque.

EM MAIO O CONCURSO DE ADMISSÃO DA A.M.A.N.

Estando prevista para o mês de maio do corrente ano a realização do concurso de Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, os seus candidatos deverão dar entrada na Seção Técnica do gabinete da Academia da documentação, no período compreendido entre 15 de março em curso a 19 de abril, sendo que esta última data corresponde ao limite máximo intransferível. Estas, ainda, deverão obedecer as exigências constantes das novas Instruções Para Admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, as quais foram distribuídas a todos os comandos de Unidades e grandes Unidades do Exército, para fins de consulta pelos interessados.

CANDIDATOS À MATRICULA DO COLÉGIO MILITAR

Estão sendo chamados a se apresentar ao Serviço de Saúde do Colégio Militar, a fim de regularizarem suas situações, os seguintes candidatos à matrícula neste Estabelecimento: Mário de Alencar Murta, Nelson de Morais Coutrin Filho, Adilson Geraldo da Silva, Abelardo Bispo Moreira Filho, Luiz Carlos Scarvada do Carmo, Amaury Mesquita Ferreira, Sérgio Roberto Felício Guimarães, Heraldo Monteiro de Barros, Haroldo de Souza Ferreira e José Luiz Cuinhas da Cunha.

— Para a solenidade da reabertura das aulas do Colégio, todos os alunos deverão se apresentar, às 7,30 horas do dia 15, segunda-feira. Uniforme: boné, túnica caqui, calça garance e sapatos de verniz pretos. Apresentação militar (cabelo e barba) de acôrdo com o "Guia do Aluno". Os alunos novos comparecerão em traje civil.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou para amanhã, dia 13, o 5.º uniforme.

INQUÉRITO POLICIAL MILITAR

Por despacho ministerial reservado, foi designado Encarregado do Inquérito Policial Militar avocado pelo Ministro da Guerra, o general Olympio Falconieri da Cunha em substituição ao coronel Antonio Alves Filho.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

Por motivo de transferência para a Reserva, apresentou-se ao ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, o general Waldemar Bito de Aquino.

O GOVERNADOR DA BAHIA AGRACIADO COM A MEDALHA DE MARIA QUITÉRIA

O ministro da Guerra, general Zenóbio da Costa, considerando que o governador do Estado da Bahia, dr. Luiz Regis Pacheco Pereira, contribuiu ativamente para o maior brilhantismo das homenagens cívicas prestadas à gloriosa heroina Maria Quitéria de Jesus resolveu conceder-lhe a "Medalha de Maria Quitéria", de ouro.

ESTABILIDADE DE VETERANOS DE GUERRA

A Seção Especial da F.E.B. avisa aos veteranos de guerra interessados no amparo de estabilidade de que trata o art. 261 da Lei 1711/52 que dirigiu ao sr. Diretor do Pessoal do D. A. S. P. um Ofício sôbre o assunto e recebeu do mesmo um Parecer, conforme são transcritos:

Texto do Ofício 2866 de 31-out-52 da S.E./F.E.B. ao sr. Diretor do Pessoal do D.A.S.P.

"1. A fim de atender a pedidos de informações de vários veteranos de guerra extranumerários-diaristas do Serviço Público Federal sôbre cuja estabilidade, nos têrmos do art. 261 da Lei 1711/52 (Estatuto) paira dúvida, em virtude de interpretarem algumas repartições não serem, êstes, servidores públicos, esta Chefia solicita vos digneis informar a Seção Especial da F.E.B., acêrca da situação dos mesmos, face ao mencionado dispositivo de Lei. 2. Na espectativa de vossa pronta e obsequiosa resposta, antecipa agradecimentos, subscrevendo-se cordialmente. (a) Araken Araré da Cunha Torres, Major Chefe da SE da FEB".

Texto do Parecer do D.A.S.P. (Processo n. 11.385/53):

"No anexo processo, a Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira do Ministério da Guerra solicita o parecer desta Divisão sôbre a aplicabilidade do art. 261 do Estatuto dos Funcionários aos veteranos de guerra extranumerários-diaristas do Serviço Público Federal, em virtude de algumas repartições interpretarem não serem êstes, servidores públicos. 2. Dispõe o mencionado artigo 261 da Le. n 1711, de 28 de outubro de 1952:

"São considerados estáveis os servidores da União que, integrando Fôrças Armadas, durante o último conflito mundial, participaram de operações ativas de guerra ou de atividades de comboio e patrulhamento".

3. Isto pôsto, cumpre salientar que não deve ser confundida a situação dos extranumerários-diaristas que, na forma dos arts. 5º e 6º da Lei n. 1765, de 1952, passaram à condição de mensalistas, tendo sido vedada a admissão de novos diaristas no Serviço Público, com a dos diaristas de obras, pessoal equiparado aos empregados privados para determinados efeitos, ou sejam férias e repouso semanal remunerado (arts. 12 e 11 da Lei n. 1765, de 1952 já referida) e de auxílio pecuniário (Decreto-Lei n. 7641, de 14/6/45), e destinados à execução de trabalhos de natureza caracteristicamente temporária (art. 14 da Lei n. 1765, de 1952). 4. Dêsse modo, entende esta Divisão que sòmente aos primeiros, isto é, aos extranumerários-diaristas poderá ser aplicado o citado artigo 261 do Estatuto dos Funcionários, não se justificando a sua aplicabilidade ao pessoal para obras, em face da natureza transitória das suas tribuições. 5. Com êste precer, poderá o processo ser restituído à Seção Especial da Fôrça Expedicionária Brasileira do Ministério da Guerra. D. P., em 3 de fevereiro de 1954. (a) José de Nazaré Teixeira Dias, Diretor".

CONTRAMESTRES DE FIAÇÃO E TECELAGEM — Até o dia 15 do corrente, na Escola Técnica Federal de Indústria Química e Têxtil, localizada na Estação de Sampaio, nesta capital, estarão abertas matrículas para os candidatos aos cursos noturnos de aperfeiçoamento de Contramestres de Fiação e Tecelagem e para os de Operários Têxteis. Os cursos são de curta duração (oito meses) e funcionarão quatro vêzes por semana no horário das 18,30 às 21,30 horas. Os alunos matriculados nesses cursos poderão jantar gratuitamente no restaurante do estabelecimento. Para matrícula, os interessados deverão apresentar a carteira profissional. Na Secretaria da Escola, à Rua Dr. Manoel Cotrim n.º 195, ou pelos telefones: 49-4581 e 49-2307, poderão obter quaisquer informações complementares. E' essa mais uma excelente oportunidade que o SENAI oferece aos contramestres de fiação e tecelagem do Distrito Federal que desejarem aperfeiçoar seus conhecimentos profissionais. — Na foto acima, um detalhe de aula prática dos referidos cursos

Promoções e transferências para a reserva

AERONAUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica o presidente da República assinou os seguintes decretos.

Concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, o primeiro-sargento rádio-técnico Manoel Monteiro de Souza, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente e capitão;

Concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica no pôsto de segundo-tenente, ao primeiro-sargento escrevente Ernani Gonçalves, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente;

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, ao suboficial escrevente Leopoldino Ferreira Cruz, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente;

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, ao suboficial de máquinas e ferramentas, Osvaldo Justino Peixoto, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, ao primeiro-sargento mecânico de avião José Borba da Silva, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente.

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica, no pôsto de segundo-tenente, ao primeiro-sargento Sebastião Chaves da Silva, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente;

concedendo transferência para a reserva remunerada da Aeronáutica no pôsto de segundo-tenente ao suboficial Alcebiades Silveira da Costa, promovendo-o ainda ao pôsto de primeiro-tenente;

promovendo na reserva de 2ª classe da Aeronáutica, ao pôsto de primeiro-tenente, os segundos-tenentes da reserva técnica da Aeronáutica, convocados Newton Soler Saintive e Edgard Leite Barbosa;

promovendo na reserva de 2ª classe da Aeronáutica, ao pôsto de segundo-tenente, os aspirantes-a-oficial médico estagiários drs. Carlos Armando de Moura Ribeiro e Jehovah Renucci Nogueira.

reformando o soldado de segunda-classe Osmar Teixeira Vieira;

concedendo reforma ao soldado de primeira-classe Olivar Nunes de Oliveira.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL

O diretor geral do Pessoal transferiu por necessidade do serviço, para o Quartel General da 1ª Zona Aérea, o primeiro-tenente de Infantaria de Guarda José da Silva Rondon, do Parque de Aeronáutica de Belém.

III CONGRESSO DE VÔO VERTICAL

Depois de dois anos de espera, a Feira de Milão, com o concurso de muitas organizações especializadas italianas, vem de organizar o III Congresso Internacional (técnico e jurídico) de vôo vertical que será inaugurado em São Remo, na Liguria, a 24 de abril próximo e encerrado a 28 do mesmo mês.

O Congresso será precedido e seguido das seguintes manifestações: a) Exposição dos meios de vôo vertical que terá lugar no 3º Salão Internacional, aberto ao público no recinto da feira; b) 2º Concurso Internacional para helicópteros que será efetuado no triângulo Milão-Turim-Gênova.

Como foi feito pelos Congressos anteriores que desenvolveram os temas: "O helicóptero e os meios de vôo vertical" e "Os heliportos", o Congresso de 1954 desenvolverá, dentro dos ramos técnico e jurídico o tema: "O helicóptero como meio de socorro aéreo, em caso de calamidade pública", tema êsse superado pelas experiências dolorosas das populações da Holanda, da Itália, da Grécia e, ultimamente, da Austria, da Alemanha e da Suíça.

O Congresso jurídico será presidido pelo professor Nino Perablio, juiz da Côrte Constitucional Italiana e secretariado pelos advogados Nicola Macedonio e Alexandre Gambardela. No Congresso serão examinados os relatórios sôbre os seguintes temas especiais: "O Helicóptero como meio de socorro às populações feridas por calamidades públicas", "A organização administrativa racional de socorros por meio de helicópteros", "A organização internacional de socorros por meio de helicópteros".

DOS ESTADOS

(Condensado dos telegramas da Asapress e dos correspondentes)

Desaparecido um avião com três passageiros e o pilôto

S. PAULO, 11 (Asap.) — O Serviço de Comunicações da Rádio Patrulha recebeu o seguinte telegrama de São João da Bôa Vista:

Partiu desta cidade, no dia 6 do corrente, com destino à cidade de Goiáz, com escala em São Joaquim da Barra, e reabastecimento em Uberlândia, o avião de prefixo PP-DEF, um "Fairchill", de côr amarela, com uma faixa verde, tendo a bordo, além do pilôto, três passageiros. O referido avião deveria regressar a esta cidade no dia 7 do corrente e como até o momento nada se sabe a respeito do mesmo, solicito desse serviço alguma providência, a fim de ser localizado o citado aparelho".

O Serviço de Comunicações da Rádio Patrulha tomou, imediatamente uma série de providências, comunicando, inclusive, o fato à 4.ª Zona Aérea, que, de seu lado, já tomou medidas para localizar o aparelho.

Estado do Rio

BOM JARDIM, 11 (D.C.) — Após a instalação da Câmara Municipal, foi eleita e empossada a seguinte Mesa Diretora: Manoel Erthal, presidente; Manoel de Paula Pinto Júnior, vice-presidente; Dalny Figueira Rodrigues, 1.º secretário e Antônio Luís da Silva, 2.º secretário.

FRIBURGO, 11 (D.C.) — O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, iniciou obra de alargamento do trecho de serra da ligação rodoviária para Friburgo, compreendido entre aquele município e o de Cachoeiras de Macacu.

PADUA, 11 (D.C.) — O delegado de polícia local, sr. Camilo Possidente, acaba de tomar medidas enérgicas contra o porte de armas ilegal. A autoridade já tomou medidas visando acabar com o abuso, ordenando a seus auxiliares que procedam com tôda severidade.

Não será permitida também a exibição de armas em público, mesmo que elas sejam conduzidas legalmente.

BOM JARDIM, 11 (D.C.) — Em face de se ter esgotado a capacidade da Emprêsa Elétrica de Bom Jardim, o prefeito Edmo Erthal entrou em entendimentos com a Comissão Central de Macabu, pleiteando o fornecimento, pela mesma, de energia à cidade.

As conversações a respeito chegaram a bom têrmo no dia 22, quando se reuniram para estudar o assunto o general Hélio de Macedo Soares e Silva, o sr. Fernando Lavrador, o deputado José Luís Erthal, o sr. Péricles Corrêa da Rocha e o prefeito Edmo Erthal, decidindo-se que a Macabu abastecerá Bom Jardim desde que se justifique o emprêgo de seu capital neste município.

CAMPOS, 11 (D.C.) — Quatro trechos da ligação rodoviária Campos-Italva serão executados por concorrência pública, aberta pelo Departamento Estadual de Estradas de Rodagem, a encerrar-se dia 19, em Niterói.

NITERÓI, 11 (D.C.) — O presidente da Comissão Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio, abriu concorrência pública, no mês corrente, para a execução de linhas de transmissão e rêdes elétricas a serem construídas em vários municípios fluminenses, como parte do primeiro grupo de obras.

As linhas de transmissão serão construídas entre Paraiso e Boa Ventura; Itambi e Pôrto das Caixas; Ilha dos Pombos e Pôrto Velho; Córrego da Prata e Santa Rita da Floresta; Marquês de Valença e Rio das Flôres.

CAMPOS, 11 (DC) — Os funcionários da Câmara Municipal que durante noites e noites andaram procurando compôr, com cópias e certidões, novo processo das denúncias feitas pelo vereador Ari Bueno, contra o Prefeito Alves de Azevedo, por crimes de responsabilidade, acabam de requerer à Mesa Diretora do Legislativo o pagamento das horas extraordinárias em que se houveram naquele mister.

Certamente quem vai pagar isso não será a Municipalidade, mas o vereador, sr. Agostinho Peçanha, da bancada trabalhista, aliás, udenista, que estava com o processo guardado em casa desde há meses...

Minas Gerais

ITAITUBA, 11 (D.C.) — Este município, que se mantém em evidência de há muito, com o nascimento das quatro Marias, volve ao cartaz agora com um acontecimento semelhante se bem que de proporções algo menores, constituído pela vinda à luz dos trigêmeos, Luís Macêdo Máximo, Paulo Macêdo Máximo e Maria da Guia Macêdo Máximo, filhos do casal Iraci José Máximo e Antônia Maria Macêdo, fato ocorrido no Hospital São José, na noite de 23 do corrente.

As três crianças, cujo nascimento durou cêrca de uma hora, totalizaram um pêso de 5.875 gramas, cabendo a Luís 2.325, a Paulo 2.100 e a Maria, 1.450 gramas.

Os genitores das crianças, que residem em Capinopolis, são paupérrimos, fato que é agravado por viver o casal separado, recusando-se o pai a concorrer com qualquer auxílio para a sobrevivência dos trigêmeos. O estado destes, contudo, é excelente, fazendo-se mistér que sejam proporcionados pelas autoridades e pelo povo os auxílios indispensáveis à sua manutenção.

FARIA LEMOS, 11 (DC) — Uma igreja foi totalmente devorada, aqui, por um incêndio que começou no altar, propagando-se rapidamente.

O sinistro foi provocado pelo vento, que derrubou um turíbulo sôbre a toalha do altar, iniciando o incêndio que não causou vítimas.

JUIZ DE FORA, 11 (DC) — Assumiu as funções de gerente da agência local do Banco de Crédito e Comércio de Minas Gerais, no dia 1 do corrente, o sr. Leopoldo José de Sousa, pessoa muito relacionada em nossos meios sociais e bancários, empossando-se também, como subgerente, o sr. Jorge Gonçalves de Andrade.

D. SILVÉRIO, 11 (DC) — Foi eleita a nova diretoria do Partido Social Democrático de Dom Silvério, a qual ficou assim constituída:

Presidente de honra – cel. José Antônio do Nascimento; Presidente – Dídimo de Aguiar Teixeira; 1.º vice-presidente – Joaquim de Paula Guimarães; 2.º vice-presidente – José de Sousa Rocha; 3.º vice-presidente – Carlos Nunes Cordeiro; 1.º secretário – dr. Francisco Joaquim de Paiva; 2.º secretário – Geraldo Gomes Carneiro; 3.º secretário – Pedro Rôla; 1.º tesoureiro – Fuad Nacife; 2.º tesoureiro – João Camilo de Miranda; 3.º tesoureiro – Antônio Luís Nardi; Orador oficial – Anibal Antônio de Oliveira.

Ceará

MORADA NOVA, 11, (DC) — Faleceu aqui, um homem que bateu o recorde de permanência no cargo de delegado de Polícia, Luiz Henrique Girão, antigo capitão da Guarda Nacional, morreu no pôsto, para o qual fora nomeado em 1905, após 49 anos de serviços ininterruptos.

Paraná

CURITIBA, 11 (DC) — A Faculdade de Odontologia e Farmácia de Ponta Grossa, recentemente criada por ato governamental, será solemente instalada no próximo dia 14 do corrente. O ato contará com a presença do Governador do Estado, bem como de altas autoridades civis e militares, especialmente convidadas.

Diz o técnico

(Conclusão da 10.ª página)

sua grande ajuda, tem o valor de ser um bom capitão de equipe".

OS BANDEIRANTES

"Quanto aos paulistas, quer me parecer que se apresentaram num plano técnico bem melhor do que o certame de Minas. Com referência aos jogadores bandeirantes, acho Rolf, podendo ser aproveitado, um bom elemento. Poderá ser bom. Também Rodney tem qualidades. E jovem e terinando e bem treinado será aproveitado. Quanto ao goleiro Graber não acho bom. Digo isso com referência a sua inclusão numa seleção. Poderá ser bom num quadro, mas não numa seleção. E nesses elementos me parece que devo fazer apreciação, pois os demais fugiram à minha observação".

PARA O "CONTINENTAL"

"Julgo que sôbre o certame nacional, disse o que podia, e agora vou um pouco além ao dizer que a seleção brasileira (que vem treinando) precisa de um ritmo infernal de natação, uma natação especializada, e com êsse ritmo constante do primeiro minuto de jôgo ao último, exigir o esgotamento dos adversários, para poder suplantar porque não dizer aos verdadeiros adversários que serão os argentinos (isso na possibilidade dêles virem disputar) e com êsse ritmo de natação desorganizá-los. E' necessário que todos apresentem um mesmo padrão de natação. Não pode haver um centro-avante parado".

ARBITRAGENS

"Agora devo falar sôbre o que para muitos é o mais difícil: as arbitragens no certame nacional. Acho que tanto Júlio Delamare como Alcides Ferra, arbitraram com visibilidade e marcando a falta no momento exato. Acho mesmo que deveriam ser aproveitados para encontros internacionais, pois têm qualidades para tanto". E, o técnico Paulo Costoli despede-se do repórter dirigindo-se para o Fluminense onde iria pôr em prática a sua longa experiência do polo aquático, já que é o técnico do grêmio tricolor.

Assembléia geral no D. I. E.

Na próxima segunda-feira, 15, às 21 horas, deverão reunir-se em Assembléia Geral Ordinária, os componentes do Departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., em sua sede social, no sétimo andar da Casa do Jornalista.

Essa reunião que tem como objetivo eleger a Comissão Diretora, será levada a efeito em 2.ª e última convocação, devendo realizar-se com qualquer número de seus associados, regularizados na A.B.I.

CHAMADA DE CANDIDATOS A ALISTAMENTO COMO GRUMETES

MARINHA

O Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade da Diretoria do Pessoal da Marinha está chamando os candidatos abaixo mencionados, alistados como grumetes do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, para comparecer àquele Departamento, até o dia 16 do corrente, impreterivelmente, às 12 horas, a fim de serem submetidos à inspeção de saúde para incorporação: Abel Pereira de Araújo, Adventino Augusto de Oliveira, Ailton Gouvêa da Silva, Ayrton Hachbarth Azambuja, Altair Borges de Moura, Alvaro José da Gama, Amauri G. Viana, Antônio Benevides da Rocha, Antônio Nogueira, Antônio de Pádua Ferreira, Antônio Patrocínio de Jesus, Argemiro Ribeiro Fragoso, Arnaldo Pereira de Andrade, Arquimedes Francisco da Silva, Celio de Almeida, Crispim Duarte da Silva, Damião Martins, Daniel Ferreira da Silva, Décio Antônio da Rocha, Divino Lobo, Edio Gonçalves Ferreira, Edmilson da Silva Santos, Edson dos Santos, Edson Valeriano Vieira, Edvaldo José da Silva, Eriberto da Costa Hermano, Ernesto Meireles de Souza, Evandro Jovino Pontes, Francisco Chagas Alcantara, Francisco Corrêa de Oliveira, Gerson Filles do Nascimento, Heli Romão de Melo, Hélio da Costa Cardoso, Heraldo Ferreira Lima, Hermínio Vitoriano da Cunha, Hernani Luigi Pereira, Humberto Carvalho de Souza, Humberto de Oliveira, Humberto Viegas de Vasconcelos, Israel Rodrigues da Silva, Itatimba da Silva, Jadir Barbosa, Jaime Corrêa Lopes, Jaime Luiz da Silva, Jaime Rodrigues Ribeiro, João Batista Gomes de Oliveira, João Carlos Sodré, João Coelho Rocha, Jonatas Vasconcelos do Nascimento, Jorge Belece da Silva, Jorge Mendes Pereira, Jorge Moreira Pinto, Jorge do Nascimento, Jorge Rosa do Nascimento, José Carvalho Loureiro, José Geraldo Maciel, José Henrique dos Anjos, José Júlio de Carvalho, José Moraes dos Santos, José Orlando Cruz, José Paes Barreto, José Pessoa de Assis, José Ribamar Alves Pessoa, José de Souza Pinto, José Vieira Santos, Josué Bernabé Alves, Lauro Penha de Araújo, Lourival Paulo Gonçalves, Luiz Antônio Gaia Santos, Luiz Barbosa da Silva, Manoel Benevenuto do Nascimento, Manoel Bento de Almeida, Manoel Santos, Mário W. G. de Lima, Mariones Dionísio de Jesus, Milton Patrício de Almeida, Natal Ardelino, Natalício José Alves, Nedinato Jesus Rodrigues, Nivaldo Correia da Silva, Oséas de Tavares Paz, Otto Ferreira da Silva, Paulo de Araújo Monteiro, Paulo Guedes Barbosa, Paulo Medeiros Carneiro, Paulo Otávio da Silva, Pedro Olegário Bissoli, Reginaldo Sousa Virgens, Renato de Jesus Quelho, Rubem de Oliveira, Rui Azevedo, Sérvulo Kennedy Gomes, Silas Dantas de Santana, Silvio Mendes Santana, Valmit Firmino do Nascimento, Vitório Pinangelli, Valdeci Holanda Neri, Valdeci Marinho da Silva, Valdir de Oliveira Fontes, Valtair França, Valter da França Reis, Valter Rodrigues Dias, Wilson Fernandes Pinto, Zalmir Farias Xavier, Zeraldino Bernardino da Silva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

Chegou a Angra dos Reis, procedente desta Capital, o navio-escola "Guanabara". O navio-hidrográfico "Rio Branco" regressou a Vitória, vindo de Benevente.

DESPACHO PRESIDENCIAL

O Ministro compareceu ontem ao Palácio Rio Negro, para despacho com o Chefe do Govêrno, tendo se feito acompanhar de seu ajudante-de-ordens capitão-tenente Frank Robert Amora Levier.

LOTERIA FEDERAL
AMANHÃ
3 Milhões de CRUZEIROS

DIÁRIO EDUCACIONAL

'Educar é semear, renovar, vivificar

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

RELAÇÃO DAS CANDIDATAS APROVADAS

GINÁSIO

Setor A

Adlan Villote Apara
Adilma dos Santos Godinho
Adir dos Santos Carvalho
Adriana Custódia de Mello
Adyr Baptista de Oliveira
Aida Botelho Mesquita
Aida Leite de Oliveira Santos
Aidir Ferreira
Air de Abreu Silva
Aseni dos Santos Carvalho
Alba Maria Zaluar
Alcilita de Sá Rêgo
Alia Abrahão José
Alice Cardoso Salgado
Alice Cesar Fajardo Siqueira
Alice Luiza Worneck d aSilva
Aliete Pereira de Souza
Alzira Maria Vargas Dantas
Amalia Maria Pires da Rosa
Amarilis Maia Ferreira
Amely Fernandes Guedes
Amy de Brito Annes
Ana Lucia Rodrigues Vargas
Ana Maria de Araujo Fiorito
Ana Maria Camargo de Magalhães
Ana Maria Galvão Salinas
Ana Maria Larqué de Souza Lobo
Ana Maria Machado Leal
Ana Maria Paes Leme de Almeida
Ana Maria Pinto
Ana Maria da Silva Kern
Ana Maria de Souza Martins
Ana Sofia Ferreira Pinto
Anamaria Braga
Anamaria Calôas Malta
Anamaria de Moraes
Anamaria Peixoto Barreto
Andréa Angela de Lima Guimarães
Anete Santos Teixeira
Angela Maria Pinheiro de Barros
Angela Martha Vidal
Anna Carolina Peixoto Albernaz
Anna Maria de Albuquerque Batalau
Anna Maria Bototnicki
Anna Maria da Cunha Santos
Anna Maria Pereira
Anna Maria (Pinheiro
Anna Maria de Rezende
Anna Maria Rodrigues
Anna Maria Sá de Souza
Anna Maria de Souza Leal
Anna Maria da Silva Pereira
Anna Otamires Ramos
Anna Vitoria Bregman
Apnamaria Olga Yole Susalleck
Antonia de Oliveira Nazareth
Arlene Medeiros
Ariete Leonarda Barboza
Ariete da Silva Rodrigues

Setor B

Arminda de Almeida Mello
Aspasia Bernardes
Augusta Gonçalves da Silva
Aurea Teixeira Pinto
Aurélia Lacerda Ribeiro
Avany Ferreira Guimarães
Ayrce Pinto de Motta
Beatriz Brown
Beatriz Marilda Alves do Couto
Benilde Tavares Dionizio
Bernardina Moreira dos Santos
Bertha Rosa Rezende de Oliveira
Bete Elis Quintela Alvaro
Cacilda Amaral
Candida Fonseca de Castro
Candida Maria Ewbank Tamborim
Carlinda Pereira da Silva
Carmen de Carvalho Murillo Reis
Carmen Luiza C. Barros de Sá Freire
Carmen Maria Condórelli
Carmen Molisani
Carmen Moreira de Araújo
Carmen Pereira da Silva
Carmen Regina Marçal
Carmen Sobrinho Esteves
Carmelina Lourdes Santos Cataldi
Catarina Zélia da Costa
Cecilia Lopes de Albuquerque
Cecilia da Costa Menezes
Cecilia Martins Ferreira
Cecy de Souza Travassos
Celene Studart Monteiro
Célia Caldeira de Araujo
Celia Conceição Pinto da Silva
Clelia Maria de Andrade Teixeira
Celia Maria Dutra dos Santos
Celia Maulaz Lopes
Celina Maria Branco Dias
Celina da Rocha Faria Guimarães
Celma Vidal Netto
Cely Vieira Ferreira Suarez
Cilea Gropillo
Cirinéa Ribeiro da Silva
Clarice Vitória Vieira de Menezes
Claudete Freitas Guimarães
Cléa Pinto Gonçalves
Cléa Sandamil Pavão
Cléa Vidal
Cléa Valerio da Silva
Cleura Cabral Barbosa
Cleura Martins de Castro
Clicia da Cunha Medina
Climene de Andrade
Consuelo Corrêa Dias
Cordelia Gomes Sardinha
Creuza Pereza Nunes
Cybelle Barbato da Silva
Cybelle Dutra Barreiros
Daise Gomes Calazans

Setor C

Daisy Amaral Guarabyra
Daisy Ciuffo Garrão
Daisy Dias Alves Oliveira
Daisy Esteves
Daisy Mendes Brasil
Daisy Ramos Rodrigues
Dalia Coade Rodriguez
Dalia Nunes
Dalila de Jesus Fidalgo
Dalva Adelina Martins Berna
Dalpina Conte de Carvalho
Darcy Alves de Bastos
Darcy da Silva Ramos
Darlice Nunes de Azevedo
Daysa Antunes da Silva
Dayse Clarice Pereira
Dayse Machado da Costa
Dayse Maria Bonel
Dayse Marques de Souza
Dayse Sant'Ana de Assumpção
Deana de Assis Cordeiro
Deir Leal
Deise Fonseca da Motta
Delfina da Annunciação Gomes
Delly Padilha Martins
Denise Coelho Corrêa
Denise Lucia Gomes de Carvalho
Demise Marques de Almeida
Denise Mascarenhas Setta
Deoiinda Gama de Oliveira
Dilia Dias de Figueiredo
Dilma de Araújo Amaral
Dilza Fonseca da Motta
Dinah Marques
Dinéa da Costa Guimarães
Dione Maria da Rocha Carvalho
Dirce Maria Serrão Morrissy
Dirce Moraes Simões
Dirce Nunes
Diva Bottino
Diva da Conceição Velloso
Diva Lucia de Moura Calvão
Diva das Neves
Dora Lucia Antonini
Dora Nunes da Silva
Dulcinéa Machado Sant'Ana
Dyla Maria Gonçalves Nunes
Ebba dos Reis Guerra
Eda Barreto da Silveira
Edir Villela Figueira
Edith Maria Gomes Pimenta
Ednéa de Abreu Nassur
Edna Magdaleni
Edna Moreno
Edna da Silva Guimarães
Edna Souza Aguiar Vieira
Edna Weber
Edy Gomes Bessa
Edyla Falco do Carmo
Edyr da Gloria Rodrigues Gomes

Setor D

Elaine Maria da Costa Coelho
Elby Sanches Mattos
Elda Bayma de Moraes
Elenita Ferreira Maciel
Eli Ana Blady Vidal
Eliane Herthel Pessôa
Eliane Mahler Ferreira
Eliano Orofino Lebre
Eliete Carlos de Souza
Eliete Maria Bastos
Eliete Tabach
Elisabeth Cardoso Loureiro
Elisabeth Hadad Murad
Elisabete Marques Lisbôa
Elisionete dos Anjos Silva
Elizabeth Fernandes Gentil
Elizabeth Leer Arneitz
Elma Pereira de Melo
Eloá Pamplona Coelho
Eni Vargas Esteves
Eltema Sarmento de Alvaren
Ely Gomes Banks dos Santos
Ely Moraes e Souza
Ely Therezinha de Campos Guimarães
Elza Cléa de Jesus Macedo
Elza Costa Marques
Elza Pereira de Azevedo
Elza Pereira de Freitas
Emely Tabach
Emilia da Silva Moreira
Ena Maria da Motta Azevedo
Eneida Freitas Borges
Eneida Pereira Nunes
Eni Rodrigues Teixeira
Enilda Soares Dias
Erenice Marques Caetano
Erli Soares
Esmeralda Faria Matos
Esther Borges
Eunice Demetrio
Eunice Donnini de Souza
Eunice Ferreira Caldas
Eunice Moraes Gutman
Eunice Thomé Soares
Euzy Fernandes
Evanir Zacharias Felipe
Evany Peçanha Alves
Fatima Martins de Almeida
Felismina Marques Novo
Fernanda Lucia Teixeira da Silva
Fernanda Pereira da Silva
Fortuné Antaki
Franci Depine Silva
Francinete Pires Coimbra
Frieda Vorschirm
Genilda Couto de Mendonça
Geisa Lima de Almeida Neves
Genésia Santos Vasconcellos
Geni Alves Feitosa
Geny Feinstein

Sala anexa

Georgina Valle de Almeida
Geralda Margarida G. Abreu
Gilcê Ayres Teixeira
Gilce Cavalcanti Rabello
Gilcéa Pereira Santos
Gilcéa Pereira da Silva
Gilda de Andrade Soares
Gilda Gomes da Cunha
Gilda Lucia Rebouças
Gilda Luzia Pellegrino
Gilda Mara de Lima Maximiano
Gilda Maria Baptista ePreira
Gilda Maria Borges de Oliveira
Gilda Maria Lima
Gilda de Oliveira Luiz
Gilda Reis
Gilka da Silva Pereira
Giselda de Menezes Rodrigue
Gisélia Franco Potengy
Glaucia Osório de Souza
Glecy Maria Azevedo de Souza
Glemilde Santarém Pereira da Silva
Gloria Helena Siesu Gottegetroy
Gloria Maria Maia do Nascimento
Gloria Maria de Moraes e Castro
Gloria Therezinha M. Conde Martins
Gracia Aparecida Amato
Graunda Magrabi
Guiomar Boos
Hebe Malamut
Hebe Vasconcellos da Costa
Helena Botelho
Helena Caimão ePreira
Helena Gloria Prangiel
Helena Maria Bulhões Mattoso
Helena Maria Lucia Mendes Vianna
Hel-Nice Pereira de Castro
Heloá Alves Pimentel
Heloisa Cavalcanti Serra

Setor E

Heloisa Helena do Amaral Silva
Heloisa Helena Ferrari
Heloisa Lacerda Guillon Ribeiro
Heloisa de Lucca Nascimento
Heloisa Magalhães Botelho
Heloisa Maria Ferreira Fonseca
Heloisa Maria Kropf Soares
Heloisa Maria Pimentel Daltro
Heloise Saggese da Costa
Heloiza Soil de Campos
H loisa Teixeira
Hely Maria Ramalho Ney
Herly Menezes Pereira Gonçalves
Hermelinda dos Santos Pereira
Hilda Barbosa
Hortencia de Oliveira Vianna
Iaci d'Avila Feijó
Iaci Diniza da Fonseca
Iara Maria de Castro
Iára Maria Torres Barquinha
Icléa Teresa Destefano
Ida Regina Couto de Menezes
Igaracy Camargo Vieira
Ilona Vaz Curvo
Iracema Maria de Mello Macedo
Iracy Fernandes aPcheco
Irany Mariano da Silva
Iris Taveira e Silva
Irumouára Peixoto Nogueira
Isis Lyrio da Silva
Isis Pimentel da Cruz
Ita Machado Pires
Itala Longo
Ivanete de Assis Lima
Ivanita Gil Villon
Ivanyr Rodrigues Porto
Ivone Cecilia Torres de Paula
Ivone Costa
Iza Rodrigues
Iza Vasques Vicente
Izaura Marilia de Amorim
Iaura Nunes Blanco
Jaci de Aguiar Cunha
Jacira Alves Brandão
Jacy do Amaral Guimarães
Jacy de Oliveira Coelho
Jandira Gonzalez Galvão
Jandira Lopes dos Santos
Jane Alves da Cunha
Jane Moura Gonçalves
Jane Rodrigues de Assumpção
Janne Costa de Carvalho
Janyr da Silva Carelli
Jeanne d'Arc da Costa Bôa Morte
Joamar Vieira Teixeira
Joana Kilas
Joiice Rufino Alves
Jorgete David
Josete Ferreira
Julia Alves Lobo

Setor F

Julieta Maria de Souza Camucê
Jurema Guimarães de Souza Pinto
Jurema Monteiro
Kiza Lisboa Veiga
Lais Melano Guertzeinstein
Lavinia Reis Paças
Léa de Andrade Bastos
Léa Maria M... Nogueira
Léa Rosa Barreiro
[illegible] de Barros
Lêda Lobianco
Lêda Maria Faraco
Lêda Marques Pires
Léda Pereira Nunes
Lêda Silva Lobo
Lêda Soares Machado
Leila Figueiredo Braga
Leila Maria Gonçalves Catanhede
Leila Mendes Barbosa
Leila da Silva Montinho
Leni Martins
Leni Nunes da Silva
Lenita de Souza Costa
Leny Moraes de Souza
Leonilda Pinto da Costa
Leyla Dalva Pereira Monção
Lidia Rascão Marinho
Liana de Lima
Liana Mara da Cunha Lion
Lia... Matos Catunda Martins
Liana Terezinha Daltro
Lila Ferreira de Mello
Lila Forasti Werneck da Silva
Lilian Ansi Magalhães
Lilian Elizabeth Mattacana
Lilian Tavares Russo
Lindalva Couto Câmara
Lourdes Carvalho
Lourdes Maria de Almeida Campos
Lourdes Maria Mathias
Lourdes dos Santos
Luci Madureira Gurgel
Luci Pavão
Lucilia Gonçalves Serra
Lucia Campos Costa
Lucia Cosenza
Lucia Duarte Alcoba
Lucia Fernandes Pereira
Lucia França Pereira
Lucia Helena Passidomo
Lucia Lima Belfard
Lucia Lobato Pessoa de Mello
Lucia Maria Amaral
Lucia Maria d. Amorim
Lucia Maria de Moura
Lucia Maria Soares Pifano
Lucia Maria Teixeira
Lucia Martins Gonçalves
Lucia Regina Gomes Magalhães
Lucy Corrêa da Costa

Sala de Música (133)

Lucy Machado Dias Ferrão
Lucy Mary Estrada Pereira
Luzia Lemgruber Cardoso Filha
Luzia Maria Gois dos Santos
Luzia Reis Tavares
Lygia Bellini Alves
Lys Chalfun
Magda de Oliveira
Magda Soares Sparano
Malta Stefano
Mara Rodrigues Seixas
Marcia Lippincott
Margarida Helena de Souza Silva
Margarida M. Vasconcellos de Almeida
Maria Abigail Vieira Sidon
Maria Alice Ferreira de Miranda
Maria Amélia Rocha Seixas
Maria Aparecida de Azevedo Augusto
Maria Aparecida Monteiro Heil
Maria Aparecida da Cruz Lima
Maria Aparecida Figueiredo
Maria Aparecida Sant'Anna
Maria Assumpção L. de Albuquerque
Maria Candida P. Ramos do Patrocinio
Maria Carmelia Durso
Maria do Carmo de Almeida
Maria do Carmo Carnaval
Maria do Carmo Moreira Martins
Maria do Carmo Santiago
Maria do Carmo Santos
Maria Cardina Grandi Teixeira
Maria Carolina Paiva Paes Leme
Mria Cecilia Falcão Uchôa
Maria Cecilia Nobre Pereira
Maria Cecilia Pereira Reis
Maria Celia Cesar de Gouvêa
Maria Celia Torres Pinto
Maria Celina B. Caetano da Silva
Maria Coeli Ferreira de Araujo
Maria da Conceição Sérgio Ferreira
Maria Conceição Vilela Ramos
Maria Delfina Arrepia
Maria Delma de Souza Affonso
Maria das Dôres Fontoura
Maria das Dôres Torres de Araujo
Maria Dulce Pontes Sodré
Maria Elisa Ribeiro de Azevedo
Maria Ely Longo da Silva
Maria Eneida Granato
Maria Ermelinda de Azevedo Silva
Maria Eugênia Monteiro de Oliveira
Maria de Fátima Lima Guerreiro
Maria de Fatima Silva de Souza
Maria Filomena de Luca
Maria da Glória Arêa Fonte
Maria da Glória Chaves Silva
Maria da Glória Maia
Maria da Glória Pires de Assis Pinto
Maria Guiomar de Albuquerque
Maria Helena de Almeida
Maria Helena de Araújo Damaço
Maria Helena Celidonio Freire
Maria Helena Costa Paiva
Maria Helena Eboli
Maria Helena Faria Teixeira
Maria Helena Maciel Rios
Maria Helena Marins Nascimento
Maria Helena Martins Barbosa
Maria Helena Pereira Lago
Maria Helena Pereira Novoa
Maria Helena Quêlhas Pereira
Maria Helena Santos Menezes
Maria Helena Webler de Abreu
Maria Helena Xavier Machado
Maria Heloisa Mendes de Araujo
Maria Hilma d'Alessandro Silva
Maria Inez Dias Mesquita
Maria Inez Gomes de Freitas
Maria Isabel Bastos
Maria Isabel Fernandes da Silva
Maria Isabel Pacheco de Lima
Maria Isabel da Silva
Maria Ivone Benevenuto de Lima
Maria Izabel Gonçalves de Oliveira
Maria Joana Macedo
Maria Joaquina Alves Dias
Maria José Rodrigues
Maria José dos Santos Lima
Maria José da Silva Pereira
Maria Laura Serpa
Maria Leila de Carvalho Abb
Maria Lelia Fraga
Maria Lina Conceição Pacheco
Maria de Lourdes Alves (filha de Alvim Gonçalves Alves).
Maria de Lourdes Alves Portugal
Maria de Lourdes Lima
Maria de Lourdes Pereira
Maria de Lourdes Pires de Souza
Maria de Lourdes dos Santos Lacerda
Maria de Lourdes da Silva (filha de Adriano da Silva).
Maria de Lourdes Siqueira da Silva
Maria Lucia de Barros Nogueira
Maria Lucia Bretanha Galvão
Maria Lucia Caldeira de Araujo
Maria Lucia Coimbra
Maria Lucia Gualter Kropf
Maria Lucia de Jesus
Maria Lucia Maciel
Maria Lucia de Moura Casti
Maria Lucia de Oliveira
Maria Lucia Prado Pereira
Maria Lucia Rice Reis
Maria Lucia Salgado Vallim
Maria Lucia dos Santos Carvalho da Silva
Maria Lucia da Silva Farias
Maria Lucia Soares de Oliveira
Maria Lucia Teixeira
Maria Lucilia Henriques Loureiro
Maria Luiza de Carvalho
Maria Luiza Fernandes Pinto
Maria Luiza Lima Martins da Rocha
Maria Luiza Montezuma
Maria Luiza dos Santos
Maria Luiza Torres Fonseca
Maria de Lourdes Amin Torres Quintanilha
Maria de Lourdes Cintra Montenegro Filha
Maria de Nazareth Dias aBena
Maria Nyrce Gouvêa de Sá
Maria Odette Tommasi de Carvalho
Maria da Penha Graça Lourenço Gomes
Maria Regina Campos Gomes
Maria Regina Corrêa Machado
Maria Regina Ferreira Erich
Maria Regina de Freitas Gineiro
Maria Regina Mello de Almeida
Maria Regina Moraes Chagas
Maria Regina Quintanilha Furtado
Maria Suely Casar de Mello
Maria Tereza Athayde Merby
Maria Thereza de Azevedo
Maria Victoria Paulo
Marilda de Azevedo Pinheiro
Marilda Cecilia Borges Silva
Marilda Pereira da Cunha
Marilda Pereira Martins
Marilda Proença de Miranda
Marilda dos Santos

2.º Pavto. — Sala 212

Marilena Cardia
Marilena Giovenco
Marilena Pellicione Linhares
Marilena Pereira de Sá
Marilena Ramos Barboza
Marilena Guiot
Marilena Magalhães de Freitas
Marilena Moraes
Marilene de Queiroz Martins
Marilia Célia Martins
Marilia Cerqueira Costa
Marilia Martins Feijó
Marilia de Miranda Pinto
Marilia Oliveira da Costa
Marilia dos Santos
Marilia Vieira de Souza
Marilisa Casal
Mariliza Carneiro Chaves
Mariliza Netto dos Reys
Marina Gutman
Marina Mendonça da Mota
Marina Moreno Freire
Marisa Brito de Miranda
Marisa Camelo da Silva Cunha
Marisa Carvalho Florez
Marisa Dutra de Almeida
Marisa de Paiva Coelho
Mariuza de Pinho Souza
Mariza Alves Sant'Anna
Mariza Castilho Diniz
Mariza Cunha C. d'Albuquerque
Mariza Ipiranga Martinelli
Mariza Nunes Thomaz Coelho
Mariza Pereira da Silva
Marlene de Abreu Campanário
Marlene Alves Marinho
Marlene Camara de Souza
Marlene da Costa
Marlene da Costa dos Reis
Marlene Fernandes Loureiro
Marlene Mendes Carneiro

Sala 214

Marlene Moreira Chaves
Marli Davel Ferreira
Marli Gonçalves da Silva
Marli Maria
Marli Martins Menezes
Marli Pinheiro Provenzano
Marli Souza Assis
Marlina de Jesus Dias
Marluci da Costa Luiz
Marly Abilhoi
Marly Afonso
Marly Bin
Marly Battencourt Reynaldo Almirão
Marly Cardoso da Rocha
Marly Costa Iglesias
Marly Ferreira Gomes
Marly Glioche Vieira
Marly Hues e Souza
Marly de Jesus Alves Barros
Marly Magalhães Xavier de Brito
Marly Malheiros Sinhoelli
Marly Nogueira Rosa
Marly Nuremberger
Marly de Oliveira Pinto
Marly Pires Ferreira
Marly Possas de Abreu
Marly Ribeiro Rodrigues
Marta Regina Montano
Mary Daisy Gonçalves Dias
Mary Gomes Bispo
Mary de Oliveira
Mary Sebastina Nunes Aranha
Maryland Cerqueira
Maurilia Gabriel Koury
Maurina Campos Lima

Sala 216

Merian Pachá
Mila Célia dos Santos
Mireis Wanderley da Silva
Miriam Borges de Menezes
Mirna D'Angelo Benigno
Mirna Medina Alvares
Munira Elias Chatack
Myriam Carvalho Leite
Myrian Esteves Bega
Myriam Faller
Myriam Gitahy de Souza
Myriam Karl Sertã
Myriam Logatti
Myriam Sylvia Avanzi
Myriam Rodrigues de Freitas
Mayma Loyola e Silva
Nadjer Felix da Silva
Nair Cano Gomes
Nancy Marinho
Nathalia Maria Maggessi Trindade
Neide Annarumma
Neide Baptista Barros
Neide Bravo
Neide de Figueiredo Archanjo
Neide Lima D'Avila Garcia
Neide Lucchetti Condim
Neide Peres
Neide da Silva Vieira
Neide Soares
Neide Ribeiro de Carvalho
Neize Corrêa Cavalcanti
Neli Cardoso dos Santos
Nellie Neves Kelp
Nelma Magalhães dos Santos
Nely das Neves Marques

Sala 218

Nely Frócs de Azevedo
Nely Sant'Anna Ribeiro
Nely Therezinha Bilhar
Nelly Alencar Bornand
Nelly Eberienos Assad
Nelly Goulart
Nelly Hoerner
Neusa de Almeida Pimentel
Neusa dos Santos Oliveira
Neusa dos Santos Oliveira
Neusa Pereira
Neuza do Carmo Nobre Freire
Neuza Moutinho
Neyde Apparecida dos Santos Ferreira
Neyde Casar Bokel
Neyde Geralda Medeiros de Souza
Neyde de Santana
Neydir Borlido Vieira Ribeiro
Nice dos Santos Nascimento
Nicia Campião de Araujo
Nicia Palmer Barros Filha
Nilce Rocha de Oliveira
Nilda Coutinho Rizzo
Nilda Guimarães Muylaert
Nilda Novaes Rodrigues
Nilda de Souza Jorge
Nilmar Gomes Couto
Nilsa Joaquina Cardoso Gouveia
Nilza Carneiro de Almeida
Nilza de Oliveira Lucas
Nilza de Carvalho
Niobe Pombo de Miranda Santos
Niuza Moreira Rebordões
Noraida Ribeiro Severo
Norma Alves de Oliveira
Norma de Andrade Pereira Moraes
Norma Barbosa Ferreira
Norma Botelho (filha de Aldo B. R. Botelho)
Norma Carvalho do Nascimento
Norma Célia Proença

Sala 20

Norma Costa Rodrigues
Norma Ferreira
Norma Gomes da Silva
Norma Mello Abreu
Norma Myriam Lemgruber Corrêa
Norma Peixoto Neves
Norma Regina Pires Talavera Caballero
Norma da Silva Novo
Odete Mansini Tostes
Oneidy Marlucy Festa
Ordep de Araujo
Priscila Aracl Grohmann
Pulqueria Angela Alves de Oliveira
Raphaela Ceciliano
Regina Braga Dias da Costa
Regina Célia da Cunha (filha de José Dantas Cunha)
Regina Célia Rhossard Dantas Cavalcante.
Regina Coeli da Silva Lima
Regina Côres Gomes
Regina Helena Carvalho de Mattos
Regina Lucia Gonçalves Pereira
Regina Maria Barauna Leite
Regina Maria Cavalcante de Albuquerque.
Regina Maria Colonez Maia
Regina Maria Ferreira
Regina Maria Gomes Pires
Regina Maria Nogueira da Silva
Regina Maria Pimentel Bezerra
Regina Martha Cardoso Giovannini
Regina Vitoria Rebello de Mendonça
Renilda Bottany Durão
Riselaine Matias da Silva
Rita Macedo Rebello
Rita Nair da Silva
Rosa Marly Barbastefano
Rosaly Maria Bastos Pragana
Rosali Barreiros da Silva
Rosanice Wenceslau da Silva
Roseli Alonso Del Negro
Rosely Cantelmo Calaza

Sala 211

Rosemary Teixeira do Nascimento
Rosene Loureiro Rocha
Rosiris Terezinha Sarmento da Fonseca.
Rasina Vairo
Rosy Costa Rodrigues
Rute do Amaral Silveira
Ruth Bavier
Ruth Carreiro de Medeiros
Ruth Mendes de Almeida
Sandra de Macedo Rocha
Sandra Nobre de Castro
Sarita Babaioff
Selma Guimarães Mourilhe
Selma Stavale
Siglia Perfetti Magalhães
Silma D'Oliveira Dias Vieira
Silvia Perfetti Magalhães
Solange Antila de Oliveira
Solange Baptista de Araujo Fonseca
Solange Maria Azevedo Pinho
Solange Maria de Boya Reis
Solange Ventur
Soni Dias Madruga
Sonia Figueiredo Corrêa
Sonia Guimarães da Silva
Sonia Leite Lima Torres
Sonia Lopes Borges
Sonia Maria de Camargo Ozório
Sonia Maria Galvão
Sonia Maria de Lima Castro
Sonia Maria de Magalhães Bordeaux Rego
Sonia Maria Martins Carregosa
Sonia Maria Pereira dos Santos
Sonia Maria Peregrino Ferreira
Sonia Maria Ribeiro Alves

Sala 213

Sonia Maria Rodrigues Fernandes
Sonia Maria Soares Leite
Sonia Maria Teixeira Leite
Sonia Mendes Alvarez
Sonia Regina Fernandes
Sonia Regis dos Reis
Sonia da Silva Oliveira
Sonia Streva Harzoff
Sonia Violeta de Andrade Motta
Stefani Jochinger
Stella Maria Zottar
Stella Regina Hosannah Cordeiro
Sueli Maria Alves
Sueli Pereira do Lago
Sueli Pitiá Moreir..
Sueli Serodio Setta
Sueli da Silva Mourilhe
Suely de Aguiar
Suely do Amaral Ferreira
Suely Brandão Monteiro
Suely da Costa Starke
Suely Ferreira de Abreu
Suely Funes Alves
Suely Maria Simioni
Suely Netto Coelho
Suely de Oliveira Varady
Suely Porto de Carvalho
Suely Rezende Velho
Suely Regina da Rocha Avellar
Suely Saad da Cunha
Suely dos Santos
Suely Scrivano Nascimento
Suely Tereza Murta
Suzana Maria de Souza
Sylvia Nethou

Sala 215

Sylvia dos Santos Serra
Sylvia de Paula Dias
Talita Lourdes de Morais Santos
Telma Cunha Chaves
Teresa de Souza Lima
Teresinha Maria de Almeida Campos
Teresinha Ricci
Tereza Mariorelli
Thereza Maria Cortez Dias da Silva
Thereza Marques Barroso
Thereza da Silva Lima
Therezinha Falcon da Fonseca
Therezinha Lemem da Costa e Silva
Therezinha Maria Monteiro de Oliveira
Therezinha Maria de Sousa Souto
Therezinha Martins da Mota Lima
Therezinha Baptista da Fonseca
Therezinha Solange Precioso
Therezinha Valle da Silva Pinto
Umary Vasques França
Uiara Mesquita Sant'Anna
Valerie Rumjanek
Vana da Rocha
Vana Santos Solte
Vania Jardim Valente
Vania de Medeiros Kaestli
Vânia Ruth da Silva
Vera Edwiges Fernandes
Vera Helena Thomaselli
Vera Lucia de Andrade Migueis
Vera Lucia de Oliveira
Vera Lucia de Souza
Vera Lucia Silveira da Rosa
Vera Lucia Torres Homem

Sala 217

Vera Lucia Vianna Sampaio
Vera Maria Chevitarese
Vera Maria Ferreira de Sá
Vera Maria Fialho
Vera Maria Francisco
Vera Maria Freire Esteves

(Conclui na 5.ª página)

PROVA DE MATEMÁTICA

Sábado, dia 13 de março, às 10 horas. As candidatas deverão apresentar-se no Instituto de Educação às 9 horas, munidas de caneta-tinteiro.

Gentil deu ordem ao roupeiro: nada de material a Braguinha

O jogador não pode treinar em General Severiano — Vai falar com os diretores

O veterano ponteiro Braguinha do Botafogo está proibido de treinar em General Severiano sem prévio consentimento do técnico Gentil Cardoso que vem de ordenar ao roupeiro do clube para não entregar material ao craque. — Essas informações foram prestadas a nossa reportagem pelo próprio jogador.

SURPREENDIDO

Braguinha se mostra surpreso com a atitude do técnico, a quem sempre respeitou. Atribui a isso má vontade, pois durante os oito anos no Botafogo jamais deixou de acatar as ordens dos dirigentes. Adiantou o craque que há muito vem observando o desejo do treinador em menosprezá-lo.

VAI AOS DIRETORES

Diante da atitude assumida pelo técnico Gentil Cardoso, Braguinha já decidiu procurar os dirigentes do Botafogo para dar conhecimento dos fatos. Julga que aqueles desconhecem o que vem se passando. O veterano craque se encontra sem contrato mas não vê motivo para ser proibido de treinar, pois sempre deu o máximo do sacrifício na defesa do Botafogo.

Juizes paulistas subornados foram eliminados

SÃO PAULO, 11 (*Asap.*) — A Federação Paulista realizará hoje, uma reunião secreta, a fim de eliminar do seu quadro de juizes, dois apitadores que estão envolvidos em casos de suborno.

Um dos acusados, já foi excluído, trata-se do juiz Manuel Augusto de Sousa, que havia sido escalado para apitar domingo último, o cotejo entre a Ferroviária de Esportes de Araraquara e o Botafogo de Ribeirão Prêto. O outro juiz será eliminado hoje.



Sérgio Livingstone, símbolo de disciplina e cavalheirismo do Continente Sul-Americano, quando recebia das mãos do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abelard França, o diploma de Honra ao Mérito

Livingstone, o grande cavalheiro, alvo de homenagens na CBD

O goleiro chileno, Livingstone, pela sua atitude cavalheiresca durante o período de 15 anos de sua atividade futebolística, foi alvo, na tarde de ontem, na C. B. D. de diversas homenagens.

DIPLOMA EM PERGAMINHO

A primeira homenagem das prestadas ao grande craque do país vizinho consistiu na entrega de lindo pergaminho, pelo vice-presidente da CBD, sr. Mário Polo, ofertado pelas associações de futebol do Brasil, Chile e Paraguai. Após a entrega dêsse diploma, o sr. Mário Polo falou com carinho, de Sérgio Livingstone, que foi sempre um grande cavalheiro, em tôdas as partidas disputadas em sua terra natal e no estrangeiro, durante os 15 anos de vida futebolística.

O DIPLOMA

O diploma oferecido ao grande cavalheiro do futebol do mundo continha as seguintes inscrições:

As Associações de Futebol do Brasil, Chile e Paraguai oferecem ao insigne desportista chileno, sr. dr. Sérgio Livingstone como testemunho de admiração, aprêço e simpatia por sua brilhante atuação dentro e fora do país defendendo cavalheirescamente o prestígio do futebol nacional.

PRÊMIO BELFORT DUARTE

A CBD mais tarde conferiu ao brioso arqueiro, o "Prêmio Belfort Duarte", prêmio êsse que até agora só era concedido a craques nacionais que tivessem participado de 100 jogos sem punição alguma.

MEDALHA DE PRATA

A CBD recordando as grandes atuações de Livingstone, por ocasião da Copa do Mundo de 50 resolveu homenageá-lo com uma linda medalha de prata.



Sérgio Livingstone, o goleiro "gentleman", empenhado numa defesa no treino de ontem, dos chilenos, no Maracanã

Noticiário

● **O RACING, de Buenos Aires, estreando em Londres, foi derrotado pelo Wolverhampton Wanderers, por 3 a 1.**

● O MINAS Tenis Clube sagrou-se campeão do torneio início de bola ao cesto, ao abater na partida final a equipe do Ginástico.

● **ESTÁ sendo aguardada em Belo Horizonte a equipe feminina de basquetebol do Fluminense, a fim de disputar uma partida contra o selecionado mineiro.**

● VICENTE Feola foi convidado para dirigir a seleção brasileira de juvenis que participará do Campeonato Sul-Americano dessa categoria, em Caracas, a partir do dia 21 do corrente.

● **CORINTIANS jogará em Medelin, Colômbia, contra o Nacional.**

● ENTRE junho e julho será disputado o Sul-Americano Feminino de Basquetebol, com jogos no Rio e em São Paulo.

● **O ARSENAL, Tottenham e Charlton, da Inglaterra; o Real Madrid da Espanha e o Milan, da Itália, foram convidados para a disputa da Copa IV Centenário, a realizar-se em julho, em São Paulo.**

● Em SETEMBRO, em Lima, será realizado o Campeonato Sul-Americano de Tênis de Mesa.

Os chilenos treinaram com alguns alvinegros

Bom o coletivo dos andinos, ontem pela manhã — Deverá jogar domingo a mesma equipe que atuou em Santiago

Bom treino coletivo realizou na manhã de ontem, no gramado do Maracanã, a representação chilena que enfrentará a seleção brasileira no próximo domingo. Todos os jogadores se movimentaram com muito desembaraço, evidenciando que estão dispostos a se esforçar ao máximo no sentido de entravar a marcha vitoriosa do selecionado nacional.

A MESMA EQUIPE

Conforme estava previsto, ficou confirmado nas observações colhidas pela nossa reportagem que a direção técnica andina não introduzirá nenhuma modificação na equipe. Assim sendo será obedecida a formação d. primeiro jôgo em Santiago, ou seja — Livingstone; Almeida e Carrasco; Alvarez, Cortez e E. Robledo; Hermozabal, Melendez, Robledo, Rojas e Muñoz.

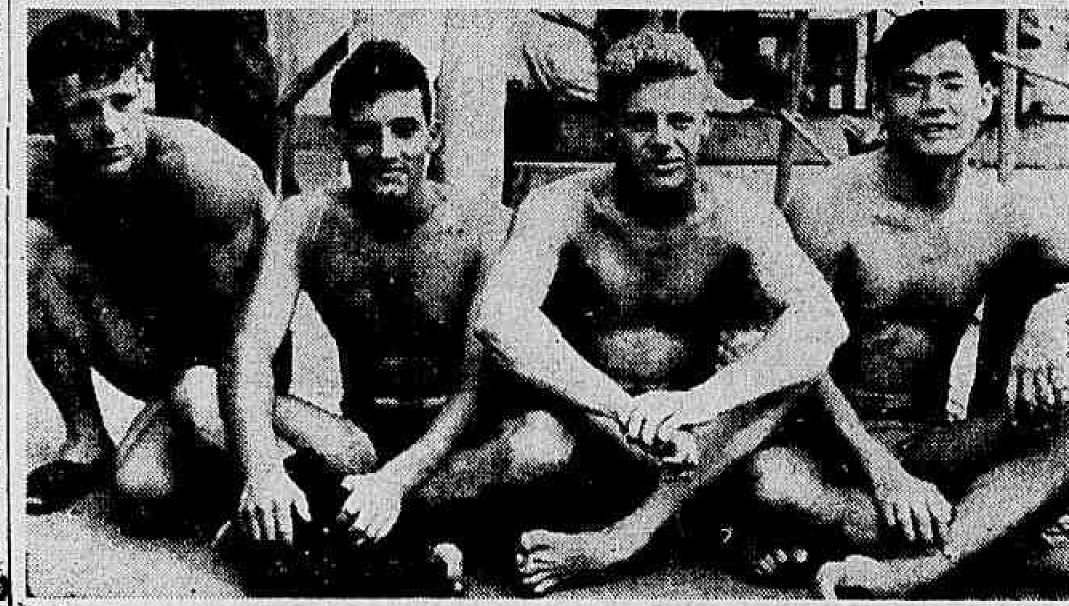
LIVINGSTONE GRANDE FIGURA

Mais uma vez, o simpático e veterano goleiro Livingstone teve oportunidade de demonstrar que os anos não lhe arrefeceram o entusiasmo e o ardor na defesa das côres da seleção chilena. Ainda no ensaio de ontem, o atlético craque empolgou aos que estiveram presentes ao Maracanã, com defesas arrojadas. Por outro lado, o ataque foi ponto alto do treinamento.

GENTE DO BOTAFOGO

A nota curiosa do coletivo foi a presença de alguns jogadores do Botafogo, que se ofereceram para completar o time de reservas. Assim é que, Braguinha, Orlando Vinhas, Jaime e Geraldo, estiveram em ação. Eis as duas equipes que treinaram: *Titulares:* Livingstone; Almeida e Carrasco; Alvarez, Cortez e E. Robledo; Hermozabal, Melendez, Robledo, Rojas e Aguilla (Cremaschi) (Muñoz). *Reservas:* Donosso; Penha e Bello; Saez, Jaime e Castilho (Orlando Vinhas); Valdez, Orlando Vinhas (Cremaschi), Geraldo, Braguinha e Aguilla.

O marcador final, isto é, depois de sessenta minutos de manobras, divididos em dois períodos de trinta, acusou a vantagem para os titulares por 6 x 2. Para os vencedores marcaram: Melendez (2); Robledo, Aguilla, Cresmaschi e Muñoz. Os autores dos tentos dos reservas foram Jaime e Orlando Vinhas.



A turma paulista que venceu uma prova de revezamento do Brasileiro de Natação

Braçadas e Remadas

Ainda a desistência dos argentinos no certame continental vem sendo comentado e isso com muita expectativa pelos mentores aquáticos nacionais. Assim é que constantes são os telefonemas à CBD e mesmo a ida dêsses dirigentes à entidade da Rua da Quitanda. Foi assim o transcurso do dia de ontem. Intenso movimento de consultas e nada de resposta positiva dos portenhos e isso tudo com todo o empenho do presidente Rivadávia Correa Meier, e o empenho do dirigente máximo é tal que nem pode comparecer à solenidade da entrega do diploma de "grande cavalheiro" ao "player" do futebol chileno Sérgio Livingstone.

Enquanto isso o carioca Silvio Kelli dos Santos vem sendo treinado para estar no ápice de sua forma entre 20 e 28 de março, para o Campeonato Sul-Americano.

Há também o comentado acontecimento (registrado sábado último) na aquática infanto-juvenil. É que durante as eliminatórias o juvenil-senior banguense Adelino Simeão da Mota marcou um bom 1'17"9/10 para os 100 metros-peito, sob as vistas técnicas de Paulo da Luz. Não há dúvida que o banguense será, amanhã, mais uma vez campeão. E isso se dará amanhã mesmo por ocasião da disputa do Campeonato Infanto-

(Conclui na 7.ª página)

PINHEIRO VAI PARA CASA

Já completamente restabelecido do desastre que sofreu quando dirigia o seu "Cadillac", o zagueiro Pinheiro deixará hoje a Casa de Saúde Dr. Eiras e rumará para a sua residência, onde permanecerá em repouso até o próximo domingo, quando então estará no Maracanã incentivando os seus companheiros a mais uma vitória pela classificação à Copa do Mundo. Em princípio está assentado que contra os paraguaios o jovem "scratchman" nacional voltará a integrar o quadro.

Diz o técnico (italiano) Castoli: Polo aquático fácil e de rude natação

"Sob o ponto de vista técnico vi nesses encontros entre cariocas e paulistas e principalmente no último jôgo em que os cariocas se sagraram campeões brasileiros, vi, repito, um polo aquático fácil e de rude natação. Não é evidentemente como o polo aquático europeu que é muito nadado e tem principalmente o verdadeiro jôgo", diz ao repórter o técnico campeão, Paulo Costoli, que orientou a seleção carioca para o certame nacional.

PARA MELHOR

"Isso não quer dizer que o que vi foi mau, mas não o desejável. Contudo representa um começo e daí partimos para melhor. Fui o técnico da seleção carioca, e embora o tempo não permitisse procurei contornar essa escassez de tempo com introduções ao padrão de jôgo. O que fiz, o que pude fazer foi mínimo, para o muito que exige o violento esporte".

O RECUO DE ALIJÓ

"Não gosto do jôgo parado. E tanto não gosto que no segundo tempo do encontro com os paulistas (na segunda partida), fiz recuar o centro atacante carioca Alijó para abrir exatamente jôgo para as alas e o centro volante". E o técnico italiano vai fazendo ao repórter uma apreciação dos valores que interviram no Campeonato Brasileiro.

APRECIAÇÃO

"Não posso, evidentemente como técnico, fazer salientar uma figura de nossa equipe, como um valor alto, nem estabelecer comparações, todavia, poderei dizer dentre todos o que apresentou um trabalho certo foi o ala Marvio Kelli dos Santos. Foi o mais regular. Foi um constante fornecedor de bolas à frente, e apenas um defeito ainda apresenta: Não tem a necessária confiança para arremessar à goal. Há também, trabalho de um Grijó sempre batalhador, de um Everardo marcando com vigilância e dêsse rapaz que é Edson Perri que além de

(Conclui na 9.ª pag.)



Mauro está valendo quinhentos mil cruzeiros

Mauro custou 150 mil e está valendo 500 mil

Mauro, o jovem zagueiro que se transferiu do juvenil do Fluminense para o plantel profissional do Bonsucesso, e que na temporada do ano passado apareceu destacadamente, visitou a redação do DIARIO CARIOCA. Falou dos seus projetos para o futuro e da situação atual no gremio de Teixeira de Castro, onde afirma se sentir muito satisfeito com a familiaridade do ambiente.

COMEÇO BRILHANTE

Mauro Torres Homem Rodrigues, êsse é o nome de batismo do craque que conta atualmente 21 anos de idade. Mauro se projetou há apenas um ano. Foi depois que regressou da Finlândia quando integrou a seleção de amadores nas Olimpíadas de Helsinque, em 52. Antes se sagrara bi-campeão de juvenis pelo Fluminense. Tão logo regressou, foi logo assediado pelo Guarani de São Paulo.

PROMOVIDO A PROFISSIONAL

O grêmio de Alvaro Chaves concordou com a sua transferência para o futebol paulista, mas exigiu 250 mil cruzeiros. Durante três meses, Mauro foi submetido a experiências no Guarani, chegando inclusive a atuar uma **vez** contra o Radium de Mococa. Na ocasião de encerrar as negociações, o acôrdo não foi firmado por motivo de cifras. Mauro então retornou ao Fluminense e foi sondado pelo Bonsucesso, para onde acabou indo por 150 mil cruzeiros.

VALENDO 500 MIL

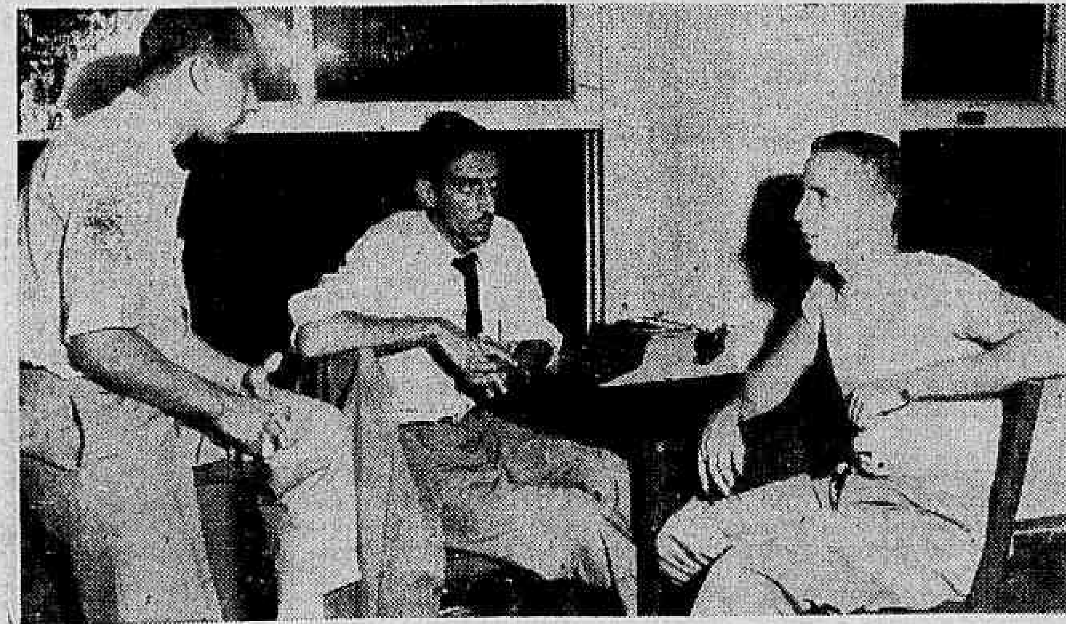
Sabe-se que no momento o Santos se mostra interessado pelo concurso de Mauro. A princípio, os rubro-anis foram sondados a propósito de um possível empréstimo, no entanto recusam qualquer proposta nesse sentido. Admitem a possibilidade de cedê-lo definitivamente, mas por 500 mil cruzeiros.

Mauro não se intromete nessas questões e vai ficando no Bonsucesso, onde espera cumprir o contrato que acaba de renovar recentemente com vencimentos mensais de sete mil cruzeiros, além dos vinte mil, que recebeu a título de luvas.

PRIMO DE JANSEN

Pouca gente sabe que Mauro é primo de Jansen, o valoroso atacante que pertenceu ao Vasco. Antes de ingressar no Fluminense, o zagueiro jogava apenas para passar tempo no Canadá, clube localizado nas proximidades do Estácio de Sá. Êle é carioca. Teve promessa dos dirigentes do Bonsucesso de que dentro em breve seu contrato será melhorado de sete para oito mil. Com isso o jovem craque vai progredindo também nos estudos de prótese dentária, curso que concluirá no fim do corrente ano.

(Conclui na 7.ª página)



Mauro, o futuroso zagueiro do Bonsucesso e Esquerdinha, ponteiro campeão carioca, quando da visita à nossa redação

Brasileiros vão realizar o "apronto" hoje

Conforme estava previsto, partirá com destino a Belem do Pará, hoje, às 12 horas, por via aérea, a representação dos aspirantes do Vasco que realizará uma longa excursão pelos Estados do Norte do país.

A ESTRÉIA

O selecionado brasileiro realizará hoje pela manhã, no Maracanã (portões abertos ao público) seu último treino de conjunto, antes do jôgo de domingo contra o Chile.

Enquanto isso, dos chilenos (já concentrados), apenas Livingstone, Rojas e os irmãos Robledo farão ligeiro ensaio, também de manhã, no estádio do Botafogo.

CONCENTRAÇÃO

Após o ensaio desta manhã, os jogadores retornarão a São Januário, onde permanecerão concentrados até à hora do Brasil x Chile.

ESCALAÇÃO

O selecionado — que Zezé escalará amanhã e tornará público apenas domingo — será o seguinte: Veludo, Gerson e Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues.

ESCLARECIMENTO

A ordem de fechar os portões do Maracanã ao público no treino de quarta-feira última, foi dada pela ADEM, e não pela CBD ou por Zezé Moreira, como era opinião geral. Acontece que o estádio estava sofrendo reparos e sua franquia ao público poderia prejudicar os trabalhos. Dêsse modo, já concluídas as obras de urgência que estavam sendo realizadas, poderão os torcedores, hoje, assistir à prática de conjunto, do selecionado brasileiro.

Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer, o trio "quatrocentão"

Mário Viana incluído entre juízes da 'Copa'

O brasileiro está entre os 16 selecionados pela FIFA — A relação dos apitadores

O juiz brasileiro Mário Viana é um dos 16 designados pela FIFA para apitarem as partidas oitavas de finais da Copa do Mundo, na Suiça.

Também já providenciou a entidade magna do futebol as datas para a realização daqueles jogos e das quartas de finais, semifinais e finais, que irão de 15 de junho a 4 de julho, quando se decidirá o campeonato.

AUXILIARES SUIÇOS

A Comissão de Árbitros da FIFA, que designou os 16 dos diversos países, decidiu também convocar oito juizes suiços, para funcionarem como auxiliares nas oitavas de finais.

RELAÇÃO DOS JUIZES

São os seguintes os árbitros estrangeiros convocados pela FIFA: Alemanha Ocidental, Schmetzer; Áustria, Steiner; Bélgica, Franken; BRASIL, Mário Viana; Escócia, Faultless; Espanha, Asensi; França, Vincenti; Grã-Bretanha, Ellis e Ling; Hungria, Zsolt; Itália, Orlandi; País de Gales, Griffith; Portugal, Costa; Suiça, Wyssling; Uruguai, Marino, Iugoslávia, Stefanovic.

(Conclui na 7.ª página)

Aspirantes do Vasco seguem hoje para Belém do Pará

A estréia será contra o Tuna Comercial na tarde do dia 14. Jogarão ainda no Pará, nos dias, 17 e 24. A seguir os cruzmaltinos exibir-se-ão no Território do Amapá (dia 24) contra uma seleção local. Em Manáus jogarão

(Conclui na 7.ª página)

As orelhas ARDEM

Fiz uma "enquete" entre colegas jornalistas para saber, verdadeiramente, do real estado de Pinheiro quando sofreu o discutido acidente. Confesso que não tenho partidarismo. Apenas recolhi impressões dos jornalistas que militam no esporte. E o resultado aí vai. O leitor inteligente poderá tirar suas conclusões, que diabo. A minha pergunta era: "Pinheiro estava ou não estava "alto" naquela madrugada ?". Paulo Vidal (amigo íntimo de Pinheiro) respondeu: "Não. Pinheiro não bebe". Ricardo Serran, de "O Globo": "Não quero mais complicações. Antes quero saber a opinião de Zezé Moreira". Zé (Vascaíno) Araújo: "Tava, é lóógico. Ipojucan não está sòzinho...". Paulinho (tricolor) Rodrigues: "Os cadilaques estão vindo com defeito de fábrica...". Giampaoli (rubronegro) Pereira: "Depois dizem que foi o Rubens...". Geraldo (botafoguense) Escobar: "Tava e táva. O lugar é de Gerson, agora". E, por último, o sr. José de Almeida, do Departamento Técnico de Álvaro Chaves que, muito sóbrio, confessou: "Esta é a quarta ou quinta vez que constróem um edifício bem no meio da rua por onde vai passando o cadilaque de Pinheiro...".

EXPLICAÇÃO

"Bola Sete", amigo intimo de Pinheiro e que estava no carro na hora do acidente é artista de "boite" e teatro. "Bola Sete" foi procurar Jorge Leal, em "O Globo" e explicou: "Vim dizer pro senhor que a gente não tavamos bêbedos. É menas verdade o que os jornais da posição tão dizendo". Jorge Leal perguntou: "Vocês não tomaram nada ?". E "Bola Sete", muito calmo: "Então, seu jornalista, o senhor acha que duas dose de uísque, três taça de champanha, uma cerveja e um cálice de "Monjombina" dão pra botar a gente de porre ?...".

A HOMENAGEM

Ontem a CBD prestou uma significativa homenagem ao goleiro chileno Livingstone. Livingstone há 15 anos que defende as cores do selecionado de seu país. E a CBD fêz uma festinha para conceder-lhe um diploma. Na hora de falar, Rivadávia, cutucou Irineu Chaves; Irineu Chaves cutucou Castelo Branco; Castelo Branco cutucou Manuel Furtado de Oliveira. Manuel Furtado de Oliveira pigarreou, pegou do diploma e disse: "Livingstone, está aqui uma homenagem que a CBD presta a você. Você que defende a sua seleção há 15 anos... há 15 anos... há 15 anos...". Engasgou rápido e continuou: "Pois há 15 anos que você não deixa a gente perder pro Chile...".

O TESTE

Mas há também a estória do teste que Zezé quis fazer com Pinheiro, logo após o zagueiro ter acordado. Pois me contou o meu amigo "Kavaca" que Zezé levantou as pálpebras de Pinheiro, olhou-o bem no fundo, bem sério e perguntou: "Vamos, Pinheiro, vamos, quero que você fale. Que você me diga alguma coisa. Me fale do jôgo, Pinheiro". Pinheiro disse: "Eu tou bom, seu. Eu tou bom, já sei que tou bom, ora essa". Zezé não parecia satisfeito. Tanto que repetiu: "Então me fale do jôgo, do jôgo com os paraguaios". Pois Pinheiro arregalou os olhos pra Zezé, fêz um esfôrço e disse: "Quer ver como tou bom? Pois fique sabendo que nós perdemos êste sul-americano por causa da imprensa, seu AIMORÉ"...

RETIFICAÇÃO

O leitor Amin CT Dao de Juiz de Fora nos mandou, ontem, o seguinte telegrama: "Favor retificar noticiário jornais dão Pinheiro embriagado quando conduzia seu carro ocasião acidente virgula houve ligeiro equívoco notícias ponto devido má distribuição carburantes virgula carro bebeu pinga pinheiro bebeu gasolina abraços seu leitor Amin CT Dao".

O QUE SE DIZ...

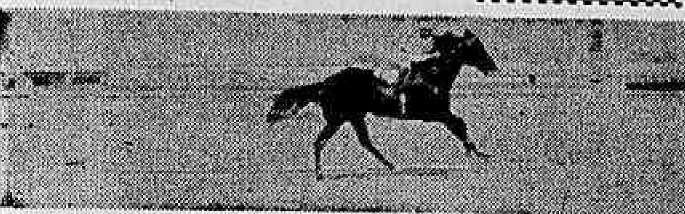
...QUE o Chile é um país tão organizado, mas tão organizado, que assim que chegou o "scratch" andino ao Brasil veio atrás o Ministro da Defesa do mesmo país. ...QUE segundo o mestre Prudente de Moraes, neto, para ficar completo, falta chegar ao Brasil o Ministro do Ataque... ...QUE grande parte da família política do Vasco da Gama não está satisfeita com a nova diretoria, excluindo, naturalmente, o presidente Artur Pires.

Mais uma "rodada" no Hipódromo da Gávea

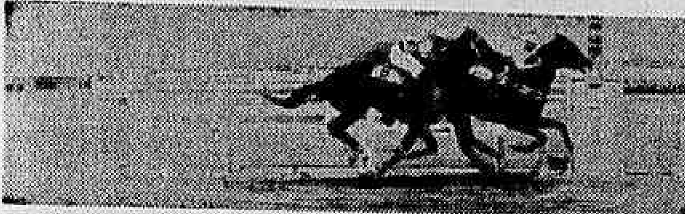
Bernardino Cruz caiu do dorso de BAMBA --

TIVEMOS NA TARDE DE ONTEM NA GÁVEA, MAIS UMA PERIGOSA "RODADA". O DESTINO ESCOLHEU NOVAMENTE O BRIDÃO BERNARDINO CRUZ, QUE FELIZMENTE DESTA FEITA ESCAPOU ILESO. NA PARTIDA NO SEXTO PÁREO A ÉGUA BAMBA, CHOCANDO-SE COM OUTRAS COMPETIDORAS, JOGOU AO SOLO SEU JÓQUEI BERNARDINO CRUZ EM PERIGOSA QUEDA. POR UM GOLPE DE SORTE O PILÔTO NÃO FOI PISADO PELAS ÉGUAS, CAINDO E LEVANTANDO-SE LOGO EM SEGUIDA, SOFRENDO UM GRANDE SUSTO.

ÊLES CHEGARAM ASSIM



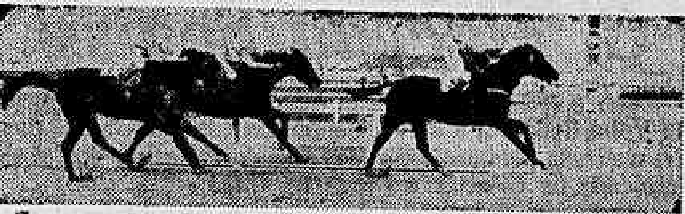
1.º Páreo — BANQUETA finalisando em "canter" seu galope de saúde



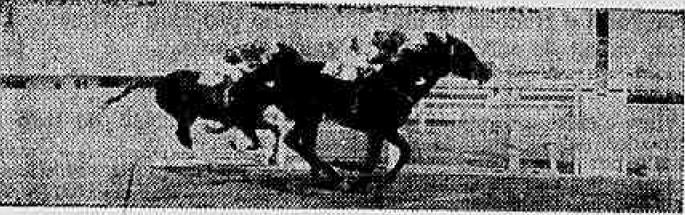
2.º Páreo — PRISCO confirma com Lídio Lins "cozinhando"



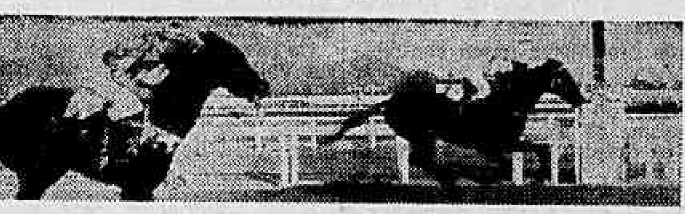
3.º Páreo — TIO AMARAL na pesada demonstrou que corre o dobro. GALANTEIO e MONT ROYAL nesta ordem a seguir



4.º Páreo — No "photochart", em final difícil TUCUMANA derrota ESCARLATE e BRAVATA



5.º Páreo — ESCALONIA "enfia" a segunda, com Paula Labre, fazendo posição



6.º Páreo — BARACEA agradecendo uma direção de Jobel Tinoco, finalmente, confirma seus bons exercícios. ESPIRAL bem diferente da última vez, formou a dupla



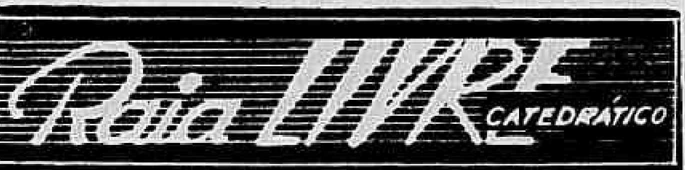
7.º Páreo — DON EUVALDO em mais um lindo triunfo do chileno G. Silva. NOVIÇO, vindo de um último, foi bom segundo, e TOROPI não gostou da raia pesada. Escondido em terceiro, GRUMETE

G.G. P.P. "S. Paulo" e "Jockey Club"

Encerram-se hoje, dia 12, na Secretaria da Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, à Rua Senador Dantas n.º 14, 9.º andar, as inscrições para os grandes prêmios "São Paulo" e "Jockey Club", provas a serem disputadas, no Hipódromo Paulistano, em maio do corrente ano.

Solidariedade ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho

SÃO PAULO, 12 (Do Correspondente) — As diretorias executivas da Federação e Centro das Indústrias, em sua última reunião, por proposta da Presidência, aprovaram a inserção na ata dos trabalhos de um voto de solidariedade ao sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente demissionário da Comissão do IV Centenário.



A melhor coisa do dia de ontem foi o estrilo de Fernando Pereira Schneider a respeito do que ele chama de «teoria» revolucionária», isto é, cavalo favorito, montado pelo Rigoni, não pode perder sem que alguma coisa aconteça... Tudo por causa do cavalo WINDSOR, pupilo do reclamante e que foi conduzido pelo mestre Rigoni. Como se sabe, a derrota de WINDSOR provocou um exame do animal pelo Serviço de Veterinária. Lembra Schneider que se a moda pegar vai ser um «Deus nos acuda», porque, em regra, cavalo que tem Rigoni como piloto é feito favorito e se perder os boatos de «moleza» podem provocar situações desagradáveis para o treinador, jóquei, etc. Concordamos em gênero e número. A preferência de Rigoni por um animal faz convergir para o parelheiro escolhido a atenção do público apostador. Às vezes o mestre monta um cavalo quase sem «chances» ou de possibilidades apenas regulares, mas a montaria chama jogo para o bicho. Se se adotar a norma de desconfiar de derrota de animais muito jogados, favoritos, só por isso, por ser o favorito, a situação vai mesmo ficar confusa... Não cremos, porém, que a C. C., constituída de homens inteligentes, incida nesse êrro. O caso do WINDSOR, na verdade sem nenhum motivo para ser um «caso», deverá ficar isolado. E passemos a outro programa.

CHUVA NA GÁVEA

Muita gente estranhou que na «manchete» de ontem (edição matutina, é claro), o D. C. falasse em «pista pesada», porque, se dizia, só chovera pela madrugada. Quem foi à Gávea, porém, sabe que, nas cercanias do Hipódromo da Gávea, choveu muito, na manhã de terça-feira. Foi uma nuvem qualquer, extraviada, que ainda estava andando devagar para chegar aos demais redutos da metrópole... Nada há, portanto, que estranhar naquela informação que correspondeu a uma informação «batata», extraída do próprio local onde os cavalos correm...

PRIMEIRAS

Eis as primeiras cotações para a reunião de sábado próximo: EVER WINNER, SURUBIÚ e SACIETY; CORSARIA e DAWN; MISTINGUETE, CHIZA e GIAROLA; AIGLON, EL VALIENTE e GAGEIRO; CRUZADO, CHEQUE e PANDEIRO; PISTARIN, MANICORÉ e STROPO; EMBALO, MARU e ONIX; SARANINHA, LETRADO e FALCÃO. Amanhã falaremos disso, com vagar.

AVISO

Termina hoje o prazo para a inscrição de concorrentes aos Grandes Prêmios «São Paulo» e «Jockey Club».

GRANDES IRREGULARIDADES NO TURFE PERNAMBUCANO

Declarações do "turfman" CLOVIS DE BARROS LIMA à imprensa local — O código de corridas é um ponto morto para os comissários — Várias perguntas foram formuladas à Diretoria

RECIFE, 11 (Especial para o D. C.) — Em declaração prestada à imprensa local, o "turfman" CLOVIS DE BARROS LIMA fêz severas acusações ao Jockey Club de Pernambuco, do qual pediu demissão do cargo de Membro do Conselho. O distinto criador de puros-sangue do Estado acusou a Comissão de Corridas, declarando que entre os mentores dêste órgão técnico só há demandas, injustiças e que a arbitrariedade é o programa dos srs. comissários.

PONTO MORTO

Em sua entrevista aos jornalistas especializados do local, o sr. Clóvis de Barros Lima fêz uma análise da atual situação do Jockey Club de Pernambuco, tendo dito entre outras coisas que o Código de Corridas é um ponto morto para os comissários, que, apenas, utilizam o mesmo para perseguição a determinados profissionais.

VÁRIAS PERGUNTAS

Antes de se retirar da Entidade, endereçou o sr. Clóvis de Barros Lima várias perguntas aos membros da Comissão de Corridas, declarando que não esperava respostas das mesmas, uma vez que os mesmos não teriam como fazê-lo. Também da Diretoria e muito menos do Presidente do Jockey Club de Pernambuco espera qualquer declaração, pois os julga sem autoridade para tal.

A entrevista do sr. Clóvis de Barros Lima teve a mais viva repercussão nos círculos turfísticos e social de Pernambuco. Há mesmo grande movimento de associados apoiando as declarações do sr. Clóvis de Barros, a fim de que várias irregularidades sejam sanadas no Jockey Club de Pernambuco.

As declarações do conhecido "turfman", por certo provocarão uma das maiores crises do turfe pernambucano, nestes últimos anos.

CRUZADO DEU NOVO 'SHOW' NOS APRONTOS DE ONTEM

O pilotado de Artur Araújo "desceu a reta" em 35" — O potro LAPACHO "cravou" 21" para os 360 metros — DOURANDO e SAGU, juntos, fizeram o mesmo tempo — Aprontos dos animais inscritos para a reunião de amanhã no hipódromo da Gávea

Embora a pista de areia não estivesse em condição, boas marcas foram assinaladas nos matinais de ontem.

A melhor passada foi feita pelo cavalo Cruzado, que mesmo no terreno anormal, "desceu a reta" em 35", dando um verdadeiro "show". O pilotado de Artur Araujo se encontra em forma soberba e confirmando a sua carreira de estréia vai deixar longe outra vez os adversários.

Os potrinhos que irão intervir na sabatina aprontaram também, tendo Lapacho "cravado" 21 segundos para os 360 metros. Também Dourando, em parelha com Sagu, assinalou tempo igual.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos anotados na manhã de ontem no Hipódromo da Gávea.

PRIMEIRO PÁREO

EVER WINNER — L. Domingues 700 metros em 43".
HOLMES — A. Reis — 600 metros em 38"3/5.

SEGUNDO PÁREO

FACITA — L. Vieira — 800 metros em 50".
HILANILZA — S. Câmara — 600 metros em 38".
BOCA LINDA — A. Reis — 700 metros em 44"3/5.
MIMOSA — N. Oliveira — 600 metros em 38".

TERCEIRO PÁREO

MISTINGUETE — R. Maia — 360 metros em 24".
SARICA — O. Ullôa — 360 metros em 22"2/5.
HIPICA — P. Simões — 600 metros em 36"1/5.
GIAROLA — J. Tinoco — 360 metros em 22".
GHIZA — A. Araujo — 360 em 21".

QUARTO PÁREO

DORONDONGOS — B. Cruz — 360 metros em 22"2/5.
LAPACHO — A.G. Silva — 360 metros em 21".
MINELBO — O. Macedo — 600 metros em 36".
DOURANDO — C. Calleri e SAGU — L. Domingues — 360 metros em 21".
GASEIRO — L. Lins — 360 metros em 21"2/5.

QUINTO PÁREO

CRUZADO — A. Araujo — 600 metros em 35".
CHEQUE — L. Domingues — 600 metros em 36".
AVIADORA — B. Marinho — 600 metros em 36"1/5.
PANDEIRO — O. Ullôa — 700 metros em 44".
CORREGIO — C. Calleri — 600 metros em 36"2/5.

SEXTO PÁREO

STROPO — H. Lima — 600 em 37.
SOCORRO! — A.G. Silva — 600 em 36"2/5.
FAIR BLACK — A. Araujo — 700 em 45"2/5.
CHICO BRAMAR — J. Tinoco — 600 em 38".

SÉTIMO PÁREO

ONLY ONE — G. Silva — 700 em 43.
QUIRON — U. Cunha — 800 em 52"2/5.
MARU — D. Silva — 600 em 400" suave.
JONFOR — J. Tinoco — 700 em 45"2/5.
EMOAZE — O. Macedo — 360 em 22".

OITAVO PÁREO

TOCANTINS — V. Meireles — 700 em 45".
LETRADO — A. Araujo — 600 em 37"2/5.
GANGORRA — B. Cruz — 600 em 37"2/5.
LUANA — G. Almeida — 700 em 43".
FALCÃO — G. Silva — 800 em 51".
CANGAPE — P. Simões — 600 em 38.

Estreantes desta semana no Hipódromo da Gávea

Joieuse a maior atração entre os desconhecidos — Os potros e potrancas que vão à competição nas provas de sábado e domingo

Grande número de estreantes será apresentado esta semana aos turfistas cariocas. A atração principal será naturalmente a égua JOIEUSE, que vai intervir no Clássico «Costa Ferraz», prova principal de domingo no Hipódromo da Gávea. A filha de Antonym e Giovinez ficará aqui na Gávea aos cuidados do treinador Luís Tripodi.

Além desta representante do turfe paulista, irão estrear mais alguns potros e potrancas da atual geração.

OS ESTREANTES

São os seguintes os parelheiros que vão correr pela primeira vez no Hipódromo da Gávea:

SARICA – Feminino, tordilho, 2 anos, S. Paulo, Vagabond e Miralda, criação do Haras Mondesir e propriedade do sr. Júlio Aquino.
Treinador: Otacílio Maria.

NISKA – Feminino, alazão, 2 anos, Estado do Rio, Gurupy e Sunray, criação da sra. Ilka de Castilho Barbosa e propriedade do sr. José Euvaldo Peixoto.
Treinador: Elbio Caminha.

LA REINE – ex-HELMIA, feminino, castanho, 2 anos, Paraná, Danton e Flirt, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do sr. Francisco M. Serrador.
Treinador: Claudemiro Pereira.

MANDENITO – Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Mondello e Cubanita, criação do sr. Euvaldo Lódi, propriedade do criador.
Treinador: Claudemiro Pereira.

SALAMANA – Importada no ventre, feminino, castanho, 2 anos, Estado do Rio, Umballa e Saltidora criação do Haras Vargem Alegre e propriedade do Stud Vargem Alegre.
Treinador: Levi Ferreira.

ROSY – Feminino, alazão, 3 anos M. Gerais, Pike Barne e Lêda, ckriação do sr. Manuel J. Guedes e propriedade do sr. João Attianesi.
Treinador: O proprietário.

POMPADOUR – Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Devonia, criação do sr. C. G. de Paula Machado e propriedade do Stud Linneu de Paula Machado.
Treinador: Ernani de Freitas.

MATE AMARGO – ex-Fiu-Fiu, masculino, castanho, 6 anos, R. G. do Sul, Jubiliente e Pudica, criação do sr. Francisco J. Santana e propriedade do sr. Miguel Nicoltch.
Treinador: Luís Tripodi.

PAPYROSA – Feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunters Moca e Paraty, criação do Haras Guanabara e propriedade do Stud Seabra.
Treinador: Juan Zuniga.

JOIEUSE – Feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Antonym e Giovaneza, criação do Haras Faxina e propriedade do criador.
Treinador: Manoel Farrajota.

LA PACHO – Masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Sans Argent e Quina, criação do sr. Serafim Dorneles Vargas, e propriedade do sr. Nicolo Nicolino Milone.
Treinador: Miguel Gil.

DORMENTE – Masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Remember e Batota, criação do Serviço de Veterinária e Remonta do Exército e propriedade do sr. Laerte do Carmo Chaves.
Treinador: Edio Coutinho.

DOURANDO – Masculino, castanho, 2 anos, R. G. do Sul, Saxton e Pyrethrum, criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud Baependi.
Treinador: F. P. Schneider.

SANA – Masculino, castanho, 2 anos, São Paulo, Vagabond e Mensageira, criação do Haras Mondesis e propriedade do Stud Lena Maria.
Treinador: Edio Coutinho.

5 NOTICIAS

1 — Se a chuva continuar, os páreos reservados aos potros e potrancas em 800 metros, serão disputados na pista de areia com largada na seta do quilômetro e chegada do disco móvel do meio da reta final.

2 — Os animais Capitão Mozart e Anágua participantes das corridas de ontem à tarde no Hipódromo da Gávea, terminaram o percurso totalmente mancos.

3 — O pilôto Luis Coelho estêve ontem na Gávea a passeio. Como já foi anunciado o antigo bridão nacional, está agora como gerente do Haras do sr. Capua & Capua localisado no Estado do Rio.

4 — Nota curiosa. José Martins, que venceu com o potro Gerânio, domingo último, correu com a "cuia" protetora pertencente ao seu colega Guilherme Silva. "Zequinha" gostou do capacete e já anda providenciando a compra de um, para seu uso.

5 — Merece louvores a atuação do "starter" Valter Cunha na tarde de ontem. Deu partidas magníficas e a sirene só funcionou no sexto páreo do programa. Grau dez para o "starter". Que repita muitas vêzes esta atuação, são os nossos votos.

Inscrições para quinta-feira

Inscrições recebidas para a corrida de quinta-feira, 18 de março de 1954:

a) - 1.500 metros - Cr$ 40.000,00 - Raritan, Tucumana, Bravata, Aluina, Upa, Boa Nova, Franja, Amanacaí, Ufanita, Embuqui, Gamo, Jondi, Fabiano, Benjamin, Jocundo e Capitão Mozart.

b) - 1.200 metros - Cr$ 40.000,00 - Vaina, Quirina, En-tout-cas, Brilhantina, Poltava, Carapitanga ex-Marsala, Forja, Baracéa, Itapema e Sea Fury.

c) - 1.400 metros - Cr$ 40.000,00 - Bôca Calada, Martelo, Descuido, Sereno, Bolonha e Quete.

d) - 1.400 metros - Cr$ 30.000,00 - Muiraquitã, Coromy, Holmio, Tacio, Calú, Bacabal, Kaolim, Ever Friend, Peseta, Dolorena, Prisco e Zero.

e) - 1.600 metros - Cr$ 35.000,00 - Paó, Téo, Piratini, Idú, Cruzado e Oxford.

f) - 1.500 metros - Cr$ 35.000,00 - Path Finder, Oistria, Gasconha, Toropi, Juvenil, Don Euvaldo e Caipira.

g) - 1.400 metros - Cr$ 30.000,00 - Vardam, Albornoz, Reuno, Aliado, Falcão, Fidalgo, Mariano e Borrifo.

DR. J. UCHÔA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS, 20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052
Diàriamente, das 16 às 18 hs.

NA AREIA PESADA O TIO AMARAL "DESENCABULOU"

Galanteio formou a dupla com o pensionista de Bertúcio de Carvalho — PRISCO devolveu o mesmo dinheiro — ESCALLONIA mostrou que é boa descendente de Mamoré — Resultado geral da reunião de ontem na Gávea

Com um programa composto de sete páreos, foi realizada na tarde de ontem a primeira reunião extraordinária da temporada oficial de 1954 do Jockey Club Brasileiro.

A principal carreira reuniu em 1900 metros cinco parelheiros e com a mudança do tempo, transformando a pista de leve para pesada, tirou o favoritismo de Mont Royal, crescendo o de TIO AMARAL, que acabou vencendo a prova, "desencabulando" afinal. O pensionista de Bertucio de Carvalho foi escoltado pelo animal Galanteio.

Na carreira para animais ligeiros, a égua ESCALLONIA, mostrando ser boa descendente de Mamoré conseguiu mais um triunfo, tendo sido dirigida pelo ginete Paulo Labre, que a entende às mil maravilhas.

MOVIMENTO TECNICO

As carreiras realizadas na tarde de ontem no Hipódromo da Gávea, em pista de areia pesada, tiveram os seguintes resultados:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Banquete — O. Ullôa	56	23.190	16,00	12	1.190	183,00
2.º	Jocundo — P. Simões	56	12.546	29,00	13	7.068	31,00
3.º	Capitão Mozart — L. Lins	54	6.606	56,00	14	11.133	19,50
4.º	Embuquí — A. G. Silva	53	1.516	243,00	23	388	516,00
5.º	Jambí — J. Ramos	53	1.053	350,00	24	635	343,00
6.º	Gamo — L. Vieira	53	1.213	304,00	33	475	458,00
					34	5.609	39,00
			46.124		44	706	308,00
						27.194	

Não correu: Acero.

Diferenças: Vários corpos e 2 corpos e meio — Tempo: 82" — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (14) 19,50 — Placês: (1) 11,00 e (6) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 792.630,00.

BANQUETE — M. C. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Miragaio e Caldas — Proprietário: Stud Oiram — Treinador: Júlio Carrapito — Criador: Remonta do Exército.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Prisco — L. Lins	52	30.038	10,00	12	9.839	23,00
2.º	Muiriquitã — M. Martins	54	2.462	126,00	13	8.910	26,00
3.º	Coromy — P. Labre	55	2.863	108,00	14	7.887	29,00
4.º	Kaolim — P. Fernandes	55	3.413	91,00	23	748	307,00
					24	854	269,00
			38.776		34	482	477,00
						28.720	

Não correram: Saciety e Ma Griffe.

Diferenças: 3|4 de corpo e 4 corpos — Tempo: 98"1|5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (14) 29,00 — Movimento do páreo: Cr$ 674.980,00.

PRISCO — M. A. — 5 anos — S. Paulo: Por: Abbots Fell e Hay Haarwest — Proprietário: Osvaldo C. Dias — Treinador: O proprietário: Criador: Harns Mondesir.

3.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tucumana — V. Meireles	56	7.956	61,50	11	454	546,00
2.º	Escarlate — A. G. Silva	53	649	754,00	12	2.616	95,00
3.º	Bravata — L. Domingues	54	17.402	28,00	13	2.431	102,00
4.º	Joniusa — I. Pinheiro	56	4.473	109,00	14	10.917	23,00
5.º	Upa — R. Urbina	56	14.198	34,00	22	105	2.359,00
6.º	Augura — J. Tinoco	56	2.800	175,00	23	843	294,00
7.º	Aleluia — S. Machado	56	12.776	38,00	24	2.606	95,00
8.º	Amancai — H. Lima	56	286	1.711,00	33	82	3.021,00
9.º	Anagua — L. Lins	54	637	768,00	34	4.221	50,00
					44	6.697	37,00
			61.176			30.966	

Diferenças: Cabeça e cabeça — Tempo: 84"1|5 — Vencedor: (7) 61,50 — Dupla: (14) 23,00 — Placês: (7) 17,00, (2) 87,00 e (1) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.021.350,00.

TUCUMANA — F. T. — 4 anos — R. G. do Sul — Por: Cantaro e Triunfal — Proprietário: Celestino Gomez — Treinador: O proprietário.

4.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 42.000,00 — Cr$ 12.600,00 — Cr$ 6.300,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Tio Amaral — D. Moreira	56	19.377	26,00	12	3.377	89,00
2.º	Galanteio — D. Silva	52	8.008	62,00	13	8.894	34,00
3.º	Mont Royal — O. Ullôa	58	16.114	31,00	14	6.081	49,00
4.º	Senta a Pua — U. Cunha	52	11.084	45,00	23	4.174	72,00
5.º	Arroz Amargo — V. Meireles	58	7.463	66,50	24	3.299	91,00
					34	9.657	31,00
			62.046		44	1.946	154,00
						37.428	

Diferenças: 1 corpo e 1|2 corpo — Tempo: 122"3|5 — Vencedor: (3) 26,00 — Dupla: (34) 31,00 — Placês: (3) 13,0 e (4) 20,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.074.870,00.

TIO AMARAL — M. C. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: New Year e Diplomacia — Proprietário: Jaime Santos — Treinador: Bertucio P. Carvalho — Criador: Francisco Caruccio.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Escallonia — P. Labre	51	20.572	29,00	11	3.138	108,00
2.º	Elegia — A. Cardoso	51	1.717	353,00	12	10.952	31,00
3.º	Morena Linda — A. G. Silva	52	8.234	74,00	13	7.326	46,00
4.º	Ardena — A. Rosa	56	8.037	75,00	14	4.739	72,00
5.º	Linfa — D. Moreira	58	7.737	78,00	22	1.723	197,50
6.º	Halfpenny — G. Silva	54	19.257	31,50	23	6.250	54,00
7.º	Araruama — I. Pinheiro	54	8.434	72,00	24	4.441	77,00
8.º	Cofap — V. Lattuca	54	529	1.147,00	33	1.106	308,00
9.º	Peseta — B. Marinho	50	1.336	454,00	34	2.648	128,50
					44	219	1.576,00
			75.853			42.542	

Não correram: Angatuba e Ma Griffe.

Diferenças: 1|2 corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 76"4|5 — Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (22) 197,50 — Placês: (3) 15,00, (4) 39,00 e (7) 28,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.308.130,00.

ESCALLONIA: — F. C. — 5 anos — Paraná — Por: Mamoré e Marota — Proprietário: Doraci de Sousa — Treinador: J. B. Castanheira — Criador: Fazenda Santa Angela.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Baracéa — J. Tinoco	56	12.710	52,00	11	4.267	80,00
2.º	Espiral — A. Reis	53	9.881	67,00	12	11.831	29,00
3.º	Itapema — G. Silva	56	32.935	20,00	13	3.660	93,00
4.º	En-tou-cas — O. Ullôa	56	5.827	113,00	14	5.339	64,00
5.º	Brilhantina — V. Meireles	56	1.247	529,50	22	1.058	321,00
6.º	Forja — A. Rosa	56	3.272	202,00	23	6.312	54,00
7.º	Beleza — A. G. Silva	54	8.722	76,00	24	6.815	50,00
8.º	Frisa — L. Lins	54	353	1.770,50	33	355	957,00
9.º	Sea Fury — L. Domingues	54	5.519	120,00	34	1.653	205,50
10.º	Bamba — B. Cruz, (Catu)	56	2.071	319,00	44	1.181	288,00
			82.537			42.471	

Não correram: Rainha e Rose Croix.

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos — Tempo: 89"3|5 — Vencedor: (1) 52,00 — Dupla: (13) 93,00 — Placês: (1) 18,00, (7) 16,00 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.367.640,00.

BARACÉA — F. C. — 4 anos — M. Gerais — Por: Coromyth e Juruaia — Proprietário: Stud Panamericano — Treinador: Valdir Silva — Criador: Remonta do Exército.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.º	Don Euvaldo — G. Silva	58	24.436	24,0	11	1.693	180,00
2.º	Noviço — M. Henrique	54	2.660	222,00	12	5.870	55,00
3.º	Grumete — L. Leighton	54	18.842	31,00	13	2.833	106,00
4.º	Toropi — A. G. Silva	52	11.288	52,00	14	7.056	43,00
5.º	Ponche Claro — A. Rosa	53	3.745	160,00	22	602	606,00
6.º	El Toro — P. Simões	60	920	643,00	23	3.904	78,00
7.º	Islete — L. Domingues	56	6.000	98,50	24	8.781	35,00
8.º	Mariano — G. Almeida	47	6.051	97,00	33	474	643,00
					34	4.183	73,00
			73.908		44	2.938	104,00
						38.083	

Não correu: Attacker.

Diferenças: 3|4 de corpo e cabeça — Tempo: 96" — Vencedor: (7) 24,00 — Dupla: (34) 73,00 — Placês: (7) 10,00, (5) 16,0 e (3) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.234.230,00.

DON EUVALDO — M. C. — 7 anos — S. Paulo — Por: Casimbé e Furtiva — Criador: Fazenda São João & Graça — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: Celestino Gomez

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 7.469.819,00
CONCURSOS	Cr$ 474.640,00
	7.944.450,00

CONCURSOS • BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e "bettings" de ontem a tarde no Hipódromo da Gávea:

Concurso Simples — 1 vencedor com 6 pontos — Cr$ 17.813,00.

Concurso Duplo — 1 vencedor com 10 pontos — Cr$ 15.887,00.

"Betting" Itamarati Simples — 76 vencedores — Cr$ 419,00.

"Betting" Itamarati Duplo — 1 vencedor — Cr$ 317.623,00.

PROGRAMAS PARA SÁBADO E DOMINGO

Montarias oficiais – Já declarados alguns 'forfaits'

São os seguintes os programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro para sábado e domingo próximos no Hipódromo da Gávea:

CORRIDA DE AMANHÃ

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.
1—1 EVER WINNER, Domingues 56
2 CHARUTO, O. Macedo 60
2—3 SACIETY, L. Lins 54
4 HOLMES, A. Reis 56
3—5 TARASCON, V. Latuca 60
6 XIRKA, J. Tinoco 54
4—7 SURUBIÚ', X. X. 60
" CAIMÉ', F. Machado 52

2.º Páreo — Às 14,35 — 1.800 metros — Cr$ 40.000,00.
1—1 CORSARIA, O. Ulloa 56
2—2 FACITA, L. Vieira 56
3—3 HILANILZA, S. Câmara 56
4 DAWN, não corre 56
4—5 BOCA LINDA, A. Reis 52
6 MIMOSA, X. X. 52

3.º Páreo — Às 15,00 — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 60.000,00.
1—1 MISTINGUETE, R. Maia 54
2 SARICA, O. Ulloa 54
2—3 GHIZA, A. Araujo 54
4 HIPICA, P. Simões 54
3—5 LA REINE, U. Cunha 54
6 AL KADINA, B. Cruz 54
4—7 GIAROLA, J. Tinoco 54
8 MISKA, B. Alves 54

4.º Páreo — Às 15,300 — 800 metros — Pista de grama — Cr$ 60.000,00.
1—1 AIGLON, não corre 54
2 DORONDONGOS, A. Brito 54
2—3 LAPACHO, A. G. Silva 54
4 EL VALIENTE, U. Cunha 54
" MINELBO, E. Castilho 54
3—5 BAMBINAL, J. Araujo 54
6 DOURANDO, B. Cruz 54
" SAGU, X. X. 54
4—7 GAGEIRO, L. Lins 54
8 DORMENTE, P. Simões 54
" SANA, M. Chirino 54

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.
1—1 CRUZADO, A. Araujo 60
2—2 CHEQUE, L. Domingues 54
3 LABANO, A. G. Silva 58
3—4 PAN, A. Reis 56
5 AVIADORA, B. Marinho 50
4—6 PANDEIRO, X. X. 58
7 CORREGIO, U. Cunha 58

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 STROPO, H. Lima 60
" SOCORRO!, A. G. Silva 60
2—2 PISTARIN, X. X. 60
3 NAIO, G. Almeida 58
3—4 ORIENT EXPRESS, X. X. 56
5 SARDO, B. Marinho 60
6 FAIR BLACK, A. Araujo 58
4—7 MANICORE', X. X. 58
8 CHICO BRAMAR, W. And. 54
9 LIBERTADOR, X. X. 54

7.º Páreo — Às 17,00 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting.
1—1 EMBALO, L. Lins 52
" MEU CRACK, A. G. Silva 52
2—2 ONYX, O. Ulloa 52
" ONLY ONE, G. Silva 50
3—3 EL MAMBO, X. X. 52
4 QUIRON, U. Cunha 52
4—5 MARU, D. Silva 52
6 JONFOR, J. Tinoco 52
7 EMOAZE, O. Macedo 54

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 SARANINHA, J. Ramos 58
" ZINGARO, C. Calleri 54
2 SONHADOR, A. Rosa 58
2—3 ODEMIR, A. G. Silva 58
4 MATE AMARGO, L. Doming. 58
5 TOCANTINS, X. X. 60
3—6 LETRADO, A. Araujo 54
7 GANGORRA, B. Cruz 56
8 LUANA, G. Almeida 52
4—9 FALCÃO, G. Silva 60
10 CANGAPE', P. Simões 60
11 ORESTES, U. Cunha 54
12 DON ANTONICO, A. Reis 58

Corrida de domingo

1.º Páreo — Às 14,10 — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.
1—1 PALLAS, O. Ulloa 55
2—2 JENNIFER, G. Silva 55
3—3 PEREQUETÊ, L. Domingues 55
4—4 RUBRICA, A. Araujo 55
" RESOLUTA, E. Castillo 55

2.º Páreo — Às 14,35 — 800 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 ADVANTAGE, L. Domingues 52
" GAMA, O. Macedo 52
2—2 SALAMANA, D. Silva 52
3 OROZCO, Não corre 54
4 KING PRIAM, G. Silva 54
3—5 CASTELHANO, A. Araujo 54
6 SETA, O. Ulloa 52
" SICA, U. Cunha 52
4—7 EL VALIENTE, X. X. 54
" CRISBAM, E. Castillo 54
" MANDENITO, R. Martins 54

3.º Páreo — Às 15,00 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.
1—1 PROMETHEU, O. Ulloa 55
2 NIGRO, S. Machado 55
2—3 SILENO, R. Martins 55
4 EL MIURA, E. Castillo 55
3—5 FLASH, L. Leighton 55
6 IKE, R. Urbina 55
7 CABO VERDE, A. Araujo 55
4—8 BOLICHERO, B. Cruz 55
9 CHIQUITO, L. Domingues 55
" SIMÃO, G. Silva 55

4.º Páreo — Às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 ROSADA, A. G. Silva 55
2 IGARATA', U. Cunha 55
2—3 RUANDA, X. X. 55
4 KALULA, L. Domingues 55
3—5 CAÇUNUNGA, E. Castillo 55
6 PAVANA, O. Ulloa 55
7 EMMELINE, J. Tinoco 55
4—8 ROCEGA, P. Simões 55
9 SORNETTE, L. Leighton 55
" TALLOIRE, G. Silva 55

5.º Páreo — Às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.
1—1 REGALO, E. Castillo 55
2 MARGISTERUS, L. Lins 55
2—3 JAO', G. Silva 55
4 EAGER, X. X. 55
5 JONAIG, A. Araujo 55
3—6 PINGA FOGO, O. Ulloa 55
7 SARAWAK, X. X. 55
8 CHIVI, D. Silva 55
4—9 FAIR GAME, L. Domingues 55
10 ORSON, L. Leighton 55
11 GLORIN, X. X. 55

6.º Páreo — Às 16,30 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Betting.
1—1 PAPYROSA, M. Henrique 55
2 COQUETE, X. X. 55
3 ERGURA, S. Machado 55
2—4 POMPADOUR, O. Ulloa 55
5 CONCHAS, J. Araujo 55
6 SOBRELA', J. Tinoco 55
3—7 MORENA FLOR, X. X. 55
8 RETORICA, L. Leighton 55
9 ROSY, P. Simões 55
4—10 MISS LIONESS, A. Araujo 55
11 GAMIANI, U. Cunha 55
" CAMUTA', B. Cruz 55

7.º Páreo — Clássico Costa Ferraz — Às 17,00 — 1.000 metros — Betting — Cr$ 120.000,00.
1—1 NELZA, E. Castillo 55
" LA RITA, R. Martins 55
2 ENVIDIA, M. Henrique 55
2—3 JOIEUSE, G. Silva 55
4 BALCARCE, X. X. 55
5 NYRZA, D. Silva 55
" ALHANDRA, X. X. 55
3—6 GRANDFLORA, J. Tinoco 55
7 RUMIA, não corre 55
8 PALOMBETA, L. Leighton 55
" PIRACEMA, O. Ulloa 55
4—9 ROTINA, A. Araujo 55
" RISOLETA, U. Cunha 55
10 GRANA', O. Macedo 55
" SORNETTE, não corre 55

8.º Páreo — Às 17,30 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Betting.
1—1 REVELO, G. Almeida 50
" PADUA, B. Marinho 50
2 ALBORNOZ, A. Brito 56
2—3 MONTANHES, U. Cunha 52
4 ELANUT, X. X. 50
5 CORALIACO, B. Cruz 58
3—6 GILMAR, G. Silva 50
7 SKETCH, X. X. 52
8 VARDAM, R. Urbina 52
4—9 GUAMBI, E. Castillo 56
10 EL MATACHIN, R. Martins 60
11 REUNO, R. Olsen 52
" INDISCRETO, X. X. 52

ANO XXVI — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 12 DE MARÇO DE 1954 — N. 7.877

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

LEI DE SEGURANÇA PARA PUNIR OS AÇOUGUEIROS

Sobram professôras nos quadros da PDF

Retornam os doentes licenciados por causa da falta dágua

Não expulsei os doentes (tuberculosos) ou mandei-os embora, mesmo porque não poderia fazê-lo: quer como diretor do Hospital Sanatória Sta. Maria, quer como médico — declarou-nos o dr. Edgar Muniz, sôbre a propalada expulsão de 266 doentes causada pela crise de água que atingira o nosocômio.

Informou-nos ainda o diretor do sanatório que o prefeito já ordenou abertura de concorrência para perfuração de poços artesianos no Hospital Santa Maria, a fim de evitar a repetição de situações análogas no futuro.

LICENCIADOS, NÃO EXPULSOS

Disse-nos o dr. Muniz que a crise de água fêz parar (apenas) a lavanderia, mas sem ter atingido a cozinha. Só uma vez faltou água para cozinhar e os doentes ficaram sem café. Impossibilitado, entretanto, de fornecer roupa lavada para os doentes, resolveu licenciar por alguns dias àqueles que tivessem residência no Rio, desde que não oferecessem risco de contágio.

Faltam apenas 50

Dos 266 doentes licenciados na quarta-feira de Cinzas, para regressar na segunda (dos 540 do sanatório), informou-nos o dr. Muniz que quase todos já regressaram. Até ontem faltavam apenas 50. Isto porque solicitaram licença à diretoria para permanecer em casa por mais alguns dias, concedida porque ainda não se resolvera o problema da falta d'água.

Funciona a lavanderia

Disse-nos o diretor do Hospital-Sanatório Santa Maria, que ontem a lavanderia voltou a funcionar e, com o fornecimento de água por carros-pipa da Aeronáutica, Corpo de Bombeiros e Prefeitura, a situação já voltou ao normal.

Disposta a vereadora a apontar dezenas nos gabinetes

A vereadora Ligia Lessa Bastos declarou-se, ontem, disposta a provar, publicamente, que a Prefeitura dispõe de professôras para enfrentar o terceiro turno nas escolas municipais sem precisar contratar particulares.

Acentuou que se o Prefeito quiser aproveitar as dezenas de professôras à disposição dos gabinetes e secretarias, não restará um só menino sem instrução nos estabelecimentos oficiais.

MUITAS NÃO LECIONAM

A vereadora udenista considera um absurdo o número de professoras formadas pelo Instituto de Educação e pela Escola Carmela Dutra que se encontra à disposição de secretárias, gabinetes, etc., sem lecionar.

Há professoras por aí, que jamais deram uma aula e, no en-

(Conclui n- 2.ª Página)



A vereadora Lígia Lessa Bastos, assegura que sobram professôras nos quadros da Prefeitura

Autuados, ontem, seis açougues que negavam carne de boi

Iniciando a campanha de repressão aos açougueiros que desrespeitaram o tabelamento impôsto pela COFAP, o Departamento de Fiscalização dêsse órgão, cumprindo instruções expressas do coronel Hélio Braga, autuou em flagrante os seguintes estabelecimentos desta capital: José Pires, da Rua Conde de Bonfim, 305; A. Meneses e Miguel, Rua Darke de Matos, 4; Edino Pereira de Avila, Avenida Automóvel Clube, 2.851; Francisco L. Castro Neto, na mesma Avenida n.º 2.880; Fermino de Abreu, Estrada Marechal Rangel, 946, e Alfredo Figueiredo, Rua Barão do Bom Retiro, 2.526-B.

SERÁ INVOCADA A LEI DE SEGURANÇA

— Se necessário, declarou o coronel Helio Braga aos jornalistas que o procuraram, recorrerei à Lei de Segurança. Isso se não bastarem as sanções da lei orgânica da COFAP e da lei de Defesa da Econômia Popular. O Departamento Jurídico da COFAP está estudando o assunto para enquadrá-lo nas suas devidas proporções. Enquanto isso, deu instruções severas ao Departamento de Fiscalização no sentido de ser multiplicado o trabalho das turmas de que dispõe, de modo a reprimir a desobediência que se manifestar.

Margem de lucro de mais de trinta por cento

A portaria que está sendo inquinada contrária, beneficiou largamente os açougueiros, que ficaram com uma margem de lucro superior a 30%, enquanto os frigoríficos foram comtemplados com apenas, 19,36%. Isso desmente um dos argumentos dos açougueiros, que acusaram a COFAP de tê-los tratado preferencialmente. Acresce mais a circunstância que os frigoríficos, na vigência da portaria anterior, estavam trabalhando em regime de cooperação com a COFAP, com a «quota de sacrifício» que lhe foi, então, imposta para evitar o aumento de preços ao consumidor em consequência da alta boi em pé.

Fôrças ocultas em ação

O movimento de reação dos açougueiros é um movimento de desobediência. Não se trata de greve, mas de lock-out, que a lei pune, sobretudo quando envolve, como no caso, a influência nítida de outras fôrças. Há fôrças ocultas em seu bôjo e visa à população. Mas como não é possível continuar nessa situação em que o princípio da autoridade é discutido, agirá com rigor. Há para tudo um esfôrço legal, e as soluções da COFAP procuram, sempre justas, não têm objetivo contra ninguém.

Açougueiros ratificam o "lock-out"

Os açougueiros em assembléia na noite de ontem, ratificaram a decisão da anterior, de não mais vender carne de boi (fresca ou congelada) até que a COFAP reforme a tabela que passou a vigorar.

Em São Paulo, segundo se anuncia, o movimento de restrição da venda de carne de boi, começará hoje.

Audiência com o Presidente

Cêrca de oitocentos açougueiros se reuniram ontem na Associação Comercial do Rio de Janeiro tomando várias deliberações. Entre elas, conta-se uma audiência com o presidente da República a fim de que êste tome conhecimento da deliberação daquela classe.

Novo encontro

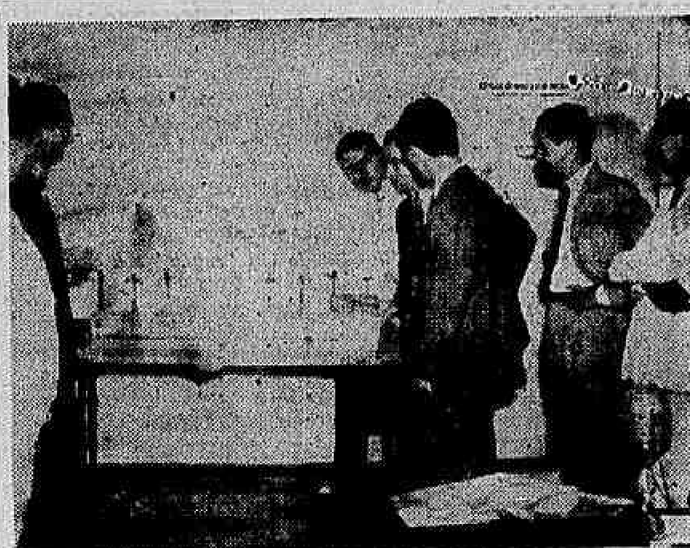
Os açougueiros tentarão, também, um novo encontro com o presidente da COFAP, esperando que, desta vez, seja solucionada a crise que ameaça a cidade, com o "lock-out".

Demonstração

O sr. Cardoso Jacques, presidente do Sindicato Varejista de Carnes Frescas, pensa em fazer uma demonstração, vendendo um boi, em praça pública, a fim de provar que tal comércio não dá lucro, levando em conta a nova tabela da COFAP.

Mandados de segurança

Contra a ameaça da COFAP de fechar os açougues por sonegarem carne de boi, o departamento jurídico do Sindicato Varejista de Carnes Frescas está providenciando a impetração de mandados de segurança preventivos.



Os professôres do Colégio Macedo Soares, de Volta Redonda, mostram a "maquete" da futura Universidade que será erguida naquela cidade

Inaugurado o ano letivo no C. Macêdo Soares

Sob o tema "Vale a pena estudar?", realizou-se ontem, em Volta Redonda, a aula inaugural do Ginásio Macedo Soares, realizada pelo professor Ney Cidade Palmeiro, diretor da Faculdade de Ciências e Letras da U.D.F.

Após a aula inaugural houve uma visita às instalações do Ginásio, que possui, além de aparelhamento moderno, laboratórios de Física e Química, salas de História Natural, Geografia e História, e uma câmara de projeção cinematográfica, capaz de servir a quatro salas de aula.

25 PROFESSÔRES

Vinte e cinco professôres recém-formados pela Faculdade de Filosofia em 1953, foram contratados para lecionar no Ginácio Macedo Soares, com o ordenado mensal de 8.500 cruzeiros, e a obrigação de prestar serviços 36 horas por semana, (30 horas de aulas e 6 horas dedicadas ao Colégio).

Os professôres foram contratados após uma seleção por técnicos do ISOP, e por seu alojamento e comida no Colégio Macedo Soares pagam, os solteiros, Cr $800,00, e os casados Cr$ 400,00 por um apartamento dotado de todo o confôrto moderno.

Abrigará 1.200 alunos

O Colégio Macedo Soares, de Volta Redonda, que conta atualmente com 600 alunos, dividido em turmas de 16 a 30 alunos ,segundo um projeto atualmente em estudo, poderá receber futuramente 1.200 alunos.

No campo do ensino superior, em Volta Redonda, já está prevista a criação nessa cidade de uma Universidade, cujas duas primeiras Escolas serão a de Engenharia e a de Química.

Errol Flynn passará (em trânsito) por esta Capital amanhã

Errol Flynn e Patricia Wymore deverão passar por esta Capital amanhã à noite, em trânsito para Caracas. O famoso casal retorna da Argentina onde estêve alguns dias, tomando parte no Festival de Mar del Plata.

Os Flynn viajam pela Pan American (vôo 202), devendo o clipper descer no Galeão cêrca das 9,30, demorando-se ali apenas uma hora.

ERICH E OS FILMES

MIAMI, Flórida, 11 (*AFP*) — O sr. Eric Johnston, Presidente da Associação Americana dos Produtores de Filmes, declarou hoje, ao chegar do Rio de Janeiro, por avião, que o Brasil, a Argentina e outros países da América Latina, constituem um mercado cada vez mais importante para os filmes norte-americanos.

O sr. Johnston, fêz parte do grupo de personalidades de Hollywood, que se dirigiu a São Paulo, para participar no Festival de Cinema, comemorativo do IV Centenário daquela cidade.

"Os latino-americanos, com os quais conversei, parecem apreciar os filmes americanos de tôdas as categorias, inclusive os filmes de "cow-boys", nas principalmente parecem preferir os musicais".

Diaristas da P. D. F. exigem pagamento do repouso semanal

Os antigos diaristas e atuais mensalistas da Prefeitura, em número calculado em nove mil, estão promovendo um movimento para o recebimento do repouso semanal remunerado desde dezembro de 1950, de acôrdo com a lei 543, dêsse ano.

REUNIÃO HOJE

Para isso, os interessados vão se reunir, hoje, às 20 horas, na rua Joaquim Murtinho, 868, apartamento 202, em Santa Tereza, para estabelecer as linhas a seguir na campanha. Os interessados poderão obter detalhes a respeito, ainda, pelo telefone 42-2664.

Lei não cumprida

Os diaristas da Prefeitura passaram a ter direito a repouso semanal remunerado pela lei 543, de dezembro de 1950. O prefeito Vital, aliás, vetou a matéria, sendo seu veto regeitado pelo Senado. O sr. Wagner Estelita Campos, ao tempo secretário de Administração, e grande opositor da lei, não a colocou em execução. Em dezembro de 1951, para evitar os efeitos da lei, a classe de diaristas passou a ser chamada de «mensalista» e a lei relegada a segundo plano.

Na Justiça

Numerosos prejudicados apelaram para a Administração, requerendo o cumprimento da lei. Receberam em resposta «aguardar a regulamentação da lei». E como essa regulamentação não tenha vindo e nem esteja andamento, ingressaram naJustiça com uma ação, estando o processo em andamento. Ao mesmo tempo, outra grande parte da classe achou por bem promover o movimento que terá início amanhã com a reunião no apartamento da Rua Joaquim Murtinho.

(Conclui na 2.ª Página)

2a. feira decidirão os motoristas sôbre nova greve

Só na próxima segunda-feira é que os motoristas de ônibus decidirão sôbre greve em sinal de protesto pelo não pagamento do aumento salarial concedido em acôrdo realizado no Ministério do Trabalho, declarou ao D.C. o sr. Francisco Murta Compan, presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos.

Quanto aos empresários de ônibus, estão procurando conseguir majoração de tarifas como compensação do aumento aos empregados.

NA COFAP

O sr. Pedro Avelino, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Coletivos, esteve ontem, por duas vezes, na COFAP para entregar relatórios e comparações estatísticas para justificar seu pedido de reajustamento das tarifas.

Entre dois fogos

Os empresários encontram-se entre dois fogos, os empregados e o poder concedente. Os empregados desejam o aumento salarial imediatamente, e pressionam com ameaça de greve.

O poder concedente, por seu lado anuncia que não concederá aumento de tarifa sob pressão de quem quer que seja.

Os únicos prejudicados

"Nós seremos os únicos prejudicados com a greve, disse-nos o sr. Pedro Avelino, — pois as companhias terão as suas receitas diminuidas tornando cada vez mais, remota a possibilidade de pagar o aumento.

Os motoristas, trocadores e despachantes vão se reunir segunda-feira, na séde do Sindicato (Rua Camerino 66) a fim de deliberar sôbre a greve.

Reinício da luta pelo salário-mínimo

Enfermeiros e marceneiros, em assembléias realizadas, ontem, em seus respectivos sindicatos, resol-

(Conclui na 2.ª Página)

Imprestáveis 33 dos 52 navios do Lóide Brasileiro

O Lóide Brasileiro possui, ao todo, 52 navios, 19 dos quais apenas podem ser considerados em boas condições de utilização, revelou ontem em sua exposição de motivos ao Presidente da República o sr. José Américo, ministro da Viação.

Segundo o ministro, dos 33 navios restantes, empregados na cabotagem, em condições razoáveis (embora sujeitos a constantes obras de manutenção), só há 7 cargueiros e 8 mistos. O sr. José Américo afirmou também que, de 1949 a 1952, essa frota causou prejuízos superiores a 70 milhões de cruzeiros.

O MINISTÉRIO, NÃO O BANCO

Opinando pela remodelação urgente do Loide Brasileiro, diante da situação de descalabro descrita em sua exposição de motivos, declarou o sr. José Américo que o Ministério da Viação está em melhores condições de providenciá-la do que a Comissão a ser constituída pelo Banco do Desenvolvimento Econômico, conforme a sugestão atual.

Segundo o ministro José Américo, a Comissão prevista é de composição complexa, porque conta com a representação da Comissão de Marinha Mercante, que é integrada por armadores, e prevê ainda a representação de todas as companhias de navegação.

Renovar com navios novos

Quanto à renovação da frota do Loide Brasileiro, o ministro da Viação foi de parecer que a mesma seja feita com navios novos, salvo quanto aos 12 já prometidos pelos americanos, porque, além das vantagens do preço, (equivalente a terça parte do custo), são do mesmo tipo de uma frota de 12 que já se acha em tráfego.

DESFILE NA VILA MILITAR

Milhares de homens desfilarão hoje, sob o comando do general Nestor Penha Brasil, perante o general de Divisão Abdon Parra Urzua, Ministro da Defesa da República do Chile, que visita o Brasil a convite do Ministro da Guerra.
da Guerra.

O desfile será realizado na Vila Militar, devendo o general Abdon Urzua assisti-lo das sacadas do Q.G. da 1.ª Divisão de Infantaria. Terminado o desfile, o ilustre visitante visitará as várias unidades aquarteladas na Vila Militar, após o que almoçará na sede da Escola de Motomecanização, em Deodoro.

A subtração dos peixes



O prof. Airton Gonçalves, à beira da Lagoa Rodrigo de Freitas, medita sôbre os fenômenos que subtraem a vida dos peixes que habitam suas águas

Os peixes da Lagoa morrem por falta de oxigênio

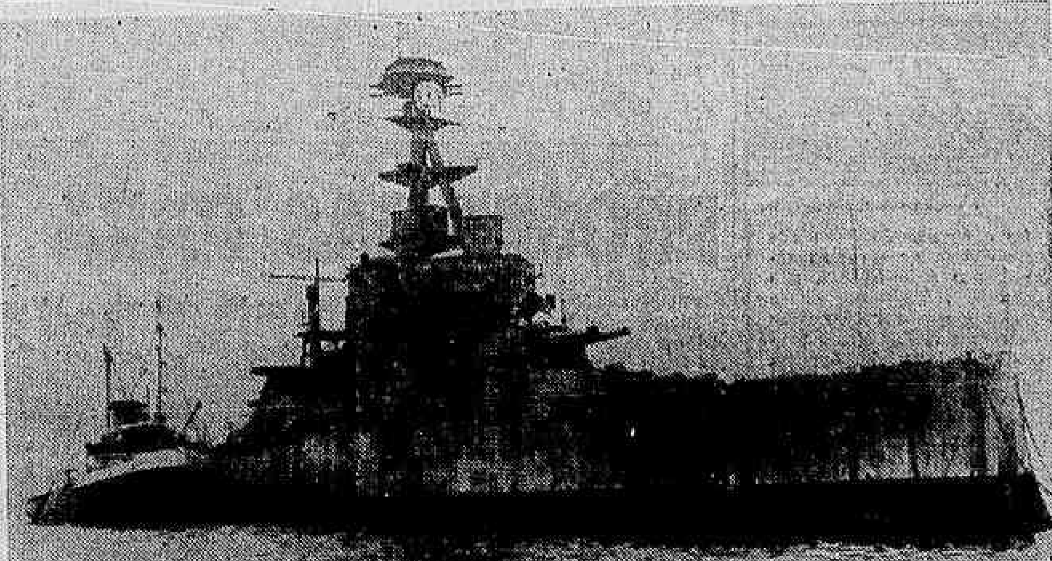
A mortandade (periódica) dos peixes da Lagoa Rodrigo de Freitas poderia ser atribuída a dois fatores: 1) diminuição de oxigênio na água pela alta temperatura e 2) formações de ácido sulfídrico, pelo desligamento com o mar, segundo nos declarou o prof. Ayrton Gonçalves da Silva, ex-diretor do Instituto de Pesca Marítima, de Santos, e atual catedrático de ciências naturais do Colégio Pedro II.

Para uma solução o prof. Ayrton Gonçalves considera essencial levar a cabo investigações, na Lagoa, sobretudo das condições físicas, químicas e biológicas e de poluição, se esta verificar-se..

RESPONSÁVEL: ALTA TEMPERATURA

Uma das hipóteses formuladas pelo prof. Airton Gonçalves, como causadoras dessa mortandade é a de que haja uma diminuição de oxigênio provocada pelo fenômeno de putrefação do lodo. Tôda vez que o fenômeno ocorre há uma quebra brusca de oxigênio, insuficiente à vida animal em suas águas. Inte-

(Conclui na 2.ª Página)



Cortando pela última vez as águas da Guanabara, testa melancolicamente puxado por rebocadores, partiu o "Minas Gerais", que já foi capitânea da Esquadra e teve telefone no catálogo

Partiu melancólico e rebocado o velho 'Minas Gerais'

Ontem, finalmente, após terem sido retirados do seu casco cêrca de 90 toneladas de mexilhões, transpôs a barra do Rio de Janeiro, pela última vez, o ex-encouraçado "Minas Gerais", que por 42 anos consecutivos prestou serviços à Marinha de Guerra do Brasil, e no catálogo telefônico tinha o número 43-2534.

O "Minas Gerais", que foi o capitânea da Esquadra brasileira, deu baixa do serviço ativo em 1952, quando foram

(Conclui na 2.ª Página)

Vereadores opinam sôbre o caso azul-e-branco

O vereador Hugo Ramos Filho é favorável ao contrato das professôras de curso normal de escolas particulares, como horistas, para atender às necessidades da Prefeitura, até sair a nova turma do Instituto de Educação. Ocorrendo isso, as horistas seriam afastadas, tomando seu lugar as mestras da nova turma. Assim seriam atendidos os interêsses da população infantil, sem prejuízo das professôras formadas pela Carmela Dutra e pelo Instituto.

(Conclui na 2.ª Página)